

O ESTADO

Florianópolis, sexta-feira, 23 de março de 1979 - Ano 64 - N.º 19.353 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

TEMPO — Pressão Atmosférica Média 1013,7 milibares. Temperatura média 30,9º máxima insolação 44,8º mínima 18,1º (No Planalto média mínima 11,5º) Cumulus, Stratus, de claro durante o dia a encoberto à noite. Tempo no Planalto: Bom no litoral Bom durante o dia, pequenas instabilidades em trechos à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

Metalúrgicos do ABC rejeitam proposta de acordo do Ministro e prosseguem com a greve

Mais de 50 mil operários metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, decidiram, ontem à tarde, em Assembléia Geral, manter a greve e rejeitar a assinatura do protocolo redigido no apartamento do Ministro do Trabalho e carregaram o Presidente de seu Sindicato, Luiz Inácio da Silva "Lula", nos ombros, à saída do Estádio Costa e Silva, em Vila Euclides. (Pág. 5).

Campeonato começa com boa vitória do Avai e derrota do Figueirense



O Avai conseguiu boa vitória por 1 a 0 em Florianópolis, num jogo muito difícil diante do Juventus. O gol foi marcado por Linha, no primeiro tempo. Em Brusque o Figueirense não foi bem, sendo derrotado por 2 a 0 pelo Carlos Renaux que mostrou mais entrosamento e manteve uma atuação parelha nos dois tempos da partida. A segunda rodada será disputada domingo. (Estadual na página 8)



Um grupo que se auto-denomina "Organizações Militares do Povo", e que desde anteontem mantinha 15 pessoas como reféns no interior de um Banco da Nicarágua, libertou seis deles. Contudo, os seqüestradores continuam irredutíveis na exigência de um asilo político e pedem que o monsenhor Miguel Obando Y Bravo sirva de mediador. A radiofoto acima mostra um dos seqüestradores que morreu num tiroteio com o Exército no início da ação. O grupo guerrilheiro diz que também luta contra Somoza. (Pág. 11)



Depois de verem esgotados todos os trâmites legais para conseguir o calçamento da rua Professor Clementino de Brito, seus moradores resolveram partir para o protesto, como recurso de última instância para sensibilizar a Municipalidade. Dentro do cercado de uma das residências, uma placa foi afixada e nela inscrita uma frase ironizando o descaso da administração municipal para com o problema: "À Prefeitura, parabéns por esta bela pavimentação." (Página 16).

Codesul reúne hoje em Florianópolis Ney, Jorge e Amaral.

Página 3

Cidade faz hoje 253 anos. Festa terá bolo gigante.

Página 16

Hospital em São Pedro não paga funcionários há 4 meses

Página 16

Racionamento: Oziel desmente, Rischbieter admite.

Página 6

CPI investigará espionagem no gabinete do governador goiano

Goiania — A indicação dos cinco parlamentares — dois do MDB e três da Arena — para integrarem a Comissão Parlamentar de Inquérito que investigará o caso de espionagem no gabinete do Governador de Goiás, Sr. Ary Valadão, se constituiu no único passo concreto no sentido de esclarecer o fato e apurar a responsabilidade dos envolvidos.

O governador Ary Valadão não adiantou coisa alguma ontem dizendo estar aguardando o resultado do inquérito policial instaurado sob a responsabilidade da Secretaria de Segurança Pública. Esta, no entanto, através do seu Serviço de Relações Públicas, esclareceu que está apenas colaborando com a Superintendência da Polícia Federal de Goiás, que dispõe de melhores condições. Já o Superintendente da Polícia Federal, Bernardino Bochi, esclareceu que as investigações se processam exclusivamente na área da Secretaria de Segurança Pública e que sua participação se dá apenas em caso de convocação.

A par o esconde-esconde da Secretaria de Segurança Pública e do Departamento de Polícia Federal, o que sobra são apenas os boatos que o fato está gerando na cidade, reveladores de uma incrível capacidade de imaginação dos seus autores, todos anônimos, obviamente.

Alguns destes mais ligados ao ex-Governador Irapuan Costa Júnior, são de opinião de que tudo não passa de um esquema montado pelo atual governador com o intuito de queimar as pretensões políticas do seu antecessor. Outros já atribuem o fato a experiência do ex-chefe do SNI em Goiás, Marcus Fleury, indispósito com o ex-Governador e atualmente indicado para a presidência da Metago, pelo Sr. Ary Valadão.

Já aqueles ligados a atual administração — e a imprensa diária local está dando este enfoque — dizem que tudo não passa de um plano, fraccassado, do ex-governador, numa tentativa de manter o controle sobre o seu sucessor. Outra hipótese, também muito comentada ontem chega a ser requintada. Segundo ela, o ex-governador teria montado o dispositivo de escuta e, no ato de transmissão de cargo, comunicara o fato ao seu sucessor, dizendo que montará aquilo para seu uso pessoal e que se ele quisesse poderia também fazê-lo. Só que este, segundo ainda a hipótese, preferiu dar divulgação a descoberta, deixando no ar uma série de suspeitas e interrogações.

Moraes Rego garante que Figueiredo tem apoio das F. Armadas

Salvador — Nunca houve dissidência. Dissidência é uma coisa expressiva que chega ao ponto de dividir. Em nenhuma coletividade se tem a unanimidade, mas o respeito pela maioria. Nessa eventual e falada dissidência nas Forças Armadas no Governo Figueiredo, se alguém tem opinião contrária será minoria e tem que respeitar a vontade de maioria.

A afirmação foi feita, ontem, pelo General Gustavo Moraes Rego, chefe da Casa Militar do General Geisel, ao desembarcar em Salvador para assumir hoje o comando da Sexta Região Militar. Ele enfatizou que o Governo Figueiredo conta com o apoio da maioria das Forças Armadas e declarou que o processo de abertura "vai chegar ao seu termo, se Deus quiser".

Segundo o General Moraes Rego "querer democracia e querer que a minoria imponha sua vontade à maioria não é democracia". Um democrata, na concepção do general-de-brigada, se participa de um episódio ou eventualidade discordando da maioria, "tem que aceitar a vontade da maioria e isso que está aí é a vontade da maioria".

Indagando se a maioria das Forças Armadas apoia o Presidente Figueiredo nos seus propósitos de fazer do Brasil uma democracia, respondeu ser evidente. "Já foram dadas as demonstrações possíveis, antes e depois dele assumir". Agora ele é o comandante, o chefe supremo das Forças Armadas, no exercício de uma prerrogativa de comandante".

—Como as Forças Armadas estão acompanhando as greves dos metalúrgicos do ABC e dos professores?

—Não é da alçada das Forças Armadas. Esse é um problema específico do Ministério do Trabalho e do Ministério da Justiça esse é um problema civil que nada tem a ver com as Forças Armadas.

O chefe da Casa Militar do General Geisel insistiu que "é um problema político e de decisão política" a concessão de anistia mesmo o quesito sobre a anistia aos militares punidos por atos de exceção que mereceu do General Moraes Rego a resposta de que "é um problema de ordem especificamente política".

O dia de Mondale em Brasília: conversas, elogios e interesse

Brasília — Durou pouco mais de meia hora o encontro do vice-Presidente dos Estados Unidos, Sr. Walter Mondale, com o vice-Presidente do Brasil, Sr. Aureliano Chaves, no gabinete da vice-presidência, no Congresso, presenciado pelo embaixador norte-americano Robert Sayre, assessores do vice-presidente brasileiro e elementos do Itamarati e da Embaixada americana, a comitiva chegou ao Congresso pontualmente às 9h30min.

Por determinação da segurança, foram concedidos alguns minutos para os fotógrafos e cinegrafistas registrarem o encontro, com os demais jornalistas brasileiros impedidos de permanecerem na sala, o que não aconteceu, porém com vários jornalistas americanos que integram a comitiva do Sr. Mondale.

Depois da reunião, o Sr. Aureliano Chaves assegurou que não foram examinados assuntos de especial importância. "O vice-presidente Mondale veio ao Brasil como enviado do Presidente Carter para um encontro com o Presidente Figueiredo e, assim, caberá ao Presidente da República, e não ao vice-presidente — explicou — conhecer essa missão".

O Sr. Aureliano Chaves apenas destacou o caráter cordial da sua conversa, lembrando que quando esteve com o Sr. Walter Mondale na Casa Branca, num longo encontro, examinaram vários aspectos das relações entre dois países, inclusive problemas econômicos. O vice-presidente brasileiro informou que o Sr. Mondale preside o Senado norte-americano somente em ocasiões especiais, principalmente quando está em debate uma questão polêmica, que poderá exigir da presidência da Casa o voto de minerva.

O vice-Presidente Aureliano Chaves deverá voltar ao seu gabinete no Congresso na segunda-feira, quando deverá fazer uma visita de cortesia aos Srs. Luiz Viana Filho e Flávio Marçilio, presidentes do Senado e da Câmara, respectivamente.

CRENÇA NA DEMOCRACIA

"Temos enorme crença na democracia" — comentou o vice-presidente Mondale, na sua conversa de meia hora com os líderes oposicionistas, no gabinete do presidente nacional do

MDB, quando ouviu dos Srs. Ulysses Guimarães, Paulo Brossard, Freitas Nobre, Thales Ramalho e de outros parlamentares emedebistas, comentários e explicações sobre a atividade político-partidária no Brasil, inclusive as teses da anistia e da Constituinte.

Depois que o vice-presidente norte-americano deixou o Congresso, um jornalista indagou do Sr. Ulysses Guimarães se também havia feito os mesmos votos do presidente da Câmara, Sr. Flávio Marçilio, de que num futuro próximo o Congresso brasileiro possa ter o mesmo prestígio e a mesma importância do Congresso dos Estados Unidos.

"Esses votos esqueci de fazer. O Flávio disse isso? Foi muito bem dito" — observou o presidente do MDB.

O Sr. Ulysses Guimarães revelou que o Sr. Walter Mondale se limitou mais a ouvir, mostrando-se interessado em conhecer o papel da Oposição, a composição numérica das bancadas e sua atuação. O dirigente emedebista disse ao vice-presidente americano que o País e o MDB estão aguardando, com ansiedade, que o General Figueiredo cumpra suas reiteradas promessas de transformar o Brasil num país democrático.

Na conversa, os líderes da Oposição informaram ao Sr. Walter Mondale que o partido havia formalizado na véspera a proposta de Emenda Constitucional, para permitir a concessão, pelo Legislativo, de anistia ampla, geral e irrestrita. O Sr. Ulysses Guimarães falou sobre a questão, afirmando que elementos do Governo tem feito declarações quase constantes, favoráveis a anistia. Daí a iniciativa da Oposição, de procurar testar a sinceridade das promessas governamentais.

CONSTITUINTE

O líder Freitas Nobre lembrou, também, que o MDB está lutando pela convocação da Assembleia Nacional Constituinte. O vice-presidente indagou da composição do Parlamento e o Sr. Ulysses Guimarães, ao lhe fornecer os números, cometeu um pequeno equívoco. Ele disse ao vice-presidente que o MDB possuía mais senadores eleitos do que a Arena e que a maioria governista fora assegurada pela presença de 22 senadores nomeados. "Nos temos 25 senadores eleitos pelo voto po-

Itamarati divulgou texto de cartas entre presidentes

Brasília —Durou uma hora e cinco minutos a conversa entre o Presidente Figueiredo e o vice-Presidente dos Estados Unidos. Ao entrar no gabinete presidencial, às 15h30m, o Sr. Walter Mondale cumprimentou o General Figueiredo em nome do Governo dos Estados Unidos, expressando congratulações por sua posse e fazendo votos de bom Governo. O Presidente da República respondeu, agradecendo: "Thank you", e o convidou a sentar-se.

A conversa se desenvolveu com o auxílio de dois intérpretes, e na companhia do Chanceler Saraiva Guerreiro e do Embaixador Robert Sayre, além de outros funcionários americanos da comitiva do vice-presidente. Antes e depois do encontro, o Presidente Figueiredo conversou reservadamente, por algum tempo, com seu Ministro de Relações Exteriores. Durante a visita do Sr. Mondale, o Palácio do Planalto distribuiu o texto da troca de cartas entre o General Figueiredo e o Sr. Jimmy Carter.

O Palácio do Planalto divulgou, mais tarde, as notas trocadas entre o presidente norte-americano, Jimmy Carter, e o General João Baptista Figueiredo, por motivo da posse deste na Presidência da República.

Seguem, a íntegra, as duas notas:

Washington, 7 de março de 1979.
Caro Senhor Presidente

Queira receber minhas mais calorosas congratulações por sua investidura como Presidente da República Federativa do Brasil. A cooperação entre os dirigentes de grandes nações é imperativo para a construção da paz internacional e de cooperação econômica duradouras. Estou confiante de que nos anos vindouros a amizade histórica entre o Brasil e os Estados Unidos servirá como inspiração para todas as nações. Espero poder trabalhar com Vossa Excelência com vistas a manter e fortalecer os laços estreitos que existem entre os povos brasileiro e americano.

Receba meus melhores votos para que Vossa Excelência tenha todo sucesso ao enfrentar os desafios de uma Nação, cuja importância e influência tornaram-se verdadeiramente globais em sua significação.

Apreiei nossa conversa e estou feliz de que o vice-Presidente Mondale possa encontrar logo com Vossa Excelência e começar um diálogo que espero levará ao fortalecimento de nossas relações.

Queira receber, senhor presidente, minha mais calorosa saudação.

(Jimmy Carter)
Brasília, 20 de março de 1979.

Caro Senhor Presidente,

Recebi com grande satisfação a calorosa mensagem de felicitações que, por ocasião de minha posse na Presidência da República, Vossa Excelência teve a gentileza de dirigir-me por intermédio da Senhora Joan Mondale.

Conforme manifestei em nossa conversa telefônica, considero perfeitamente compreensível que a viagem de Vossa Excelência ao Oriente Médio houvesse impossibilitado a presença do vice-Presidente Mondale nas solenidades de posse.

Muito apreciei a iniciativa, que Vossa Excelência agora tomou, de enviar nos próximos dias o vice-Presidente Mondale ao meu País. Será ele recebido com cordialidade e simpatia. Suas opiniões serão ouvidas por mim, pelo meu vice-presidente e outros membros de meu Governo com a atenção e respeito que merecem. De nossa parte, procuraremos retomar o diálogo iniciado na conversa breve, mas expressiva, que mantive com a Senhora Mondale.

Compartilho amplamente dos sentimentos expressos por Vossa Excelência em sua mensagem e aqui confirmados por sua representante a respeito das excelentes oportunidades, que temos diante de nós, de ainda mais desenvolver e fortalecer as relações de amizade entre nossos dois países. Ao trabalharmos concretamente nesse sentido, estaremos, na minha opinião, respondendo aos anseios de nossos povos e às necessidades de desafios de nosso tempo.

Antes de concluir, deixo agradecer os votos pessoais a mim generosamente endereçados por Vossa Excelência.

Permita-me apresentar-lhe os protestos de minha mais alta consideração.

Cordialmente,
João Baptista de Oliveira Figueiredo.

pular" — informou o presidente do MDB, esquecendo-se que um deles, sr. Amaral Peixoto, também é "biônico".

Falou também, da posição majoritária da Arena na Câmara, acrescentando que o seu partido vem crescendo a cada eleição.

Os parlamentares do MDB, inclusive os "autênticos" Modesto da Silveira (RJ), Marcondes Gadelha (PB), Fernando Coelho (PE) e ainda os Srs. Lázaro Barbosa (GO), Walter Silpa (RJ) e Walter Mondale. A cada explicação dada pelo presidente e líderes da Oposição, o vice-presidente americano sempre repetia: "tudo isso que estou conhecendo é bastante para o melhor conhecimento do quadro político deste grande País".

O líder Freitas Nobre disse, ao final, que muitos representantes do seu partido tiveram seus mandatos cassados e o Sr. Ulysses Guimarães acrescentou: "Temos lutado pela democracia desde a criação do MDB". O Sr. Mondale observou: "Sinto-me feliz por viver num país democrático, pois tenho uma crença enorme na democracia".

Ao deixar o gabinete do MDB, o vice-presidente foi informado por um diplomata americano que o Deputado Thales Ramalho (ali presente na sua cadeira de rodas) iria voltar breve aos Estados Unidos, para nova operação. "Onde o senhor vai se operar? Em que hospital, deputado?" — ele perguntou. O dirigente emedebista, esforçando-se para falar inglês, respondeu que seria tratado no "Instituto de Medicina Física da Universidade de Nova Iorque". O Sr. Walter Mondale sorriu, observando: "esse é o melhor, deputado".

Antes da chegada do Sr. Mondale ao gabinete do presidente do MDB, funcionários da embaixada norte-americana e do Itamarati sugeriram que os presentes se dividissem em dois grupos, para facilitar os encontros. O Sr. Ulysses Guimarães não aceitou a idéia, explicando que não poderia fazer discriminações, apenas concordando com a conversa reservada, sem a presença de jornalistas.

"E quem é o bonitão ali da foto?" se não fosse esta pergunta, que arrancou uma gargalhada de todos os presentes, que se acotovelavam no exiguo gabinete do presidente do MDB, Deputado Ulysses Guimarães, e que deixou o anfitrião um tanto

encabulado, e a visita do vice-presidente americano Walter Mondale, ontem pela manhã, ao Congresso, não teria saído do formalismo e do protocolo. A foto a que se referiu o Sr. Mondale era do próprio Ulysses, colérico, fazendo um discurso.

Cercado por forte esquema de segurança, bem humorado, conversando muito — menos com a imprensa — o Sr. Walter Mondale chegou ao Congresso às 9h28m. Entrou pelo anexo 3 — onde ficam as salas das comissões, os gabinetes de deputados e o escritório da vice-presidência da República — e foi recebido pelo vice-Presidente Aureliano Chaves, com quem conversou durante meia hora, a portas fechadas.

Logo depois de estar com Aureliano Chaves, Mondale dirigiu-se até o gabinete do presidente do Senado, Luiz Viana Filho. Ali já o aguardavam, além do anfitrião, o líder do MDB no senado, Paulo Brossard, o presidente da Arena, Senador José Sarney, o Senador José Lins de Albuquerque (Arena-CE) e o senador "biônico" Aderbal Jurema (PE).

Depois dos cumprimentos e de ouvir do Sr. Luiz Viana que já tivera a oportunidade de conhecer dois presidentes americanos, Harry Truman e Dwight Eisenhower, Mondale elogiou "a singularidade da nova Capital e as modernas e bonitas instalações do Congresso Nacional".

Mais uma vez o encontro foi reservado, e durou pouco mais de 10 minutos. Dali, o vice-Presidente dos Estados Unidos foi até o plenário do Senado, sempre acompanhado do Sr. Luiz Viana. Interessou-se muito pelas instalações do plenário, principalmente o serviço de som, recebendo as explicações do presidente do Senado. No plenário também entraram no grupo que o cercava mais três senadores "biônicos", Gabriel Hermes (PA), Gastão Muller (MT) e Alexandre Costa (MA).

O Senador Luiz Viana fez questão de levá-lo até a mesa, onde sentou-se no lugar do presidente. Mostrou-se tão interessado em conhecer o equipamento que fez questão fosse ligado o sistema de som para poder tocar a campanha. Do plenário, seguiu para o gabinete do presidente da Arena, Senador José Sarney, para novo encontro reservado, de 10 minutos.

CLUBE RECREATIVO "12 DE SETEMBRO"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DOS ASSOCIADOS

O presidente do Conselho Deliberativo e a diretoria do Clube Recreativo "12 de Setembro" NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE CONFERE O ARTIGO 5.º, parágrafos 3º e 10º e demais dispositivos estatutários, mormente ao capítulo terceiro do seu estatuto social, convoca todos os senhores associados em gozo de seus direitos, munidos de identificação social e, quites com a tesouraria, para se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 08 de abril de 1979, às 09:00 horas, na rua Dr. Dib Cherm n.º 463 — sede social — Capoeiras — Florianópolis — Santa Catarina, em primeira convocação, com a presença de 1/3 (um terço) do número de associados; e, em segunda convocação, às 09:30 horas, com qualquer número, afim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Eleição dos membros do Conselho Deliberativo e de seus suplentes.

1.º) EXTRAVIO

Objeto: CONTRATO DE COMPROMISSO DE COMPRA E VENDA entre C.R. ALMEIDA S/A e ANA MARIA BRANDT de n.º 06.030.016 e respectivas NPs, vinculadas ao referido contrato. Após a publicação durante 3 (três) dias consecutivos, o referido contrato estará automaticamente cancelado.

2.º) EXTRAVIO

Objeto: CONTRATO DE COMPROMISSO DE COMPRA E VENDA entre C. R. ALMEIDA S/A e ERIEL ROSAR de n.º 06.007.032 e respectivas NPs (Notas Promissórias), vinculadas ao referido contrato. Após a publicação durante 3 (três) dias consecutivos o referido contrato deverá ser considerado automaticamente cancelado.



O ESTADO

SEARA BRASCARNE PARTICIPAÇÕES S/A. CGC/MF. 83.418.939/0001-06

AVISO AOS ACIONISTAS

De acordo com o disposto no art. 133 da lei n. 6.404 de 15 de dezembro de 1976, comunicamos aos senhores acionistas, que se encontram à sua disposição os documentos relativos ao exercício social findo em 31.12.76.

Seára, 20 de março de 1979.

A DIRETORIA

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

A família de IZAURA DA SILVA D'ÁVILA, agradece ao Dr. Humberto Pedrneiras e a todos que compareceram ao ato fúnebre, e convida para missa de 7.º dia a realizar-se dia 23/03, às 18,30 horas, na Capela do Colégio Catarinense.

CONSTRUTORA COMASA ENGENHEIRO

Precisa-se com muita prática de direção de obras. 5 anos de prática. Apresentar-se à rua Felipe Schmidt, n.º 58 - 12.º andar - Conj. 1210, com curriculum.

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A

PRAÇA XV DE NOVEMBRO N.º 1 - FLORIANÓPOLIS/SC
CGC 83.876.003/0001-10
CARTA PATENTE: N.º 6.977

BALANCETE SINTÉTICO DA CARTEIRA DE CÂMBIO ENCERRADO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1979

ATIVO (Cr\$ 1.000,00)	PASSIVO (Cr\$ 1.000,00)
EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	EM MOEDAS ESTRANGEIRAS
Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras 34.947	Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras 11.747
Cambiais e Documentos à Prazo em Moedas Estrang. 3.742	Obrigações em Moedas Estrangeiras 197.116
Contas Gráficas em Moedas Estrangeiras 53.064	Contas Gráficas em Moedas Estrangeiras 53.064
Créditos Registrados em Moedas Estrangeiras 8.076	EM MOEDA NACIONAL
Valores em Moedas Estrangeiras 74	Depósitos Vinculados 9.895
EM MOEDA NACIONAL	Obrigações por Empréstimos Externos 693.414
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio 201.602	Provisão para pagamentos à Efetuar - Câmbio 1.735
Empréstimos e Títulos Descontados - Câmbio 4.563	Outras Obrigações em Moeda Nacional 439
Banco Central - Recolhimentos e Depósitos 103.160	CONTAS DE RESULTADOS
Rendas à Receber - Câmbio 22.715	Resultados de Câmbio - Saldo Credor 1.625
Outros Créditos em Moeda Nacional 10.992	Outras Contas Credoras 321
Valor para Balançamento 581.799	(Outras Contas Devedoras) (920)
	Valor para Balançamento 56.298
TOTAL GERAL 1.024.734	TOTAL GERAL 1.024.734

NOTAS EXPLICATIVAS

1 - SALDOS DAS CONTAS	
Câmbio Comprado à Liquidar	285.671
Câmbio Vendido à Liquidar	141.469
Câmbio Liquidado	162.023 CR
Movimento de Câmbio	17.821 DV
Responsabilidades por Créditos Abertos	
Para Importação:	8.993
2 - Cálculos de juros internos:	
Taxa aplicada: 12% a.a.	
3 - Participação da Carteira de Câmbio em comissões de Repasse de Operações da Resolução 63: Valor incorporado como resultado da Carteira de Câmbio: Cr\$ —	

Florianópolis, 28 de fevereiro de 1979

ELMAR RUDOLFO HEINECK
Presidente
JOSÉ E. P. BARBOSA LIMA
Vice-Presidente
RUDI AFONSO BAUER
Diretor
LUIZ A. DE CERQUEIRA CINTRA
Diretor

VICTOR O. KONDER REIS
Diretor
ODEMIR FAISCA
Contador Geral
REG. CRC.-SC-N.º 2569
Cpf: 006.670.139/20
Reg. - CORECON, 7.ª - Reg. n.º 004

VISTO DO CONSELHO FISCAL
Alfredo Russi
Otto Enrich Entres
Gustavo Zimmer
José Meirelles
Waldir Busch

Presidência do BRDE na pauta dos governadores

Assembléia vota rápido projeto que aumenta vagas no TJ

Governo faz novos estudos sobre reclassificação dos servidores

A Secretaria da Administração já tem orientação definida do governador Jorge Bornhausen para agilizar, ao máximo, a máquina administrativa e fazer novos estudos para a implantação da reclassificação dos servidores públicos estaduais.

A informação foi dada ontem pelo secretário Bulcão Viana, que garantiu também que o reajuste salarial dos funcionários públicos, este ano, de forma alguma será inferior a 40 por cento.

LEVA TEMPO

Bulcão Viana, no entanto, disse que, além do aumento dos servidores, a preocupação imediata do Governo do Estado é consolidar o abono de emergência para os professores, cujo projeto já está sendo discutido pela Assembléia Legislativa. O aumento do funcionalismo, por sua vez, está sendo planejado por uma comissão formada pelos secretários da Administração, Planejamento, Fazenda e ainda o Consultor Geral do Estado.

Isto vale dizer que esses serão os dois únicos benefícios que o Governo de Santa Catarina dará ao funcionalismo neste seu primeiro ano de exercício.

O próprio Viana admitiu que a reclassificação dos servidores, "uma preocupação do governo Konder e também motivo de preocupação de todos nós", vai depender de um entrosamento financeiro entre a Administração e o Tesouro.

A decisão de se abandonar os estudos feitos pelo governo anterior, procedendo novas avaliações, pode ser entendida como uma fórmula de se aplicar a equiparação salarial sem que haja desequilíbrio nas finanças do Estado.

Mas a reclassificação, que só virá depois desses novos estudos e de uma análise de sua repercussão, e após uma busca de subsídios na área federal, será feita de maneira gradual. A Secretaria de Administração, contudo, não tem informações sobre quais os setores que devem ser atendidos em primeiro lugar.

Bulcão Viana, inclusive, dizendo-se "objetivo e realista", alegou que ainda não tem condições de fixar prazos para a efetivação da medida. "Mas o governador pretende concretizar a reclassificação em seu Governo" — disse ele.

O secretário da Administração, justificando uma provável demora para a solução desta situação, que já vem desde 1975, afirmou que os estudos para a reclassificação "serão feitos com cautela, com o cuidado de não se cometer injustiças".

ECONOMIA

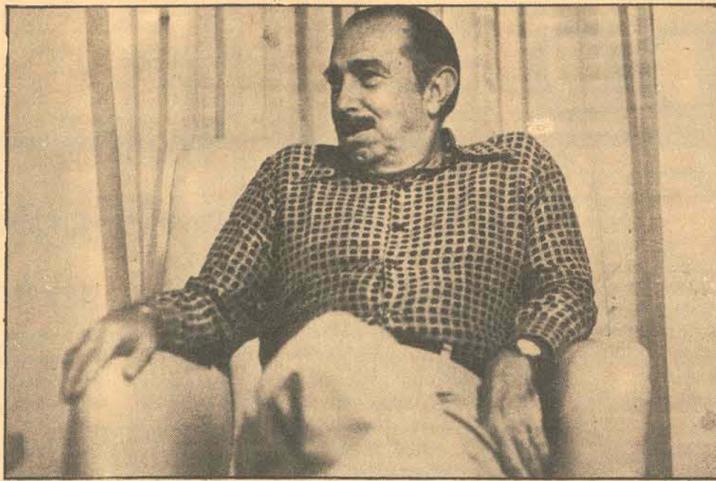
A Secretaria de Administração, que coordena a frota de veículos do Governo, deverá iniciar também uma revisão nas medidas de economia de combustível adotadas pelo governo anterior. Disse, porém, que "existe um controle perfeito da utilização dos carros oficiais, que não é para uso das famílias" dos secretários e funcionários. Bulcão frisou que quem usa os veículos do Governo para benefício próprio "não está a altura de receber um cargo oficial".

O secretário colocou mais que qualquer ociosidade no funcionalismo deve ser debitada às chefias, "pois no Governo há serviço para todos, e muito". Descartou também a idéia corrente de se acabar com as contratações pelo regime da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) para manter apenas o regime estatutário, o que proporcionaria um controle mais rígido no desempenho do funcionalismo. "Entendo que não existe funcionário malandro ou ocioso, mas mau chefe ou então falta de capacidade de mando" — afirmou.

Bastos inicia contatos políticos em Tubarão hoje e amanhã em Lages

O secretário do Trabalho e Integração Política, Fernando Bastos, viaja hoje para a cidade de Tubarão e mais tarde para a localidade Termas da Guarda — com a finalidade de representando o governador Jorge Bornhausen, participar das cerimônias de inauguração do Hotel Sandrini. A noite, em Tubarão, vai participar de um jantar com políticos da região.

Fernando Bastos viajará amanhã para Lages, onde vai almoçar com líderes sindicais e trabalhadores. A tarde seguirá para novos entendimentos com presidentes de Federações dos Trabalhadores e políticos, na cidade de Xanxerê. Domingo pela manhã estará sendo homenageado com um almoço em São Miguel D'Oeste. As 14 horas voltará para participar das cerimônias que serão oferecidas ao atleta Falcão, na cidade de Xanxerê. As 16 horas depois de assistir ao jogo entre seleção de Xanxerê e Internacional de Porto Alegre, representando o governador Jorge Bornhausen, seguirá para Caçador. O regresso do Secretário Fernando Bastos à capital, está previsto para segunda-feira pela manhã.



O ex-governador mineiro, de férias em Criciúma, defendeu o diálogo entre governo e povo

Eleições diretas e Congresso mais livre, receita de Ozanan

Criciúma (Sucursal) - O ex-governador de Minas Gerais, Ozanan Levindo Coelho, que no último dia 15 entregou o cargo para Francelino Pereira, de férias nesta cidade, garantiu ser totalmente favorável às eleições diretas no País em todos os níveis e acha necessária a formação de um Congresso mais livre. Coelho não detalhou suas opiniões sobre assuntos políticos, preferindo falar mais sobre os seus 28 anos de vida política e das pescarias que iria começar a fazer esta semana com o industrial Diomício Freitas. Durante todo o tempo, ele ressaltou por várias vezes que está fazendo uma "pausa para meditação" e que sua vinda a Criciúma foi apenas para visitar amigos particulares, por isso não queria se manifestar.

O ex-governador mineiro condenou insistentemente as eleições indiretas no País. Para ele todos os cargos deveriam ter seus representantes através do voto do povo. "O brasileiro tem condições e quer votar. Acredito que com este processo de abertura sejam estabelecidas novamente as diretas".

Sobre a presidência da República, no entanto, ele fez uma ressalva, dizendo que "devo deixar um hiato neste ponto. Acho que o presidente pode ser escolhido por uma convenção, desde que ela seja legítima, e que o Congresso vote os nomes de forma liberal". Proseguiu seu depoimento defendendo a formação de um Congresso mais liberal, para que os seus membros possam tomar suas decisões conforme seus pontos de vista.

Ele também relatou o problema das enchentes que abalaram Minas Gerais recentemente, deixando mais de 200 mil pessoas desabrigadas e 250 cidades alagadas. "Trabalhamos muito na as-

sistência aos flagelados e na recuperação dos danos. Por isso estou precisando de um tempo para descansar", frisou.

Quanto ao fato de ter sido indicado o ex-presidente nacional da Arena, Francelino Pereira, para ser Governador de Minas Gerais, apesar de ele não ser mineiro, Coelho garantiu que "vamos dar um voto de confiança e este rapaz, que mostrou muita competência durante 3 ou 4 mandatos que já cumpriu". Na sua opinião "o principal passo que o novo governador deverá tomar será a conciliação política. Fazendo um equilíbrio de forças políticas". Sobre a possibilidade do desprestígio dos políticos mineiros, disse ser este "um problema muito complexo. Se ele souber compor a política irá bem, e o povo mineiro saberá reconhecer".

O PTB

Ozanan Coelho também se pronunciou favorável as greves dos operários metalúrgicos paulistas, no entanto fez uma ressalva: "Se estas greves forem legítimas, o que acredito, merecem crédito, mas se tiverem influências, podem até trazer dificuldades no processo de abertura do Governo". Também declarou que este é um momento muito delicado para greves, pois é início de um novo Governo". Ele disse não conhecer "Lula", o líder dos metalúrgicos paulistas, e acha que falta diálogo para resolução do caso. "O Governo tem que dialogar com o povo. Sem o diálogo não se consegue mais nada hoje", frisou.

Também acha possível a reestruturação de um partido trabalhista no País, embasado no antigo PTB. O único problema, segundo ele é com o cuidado para que este partido não tenha "pelegos", como antigamente. "O extinto

PTB era marcado pela infiltração dos "pelegos", ressaltou Ozanan Coelho, que defendeu ainda a concessão de anistia aos exilados. "Os autores de crimes comuns deverão prestar contas na Justiça".

Outro ponto constatado foi o distrito eleitoral. Na sua opinião, "com o voto distrital o deputado passa a ser apenas um vereador grande. Ele fica adicionado e também fica mais fácil para trabalhar com o poder econômico".

Mineiro de Ubá, uma cidade de porte médio do interior mineiro, Ozanan Levindo Coelho, hoje com 59 anos de idade, era vice-governador de Aureliano Chaves. Com a indicação de Chaves para a vice-presidência, ele comandou por 8 meses e 15 dias o Estado de Minas Gerais. Ele tem 28 anos de vida parlamentar, sendo prefeito de Ubá com 21 anos e várias vezes, deputado estadual e federal.

Originário de família peessedista, ele se orgulha em dizer que Tancredo Neves teve sua maior derrota em Minas Gerais nas últimas eleições juntamente na sua área, que é a região de Ubá. Mais adiante ele disse que "um homem nunca deixa de ser político, a não ser repudiado pelo meu povo, ainda aspiro a um cargo eletivo". O seu pai foi senador durante 10 anos, quando atuou juntamente com catarinenses, como Nereu Ramos, entre outros.

Ele chegou a Criciúma no último domingo e retornará na segunda-feira. Esta hospedado na residência de seu ex-companheiro de Câmara Federal, Diomício Freitas, atualmente suplente de senador. Nesta cidade ele anda normalmente pelas ruas, visita os bancos do "caçadão" com populares, sem se identificar. Para ele "é bom ser da massa, pois o povão sempre é que está certo".

A eleição e posse do novo presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul (BRDE), que substituirá o paranaense Evaldo Vita, será uma das principais deliberações da reunião do Conselho de Desenvolvimento da Região Sul (Codesul), hoje, a partir das 14h30m, no Palácio Cruz e Souza, reunindo os Governadores Amaral de Souza, do Rio Grande do Sul, Ney Braga, do Paraná e Jorge Konder Bornhausen, de Santa Catarina.

Os governadores do Paraná e Rio Grande do Sul chegam ao Aeroporto Hercílio Luz às 11 horas e almoçam no Palácio Cruz e Souza às 12 horas. Os trabalhos da reunião vespertina serão presididos pelo atual presidente da Codesul, Jorge Konder Bornhausen, e da programação consta a apresentação do relatório das atividades e contas da Codesul, a ser feita pelo atual secretário executivo, feito por Ruy Borba Filho e apresentação das atividades e do balanço do BRDE, a ser feito pelo atual presidente, Evaldo Vita.

Ainda dentro do programa de hoje à tarde, será feita uma solenidade rápida, no próprio Palácio Cruz e Souza, de transmissão de cargo de presidente do Codesul, do governador Jorge Konder Bornhausen para o Governador Amaral de Souza, do Rio Grande do Sul.

Uma vez no cargo, Amaral de Souza anunciará o nome do novo secretário executivo do órgão, que será o gaúcho Leodegar Jost. O último ato da programação será a eleição e posse do novo presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul e dos demais integrantes de sua diretoria. Funcionários do Codesul evitaram ontem de comentar se os três novos governadores dos três Estados sulinos obedecerão ou manterão um protocolo verbal feito pelos ex-governadores Jayme Canet Júnior, Konder Reis e Sinval Guazzelli. O acordo determinava a manutenção de um sistema de rodízio na presidência do banco de modo que os três Estados tivessem, a cada dois anos, um de seus representantes na presidência. Se considerado este critério, desta vez a presidência caberia a Santa Catarina.

Ministério das Minas e Energia

Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul
Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

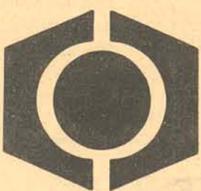
Ficam convidados os senhores acionistas da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL, para a reunião de Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 30 de março de 1979, às 15:00 horas, na Sede da Empresa, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: eleição de membros da Diretoria da ELETROSUL.

Florianópolis, 22 de março de 1979

Telmo Thompson Flores
Presidente

Vamos festejar nas ruas, nas avenidas, nas praças, nas igrejas, nos edifícios, nos restaurantes, nas mansões, nas casas, nas repartições, nos cinemas, nos bancos, nas lanchonetes, nos ônibus, nos batalhões, nos automóveis, nos colégios, nos sindicatos, nos jardins, nas ruelas, nos hotéis, nas fábricas, nas oficinas, nas empresas, nos quintais, nos teatros, nas esquinas, nos clubes, nos magazines, nos rádios, nos jornais, nos conventos, nas vitrines, no coração de cada um de nós:

Hoje é o dia da cidade da gente.



ECONOMICO
O Banco da gente.

23 de março de 1979.
253º aniversário de Florianópolis.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Informação Geral

ESPERANDO A HORA

Políticos de expressão do MDB catarinense, como o presidente do Diretório Regional, Sr. Dejandir Dalpasquale, e o Deputado Pedro Ivo Campos, o mais votado da legenda oposicionista para a Câmara Federal nas últimas eleições, manifestaram-se recentemente contra a criação de um Partido Trabalhista que viesse resultar do fracionamento do Partido da Oposição.

Essas duas declarações, formuladas uma em seguida da outra, vem demonstrar o estado de espírito que domina uma respeitável parcela do MDB em Santa Catarina, fato que ganha maior relevo se considerarmos que tanto o Sr. Dalpasquale como o Sr. Pedro Ivo percorreram toda a sua vida pública dentro do antigo PTB, até a extinção do Partido em 1966.

Pode-se inferir da posição assumida pelos dois líderes partidários sua preocupação em não transformar o MDB catarinense em despojos a serem disputados pelas facções antagonicas da agremiação, já em encarnizada luta pelo comando do Partido em função das divergências de caráter ideológico e programático que vêm se acentuando notadamente depois das eleições de 1978.

Não convém, portanto, à atual cúpula oposicionista do Estado acender os ânimos entre seus correligionários quando faltam apenas poucos meses para expirar o mandato do atual Diretório, com o risco de cindir ainda mais o Partido, de forma a enfraquecê-lo nas suas reivindicações e vê-lo esborçar-se pela discórdia diante das situações que terá que enfrentar.

Parece residir justamente nesse fato — a eleição do Diretório — a preocupação que emerge das declarações dos Srs. Dalpasquale e Pedro Ivo em manter até onde possível em banho-maria a claudicante unidade oposicionista, sendo esta a forma que provavelmente terão encontrado os representantes do atual comando partidário em não serem apeados dos órgãos de direção numa eventual reviravolta na disposição dos convencionais do MDB. O que parece por enquanto importar para os antigos trabalhistas do MDB — entre os quais despontam o Sr. Dejandir Dalpasquale e o Deputado Pedro Ivo — é manter a ocupação dos cargos dirigentes do MDB, para que no futuro, diante da possibilidade de se tornar irrefreável a criação do novo Partido Trabalhista, mediante a cisão do atual Partido da Oposição, não sejam seus órgãos de direção tomados de assalto por correligionários cuja linha de afinidades não corresponda ao que pretendem os remanescentes no Estado do antigo PTB — ou seja, as "aves de arribação" a que costuma se referir o secretário-geral Saulo Oliveira.

Desse modo, a posição assumida pelos dois representantes oposicionistas tende a ser uma posição de circunstância, sujeita a mudanças assim que a conveniência recomendar que é chegada a hora.

MORDOMIA DESCABIDA
Algumas associações de municípios catarinenses e entidades afins começaram a se movimentar objetivando a remessa de projetos de lei às câmaras de vereadores fixando pensões aos ex-prefeitos.

Além dos defensores da ideia que a Constituição do Estado e nenhuma outra lei proibem o desfrute dessa "mordomia". Como a Carta estadual estabelece uma pensão aos ex-governadores, pretendem que, por isonomia, ela seja estendida aos antigos alcaides.

Trata-se de providência descabida e que merece ser combatida com todo vigor. Afinal de contas, o exercício da função pública é transitório e todos que a ele se candidatam sabem — ou deveriam saber — que não é certo o contribuinte arcar com o ônus de pagar-lhes, *ad infinitum*, esse tipo de pensão.

Além do mais, ninguém desconhece que a maioria dos municípios vive hoje em estado de penúria, está praticamente insolvente. A fixação dessa medida agravaria ainda mais a situação financeira das comunas, levando algumas delas à falência total.

TROPEÇOS
Para que a Secretaria da Administração possa realmente cumprir com os reais objetivos que inspiraram a sua

criação e para que a burocracia senil que se instalou na casa deixe de tropeçar nos próprios tentáculos que foi desenvolvendo nos últimos quatro anos, os encargos da Pasta devem ser reavaliados e redimensionados.

Caso contrário, continuará tropeçando.

O Secretário Bulcão Viana sabe disso e está tomando providências.

IMPACTO

O Prefeito Francisco de Assis Cordeiro anuncia uma medida de impacto na sua entrevista à imprensa marcada para esta tarde.

Relaciona-se à preservação de um dos poucos remanescentes arquitetônicos da Cidade.

INTERVENÇÃO

Pela unanimidade de seus membros, o Tribunal de Contas decidiu, ontem, pedir ao Governador a intervenção do Estado no município de Agrolândia. A medida, baseada em preceito constitucional, prende-se ao fato de a Prefeitura ainda não ter encaminhado à Corte de contas seu balanço geral de 1977.

Várias outras prefeituras estão na mira do Tribunal.

CORREIO

O Sr. Guido Alfredo Hasler assume terça-feira, às 17 horas, a Diretoria Regional de Santa Catarina da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Vai substituir o Sr. João Porto Walraven, designado para exercer idênticas funções no Ceará.

CORAGEM POSTUMA

Causou espanto um convite para Missa em Ação de Graças publicado nos jornais, ao ensejo do término da gestão da antiga diretoria do BNH, assinado por várias associações de classe.

Diz o convite que o desempenho da antiga diretoria "possibilitou comprovar a indestrutibilidade, a segurança e a pujança do Sistema Financeiro da Habitação, testado que foi diante da incompetência, do derrotismo, da irresponsabilidade, do empreguismo, da pusilanidade e do negativismo, resultando em abrir novos horizontes de confiança no Brasil e de progresso para os órgãos patrocinadores desse ato de fé cristã".

Só que os órgãos patrocinadores são fictícios.

O responsável pela nota é o cidadão João Claret de Avelar da Rocha, residente no Rio de Janeiro, cidade em cujos jornais o convite foi publicado.

TER TEMPO

Comentário de um auxiliar da administração, sob a determinação do Sr. Jorge Bornhausen em delegar competências aos seus Secretários, reduzindo com isto 80% da papelada que atualmente circula pelo seu gabinete:

— O Governador quer ter tempo para governar.

POSSE

Foram empossados ontem os integrantes da assessoria direta da Mesa da Assembleia. São eles os Srs. Hermelino Largura (chefe de gabinete), Carlos Martendal (diretor do Departamento de Administração) e Ivar Feijó (chefe da Assessoria de Imprensa).

HOMENAGEM

Esperando reunir mais de duas mil pessoas, o MDB lagoon promove amanhã à noite, no Cine Marajoara, uma festa para comemorar o reingresso no Partido do ex-deputado Evilásio Caon, atingido em março de 1969 pela espada impiedosa do AI-5.

Além de toda a cúpula do Diretório Regional, estarão presentes à recepção os dois senadores oposicionistas e vários deputados federais e estaduais.

O Sr. Evilásio Caon continua disposto a não disputar qualquer cargo eletivo. Prefere continuar trabalhando no seu bem sucedido escritório de advocacia montado em Florianópolis.

TEMPO PERDIDO

Recomenda-se aos assessores de imprensa das secretarias de Estado e outros órgãos da administração que não se preocupem tanto em mostrar eficiência aos seus novos chefes.

Limitem-se a divulgar apenas o essencial. Caso contrário, estarão — como muitos estão — perdendo tempo. Seu material é encaminhado para o lugar certo. O lixo.

A hora de convergir

O novo governo, a partir da firme disposição para o diálogo, inaugura um estilo próprio, mais dinâmico e flexível que o estilo adotado pelo governo que lhe precedeu, e cuja consequência prática é a imediata revisão dos padrões de comportamento político não só por parte dos segmentos que margeiam a esfera do poder, mas igualmente pelos compartimentos da Oposição. Antes estancos, Governo e Oposição não se comunicavam e, pela razão direta dessa falta de relacionamento, cada qual impunha aos seus atos um caráter isolacionista, que por vezes irradiava extremadas reações de parte a parte, no campo da retórica — sem conotação, entretanto, com as atribuições e os interesses mais altos que a Constituição prescreve a um e outro. Para o Governo, a Oposição era tida em determinadas situações como "inimiga" e não simplesmente como adversária política, de saudável e útil vivência no processo democrático; ao MDB, por outro lado, soava o Governo como usurpador e prepotente, tendo sempre posta em dúvida a própria autoridade, pelo vício original do mandato delegado pelo poder revolucionário — e não, como quer e prega o partido oposicionista, pela vontade popular expressa nas urnas.

Nem por galgar o poder pelo mesmo processo que merece a contestação oposicionista — e a sua própria, em última instância, pois inclui-se entre os defensores da eleição direta de governador — o Sr. Jorge Bornhausen adota a mesma postura maniqueísta de seu antecessor. Ao contrário, o atual governador começa por abstrair as diferenças de origem, pressupostos e interesses partidários, para reservar um espaço na política e na administração em que todos os catarinenses — estejam ou não na Arena — possam participar de seu governo, na forma que as circunstâncias e os fatos determinarem. É isso, em síntese, que ele traduz com seu gesto de abertura das

portas do governo aos homens da Oposição, ao notificar o próprio presidente do MDB de que está disposto a franquear as audiências em Palácio aos parlamentares do partido, e os encontros micro-regionais aos prefeitos e líderes oposicionistas.

É certo que o Sr. Jorge Bornhausen terá interesses políticos que recomendam uma estratégia definida, em termos partidários, de modo a chocar-se com as aspirações de seus adversários políticos. O convite ao diálogo, portanto, abrange uma gama de assuntos que somem na direção do bem comum do Estado, e de resto, insere-se no clima de entendimento e de certa expectativa que deve presidir as ações políticas num momento substancialmente de transição na vida política do País.

Mas, certamente, não se trata de uma trégua, pois tanto o Governo quanto a Oposição não parecem prontos a abdicar de seus papéis. Pelo que respeita ao Governo, sabe-se que entre as metas políticas do Sr. Jorge Bornhausen destaca-se a preocupação de reconquistar para a Arena as prefeituras dos maiores colégios eleitorais do Estado — Lages, Blumenau e Joinville — e que neste sentido, ele não regateará ações de governo e processos políticos articulados. Quanto à Oposição, sem contar os mesmos propósitos quanto à conquista de posições nas eleições municipais, salienta-se o grande objetivo da assunção do governo estadual, daqui a quatro anos, considerando na sua plataforma eleitoral o próprio cansaço do povo com o regime e o continuismo político representado pelo atual governador. Em torno de tais metas, Governo e Oposição hão de divergir de forma plena e cabal. O que está posto — ao menos de momento — é que podem e devem convergir, no que respeita a uma multiplicidade de outros assuntos, em benefício do aperfeiçoamento político e do próprio Estado.

Cartas

Leite concentrado



Prezado Senhor Diretor.

Lendo hoje (dia 21.03) em seu jornal uma reportagem sobre o problema do leite, lembrei-me de que há alguns anos li um livro de Pearl S. Buck, escritora americana criada na China (o nome do livro é "A China que eu Vi"), no qual ela faz alusão ao modo zombeteiro com que os chineses (civilização 5000 anos mais antiga que a dos brancos) falavam sobre os homens brancos, que cheiravam a bezerros, por consumirem leite de vaca. Ora, se os chineses podem dispensar o uso do leite de vaca, por que não procuramos também outras formas alternativas de alimentar nossas crianças? Com a abertura proporcionada pelos chineses, talvez fosse o caso de alguns nutricionistas, pagos pelo Ministério da Agricultura, irem até lá para saber como eles alimentam seus filhos, já que nos próximos anos o Sr. Delfim Neto pretende encher (novamente) as "panelas" — mas só aquelas às quais ele estiver ligado.

É realmente uma pena que o ilustre Presidente Figueiredo, que parece ser um brasileiro realmente

intencionado em fazer o bem pelo nosso povo, tenha sido premiado a reinvestir no cargo de ministro o sr. Delfim Netto, cuja atuação à frente do Ministério da Fazenda ficou bem assinalada com o "rombo" provocado na economia do povo com o Mercado de Capitais (Bolsas de Valores) na fase 1969 e 1971 principalmente.

Enfim, dizem que a justiça divina tarda mas não falha... - Saudações - Belmiro Pereira Junior, Florianópolis.

Estacionamento, abusos

Sr. Diretor: Os estacionamentos pagos existentes no centro da cidade estão, ao que parece, incentivando cada vez mais o aparecimento dos já tão famosos "guardadores" de automóveis. Durante o dia eles se ocupam cobrando a quantia de Cr\$ 5,00 em nome da Fucabem, ou da Promenor, um destes órgãos de amparo (sic) ao menor abandonado. Mas ao cair da noite esses indefesos menores transformam-se em marginais, pondo em risco a integridade física dos motoristas e seus veículos.

Domingo último, por volta das 19:15 horas, dirigi-me ao estacionamento existente ao lado do teatro Alvaro de Carvalho, a fim de lá deixar meu veículo. Ao saltar do carro, fui de imediato cercado por três menores, que vinham cobrar a taxa de estacionamento "como eles mandaram", disse um deles. Alguei de imediato que tal taxa não poderia ser cobrada além das 18:00 horas, e que além disso não dispunha de tal quantia em trocados, e eles poderiam esperar até a minha volta.

Diante da minha recusa em efetuar o pagamento, um dos menores dirigiu-se a mim em termos ofensivos, dizendo que se eu não efetuasse o pagamento naquele momento, o meu automóvel seria riscado e teria os pneus esvaziados. E logo em seguida afastaram-se correndo e passaram a fazer-me ameaças à distância.

Sem condições de tomar qualquer atitude naquele momento, retirei meu carro do local e tentei comunicar o fato a alguma autoridade policial que porventura estivesse pelas imediações, mas após procurar durante quinze minutos sem encontrar ninguém da "especializada", desisti da busca e dei o caso por encerrado.

Fatos como este acontecem diariamente em nossas ruas, motoristas sendo abordados por pivetes disfarçados de guardadores, sob o suposto patrocínio da Prefeitura e a complacência dos órgãos policiais, que além de permitirem que quadrilhas como estas intimidem os motoristas, não mantêm durante a noite policiais de plantão nas ruas centrais da cidade. Atenciosamente, Claude Pasteur Faria, Florianópolis.



Coluna do Castello

Dança-se ainda a mesma valsa

Passada uma semana da posse do General Figueiredo na Presidência da República ainda não há sinais de ter havido uma mudança de Governo. A retórica da distensão ampliou-se mas na realidade nenhuma medida indica ainda mudança de ritmo ou intenção da vida nacional. E como se a estratégia continuasse sob a mesma inspiração e até os táticos, isto é, os incumbidos de desdobrá-la operacionalmente parece que continuam os mesmos. Não nos referimos a pessoas, que evidentemente são, politicamente, as mesmas que executavam a política do General Geisel, mas ao fato de que essas pessoas não parecem imbuídas da convicção de que mudou o comandante em chefe.

O Senador Petrólio Portela, no Ministério da Justiça, na repete obviamente o Sr. Armando Falcão, mas em compensação repete-se a si mesmo como se continuasse no desempenho da mesma missão que longamente lhe atribuiu o ex-presidente da República.

Ele continua a sondar e a preparar o terreno numa vagarosa trama que não parece corresponder à urgência imposta pela conjuntura. O compromisso do General Figueiredo com a Nação, a partir do compromisso de que se desincumbiu o General Geisel, é mais profundo e pressupõe uma execução mais ativa que elimine a teia de contradições pensadamente desarticulada pelo Presidente. O General Figueiredo, segundo se pressupõe e segundo se deduz dos pronunciamentos dos seus Ministros militares, está com o terreno limpo e já não deverá enfrentar as contrapressões que levaram seu antecessor a uma política tão contraditória, que se tornava por vezes angustiante.

A não ser que o clima de unidade e de apoio militar ao Governo seja aparente, não há porque ter neste momento as mesmas cautelas que levaram o antigo Presidente do Senado a vadear por entre obstáculos à procura de cobertura para manobras, algumas delas realizadas com brilho que distinguiria seu autor na floresta de incompetência política que o cercava.

A Oposição não está criando obstáculos maiores ao Governo, pelo contrário, desistindo de convocar a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre torturas optou pela manutenção do clima de conciliação de que diz necessita o Governo para propor seus projetos concretos. Ontem, aliás, o Deputado Roberto Cardoso Alves, falando autorizadoamente na medida em que fez prévia consulta a elemento da direção do Partido, estendeu também a mão ao Presidente da República, concitando-o a partir para a ação e a transformar em medidas concretas as promessas de que recheou seus discursos.

Anistia não é uma medida grave, pois o Governo a considera longamente e já tem mensurados os limites em que pretende dá-la. Não há por que o Ministro Petrólio Portela realize consultas ao longo de dois meses para chegar a um projeto aceitável. A Oposição votará o projeto do Governo, seja qual for, sem embargo de continuar a lutar pela anistia ampla e irrestrita. A providência de parlamentares da Oposição de apresentar projeto de emenda constitucional, não visa, ao contrário do que disse o Senador José Sarney, a "retirar a iniciativa do Presidente da República", mas tão somente restituir ao Congresso o poder de iniciativa que lhe foi usurpado pela força dos presidentes do regime de exceção. E uma tentativa de reparação e um esforço de normalização institucional. A Arena pode opor-se a isso, mas não estará se comportando bem em termos de compromisso democrático.

A Emenda Benevides é um tema posto à negociação desde que se eliminara da sua preparação os pressupostos de pressão e de radicalização que a cercaram inicialmente. Esse é um tema que o Ministro da Justiça deve tratar diretamente com o Presidente do MDB, desde que cesse a cerimônia que o Sr. Petrólio Portela ainda mantém inesperadamente no exercício do seu Ministério.

O Senador Petrólio Portela deve fazer da sua parte algo que dê a impressão de que estamos vivendo sob um novo Governo, se é que efetivamente estamos. O gradualismo da distensão gera tensões, como gerou ao longo de cinco anos, e o terreno está preparado para rejuvenescimento dos métodos, já que no fundo não houve rejuvenescimento dos quadros. Os quadros permanecem nesse "scratch" que congregou as estrelas de quatro governos revolucionários para resolver os problemas que a própria Revolução gerou. Começa-se a ter a impressão de que alguma coisa está pegando ou de que se projeta sobre o presente uma inarredável sombra do passado.

Depois de tanto tempo a Nação espera gestos senão inéditos pelo menos diferentes. A Nação quer sentir-se sob novo Governo e não amargar a impressão de que continua a dançar indefinidamente a mesma valsa.

Carlos Castello Branco

Em surdina

O ex-governador Konder Reis declinou antontem do convite para exercer o cargo de presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE. Diante da recusa, deverá ser retirado da pauta da reunião de hoje dos Governadores sulinos o item que trata da escolha do novo dirigente daquele órgão.

O assunto só será definido após os Srs. Ney Braga, Jorge Bornhausen e Amaral de Souza chegarem a um consenso em torno de um nome para o posto.



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - São Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88 000 - Endereço Telefônico O ESTADO - Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) - Telex 0482-177 - Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consel. Carlos Renaux, 56

Galena Gracher - Salas 1 e 2 - Chapeco - Rua Uruguaia - 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joazeiro - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar - 52101 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenario - Tubarão - Rua

São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Haberaba - Representantes: Rio de Janeiro: São Paulo - A.S. Lara Ltda. Porto Alegre - Propal Propaganda - Representações Ltda. Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza & Cia. Notícias Nacional - AJB Internacional - AP Radiofotos - AP Teletotos - AJB

METALÚRGICOS CONTINUAM A GREVE E PATRÕES TEM AGORA O "FECHAMENTO"

Estudantes mantêm o movimento e elaboram documento hoje à tarde

Blumenau (Sucursal) — Depois de se reunirem durante mais de duas horas na tarde de anteontem em assembleia, os 100 estudantes de engenharia civil da Furb que solicitaram em ata o afastamento do titular da cadeira de Topografia, Kentaro Hayashi, além de uma série de outras reivindicações atinentes à disciplina, decidiram ontem realizar nova convocação para hoje.

A reunião será novamente nas dependências do anfiteatro da Furb, no horário marcado para a aula de Topografia, que é das 13h30min até às 15 horas, período em que os alunos, conforme incluíram na ata, não acompanharão as aulas do professor que justamente marcou uma prova de desenho para hoje.

As expectativas por parte dos estudantes durante todo o dia de ontem eram sobre a possibilidade de alguns alunos não acompanharem o movimento geral e dirigirem-se até a estação da estrada de ferro, parte complementar da Furb onde são ministradas as aulas de Topografia. "Todos permanecerão unidos à reivindicação e somente retornaremos à aula com o atendimento destas exigências", afirmaram alguns membros do grupo.

Durante a reunião de hoje, a partir das 13h30min será formada uma comissão

de estudo que estará encarregada de organizar e fundamentar detalhadamente todos os itens que constam da ata, "que foi elaborada às pressas", como reconheceram alguns estudantes.

Entre as principais solicitações dos estudantes, estão "prioritariamente", a mudança do professor, Kentaro Hayashi; atualização do programa da disciplina, a mesma devendo ser dada em aula e com a adoção de uma apostila ou livro texto para acompanhar as aulas.

Neste movimento, segundo os estudantes, não existem líderes, "ao contrário do que solicitaram as direções, tanto da Faculdade de Engenharia como da Reitoria. O líder do movimento são os 100 alunos que assinaram a ata e, apesar da insistência, não será aclamado nenhum líder, apenas uma Comissão Especial visando estudar e fundamentar detalhadamente as nossas exigências que serão entregues à direção do curso", afirmou um porta-voz do grupo, que atendendo a pedidos gerais, não se identificou.

Outros alunos sustentavam que, em virtude da rapidez da movimentação de anteontem, algumas proposições ficaram fora de sentido como a "permanência ou não dos monitores, que foram indicados pelo professor da disciplina e que

também devem ser afastados, exigência esta que constará do documento final a ser elaborado hoje à tarde".

ALERGIA

Revelando que "simplesmente" está ignorando o problema, "porque não recebi nenhuma solicitação do diretor", Kentaro Hayashi, professor de Topografia, nada quis comentar o movimento dos estudantes contrários à sua permanência na cadeira.

"Sou alérgico a esse tipo de coisas e acho que não fica bem a escola criar uma polêmica em torno desse assunto e prefiro me omitir à respeito, sendo que inicialmente vou procurar o diretor da Faculdade, Paulo Oscar Bayer, a fim de receber uma orientação para um posicionamento correto".

Alguns professores titulares de outras cadeiras do curso de Engenharia Civil, mostraram-se desinformados sobre o assunto preferindo não emitir qualquer opinião, enquanto outros afirmavam que "os alunos não estão acostumados com professores que exigem muito dos alunos, devendo a isso a causa desse apavoramento". Outro professor admite várias formas de encarar o problema mas também não quis definir a sua posição, argumentando "posso ser mal interpretado no assunto, dando margem

assim ao complicamento da situação".

COMUNICAÇÃO

Ontem à tarde, a Reitoria da Furb emitiu comunicação oficial sobre o movimento, com cópias aos responsáveis, ao presidente da Faculdade de Engenharia, Paulo Oscar Bayer e ao diretor da Faculdade, na qual solicita "aos responsáveis, bem como aos mesmos que assinaram a ata, que sigam a tramitação normal, porque problemas de ordem curricular e didática competem a esses órgãos estudar".

Os órgãos mencionados na comunicação são: o Departamento de Técnica das Construções em primeira estância, o Conselho Departamental, do qual fazem parte todos os professores titulares do curso, em segunda estância e como segunda instância a Congregação.

O Departamento de Técnica de Construções que inicialmente analisará as proposições dos estudantes, é formado de três professores de mecânica dos solos; três de Topografia; dois de Construção de Edifícios; um de Estudos e Transportes; dois de Hidráulica; dois de Saneamento; dois de Arquitetura e Urbanismo e um de Organização Industrial; além de dois alunos representantes, totalizando 17 elementos dos quais três professores são de Florianópolis e um de Porto Alegre.

São Paulo — Numa reunião entre o Ministro do Trabalho, Murilo Macedo e líderes patronais e operários, ficou praticamente decidido o fim da greve dos metalúrgicos com a assinatura de um protocolo de sete pontos, mas pouco depois todo o otimismo se desfez e ficou decidida a continuação da greve no ABC paulista.

O protocolo foi levado por Luis Inácio da Silva, o "Lula", à assembleia geral da categoria, que rejeitou seus termos (63% de aumento), provocando, entre os patrões, a afirmativa de que poderá haver intervenção nos sindicatos e de que a reversão talvez até provoque o "fechamento da abertura" política iniciada pelo ex-presidente Geisel.

Mais de 50 mil operários metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema decidiram, ontem à tarde, em assembleia geral, manter a greve e rejeitar a assinatura do protocolo redigido no apartamento do ministro do Trabalho. E carregaram o presidente de seu sindicato, Luis Inácio da Silva, Lula, nos ombros, a saída do estádio Costa e Silva, em Vila Euclides.

A assembleia geral foi iniciada às 16 horas, em clima de velório, depois de a diretoria do sindicato ter resolvido apresentar o resultado das negociações com os patrões e o ministro Murilo Macedo, de forma isenta, sem tentar interferir na decisão que seria tomada pela massa. A decisão de manter a greve tomada pela quase unanimidade dos trabalhadores, que, à medida em que ouviam seu líder, se entusiasmavam e terminaram por carregá-lo em triunfo até o carro que o levou ao sindicato, onde uma grande massa já o esperava em vigília, na tentativa de impedir uma intervenção.

Em absoluto silêncio, os operários em greve ouviram a narrativa de seu advogado, o deputado estadual emedebista Almir Pazzianoto Pinto. Ele contou, por exemplo, que terça-feira última o secretário das Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho, Sr. Alencar Rossi, manteve com os dirigentes sindicais do ABC contatos sigilosos, numa tentativa de resolver o impasse. Anteontem, ainda segundo a narrativa do advogado, o próprio ministro Murilo Macedo telefonou, marcando encontro em seu apartamento em São Paulo, com os presidentes dos Sindicatos do ABC. "Desde o início do encontro, fomos esclarecidos de que não haveria abertura patronal, porque o governo não admitira nenhuma modificação no protocolo de adesão assinado entre os empresários e os outros sindicatos de metalúrgicos do interior do estado de São Paulo. Isso foi dito objetiva e claramente. Não havia a possibilidade de se conversar sobre algo que dissesse respeito a chamada abertura do pacote", disse aos trabalhadores.

INTERVENÇÃO

No fim da reunião em que foi assinado o protocolo entre os líderes patronais e operários, o ministro do Trabalho estava fisicamente abatido mas sorridente. O Sr. Murilo Macedo dizia então que o ponto-de-partida para o acordo celebrado tinha sido "o primado de que a lei precisa ser respeitada, a premissa de que a solução definitiva para o problema só poderia ser encontrada com calma, com moderação, com os trabalhadores de volta aos seus trabalhos".

Perguntado sobre se ainda persistia a ameaça de uma intervenção do Ministério do Trabalho nos três Sindicatos Metalúrgicos do ABC, o ministro disse que, por ser um otimista, preferia falar de coisas positivas, "como desse maravilhoso acordo a que chegamos, com o qual conseguimos lavar um tanto realmente importante". Reconheceu, porém, que o acordo era provisório e que a sua maior importância residia em se terem estabelecido "os termos da intermediação governa-

mental".

O termo de acordo — "procurando, conjuntamente, soluções elevadas e patrióticas" — firmava a criação de uma comissão tripartite, integrada por representantes dos sindicatos de metalúrgicos do ABC, empresários e do Governo, para, num prazo de 45 dias, estudar o reajustamento salarial, referente aos empregados de empresas que deram aumentos reais desde 2 de abril de 1978.

O documento, em duas laudas, esclarece que "a assinatura deste acordo manifesta o compromisso das partes de levar o nele proposto a discussão das respectivas assembleias". De acordo com suas cláusulas, caso a comissão tripartite não chegue a um acordo, no prazo de 45 dias, o ministro do Trabalho volta a atuar como mediador.

"A reversão causada pela decisão dos metalúrgicos de São Bernardo deverá ser o fim das negociações diretas e pode ter amplos reflexos políticos, satisfazendo aos que sempre foram favoráveis ao fechamento", disse um dos coordenadores do grupo 14, Sr. Paulo Francini, ao saber que os grevistas rejeitaram o acordo.

O Sr. Paulo Francini acrescentou que talvez a negociação mediada pelo ministro Murilo Macedo não devesse ter sido realizada, "pois se sabia que seria muito difícil conciliar as massas da importância do momento nacional".

"Eu vinha acompanhando e vivendo toda a problemática da greve. Fui chamado pelo ministro Macedo às 11 horas de quinta-feira para o encontro que ele promoveu na sua residência. Entendo que aqui se debateu o futuro da Nação sob os aspectos políticos e econômico, pois se houver intervenção nos três sindicatos, não duvido que voltaremos a enfrentar um fechamento no sistema. Que isso não é do interesse da maioria dos brasileiros, creio ser um consenso".

A afirmação é do empresário Cláudio Bardella, apontado por seus colegas como um dos negociadores que mais atuaram na busca de um acordo que viesse a acabar com a greve no ABC.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, Luiz Inácio da Silva, leu, às 19h15m, na sede da entidade, uma nota oficial do sindicato, comunicando o resultado da assembleia da tarde e pedindo que a posição dos trabalhadores "não seja interpretada como manifestação de desaprovação ao Governo Federal e ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho".

A nota diz que a posição dos metalúrgicos é "um sinal do profundo descontentamento que lavra entre os trabalhadores", advirte para a intransigência dos empresários do setor e conclui afirmando que "continua o sindicato aberto a novos entendimentos, esperando que as negociações não sejam consideradas rompidas".

Numa "estimativa preliminar", o diretor da Fiesp para Assuntos Sindicais, Sr. Benjamin Monteiro, disse ontem que o total dos prejuízos acarretados ao país pelo movimento grevista na Região do ABC paulista é de aproximadamente Cr\$ 30 bilhões, correspondentes ao que as empresas atingidas pela greve deixaram de produzir nos últimos 10 dias.

Ao fazer esse cálculo, ele levou em consideração tanto a produção das sete indústrias automobilísticas com fábricas naquela região como a de 180 indústrias de bens de produção mecânicos; 40 de equipamentos e aparelhos eletro-eletrônicos; 50 de autopeças e centenas de pequenas e médias empresas, inclusive fundições e forjarias. Com o movimento, os trabalhadores também deixaram de ganhar cerca de Cr\$ 1 bilhão e o Governo perdeu mais de Cr\$ 800 milhões em ICM e IPI.

Bahia não sabe o que fazer com hospital que governador fechou

Salvador — Só hoje o Secretário de Saúde do Estado, Sr. Jorge Novis, vai informar o destino do Hospital Central Roberto Santos, que custou quase Cr\$ 500 milhões para ser construído e foi fechado pelo Governador Antonio Carlos Magalhães 16 dias após ser inaugurado pelo ex-Governador Roberto Santos.

Em vez de médicos e enfermeiras, alguns poucos operários percorrem agora os longos corredores vazios do Hospital Central para os retoques finais à obra. O hospital ainda não foi incorporado à Fundação de Saúde do Estado da Bahia (Fuseb) e o presidente da Comissão Executiva do Projeto, Sr. Augusto Batista Entil, que vai lá diariamente, está proibido de dar entrevistas à imprensa.

Dotado de equipamentos sofisticados, como uma

bomba coração-pulmão para cirurgia cardíaca com circulação extracorpórea, o Hospital Central chegou a entrar em funcionamento, com seis pacientes internados, e com 70 médicos contratados (englobados nas demissões decretadas pelo atual governador esta semana, que atingiram 12 mil funcionários estaduais).

Ocupando uma área de 34 mil metros quadrados, com dois blocos interligados, cada qual com cinco andares, o Hospital Central estava preparado para funcionar inicialmente com 180 leitos, o que viria minorar o déficit hospitalar do Estado, pois a Bahia tem um percentual de apenas 1,7 leito por mil habitantes.

LÍDER JUSTIFICA

O líder do Governo na Assembleia Legislativa do Estado, Deputado José Lourenço, justificou como "me-

didada de economia" a demissão dos 12 mil funcionários estaduais contratados a partir de março do ano passado, observando que as dívidas das administrações centralizadas e descentralizadas atingem mais de Cr\$ 11 bilhões.

Segundo o Sr. José Lourenço, o Deputado Genebaldo Correia (pertencente ao grupo do ex-Governador Roberto Santos) "certamente não está bem informado sobre a situação, ao pedir a constituição de uma CPI para apurar a real situação financeira do Estado". Segundo observadores a bancada da Arena não deverá aprovar a constituição dessa CPI.

FUNCIONÁRIOS PROTESTAM

Reunidos no auditório da Biblioteca do Centro de Treinamento da Sesab, os funcionários da Secretaria da Saúde

e Fundação de Saúde do Estado, decidiram ontem que irão permanecer em seus locais de trabalho, em protesto contra o decreto do Governador Antonio Carlos Magalhães, que demitiu mais de 12 mil servidores estaduais, a maioria das áreas de educação e saúde.

O presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado da Bahia, Sr. Arqui-medes Pedreira Franco, afirmou que, ao decidirem permanecer em seus locais de trabalho, os funcionários da Sesab tomaram a medida certa, pois o Governo do Estado, "antes de demitir em massa, deveria comunicar previamente a cada um suas dispensas e cumprir as obrigações trabalhista individualmente, pois os demitidos estão submetidos ao regime da CLT".

Governo não quer aumento do produto

Brasília - O ministro da Fazenda, Sr. Karlos Rischbieter, advertiu ontem que o Governo não permitirá que as empresas repasse para o preço final dos produtos os reajustes concedidos aos trabalhadores acima dos índices oficiais. "O que se pretende com a negociação direta é que os frutos do trabalho sejam melhor distribuídos entre os que trabalham. Os empresários certamente, poderão absorver parte do aumento", frisou.

O Sr. Karlos Rischbieter reiterou sua decisão de liberar os preços administrados do controle do Conselho Interministerial de Preços (CIP) até a metade do próximo ano e disse que esta tendência já foi expressa pelo presidente João Baptista Figueiredo, de controlar os preços sobre os setores monopolistas, oligopolistas e de serviços de empresas públicas.

Esclareceu que o controle sobre estes setores representa a prioridade e a concentração de ações do Governo, "mas não significa que as indústrias que não estão sob controle devem repassar". Para o Sr. Rischbieter, entretanto, "não sei se as empresas podem absorver a totalidade do que for repassado além do índice oficial. Tem que ver a situação do setor produ-

tivo, se ele quebra ou não com estes aumentos. Mas isto não significa que vamos deixar repassar estes aumentos todo para o preço final ao consumidor".

Segundo o ministro, "infelizmente" o CIP vai ter que ficar atento nesta fase, "e vamos examinar os que tem possibilidade de não repassar nada além do índice oficial". Embora ressaltando que a ação do Governo é liberalizar o máximo possível, o Sr. Karlos Rischbieter advertiu que não serão admitidos os excessos. "Sempre que se entra numa nova fase da história da Nação, de negociação direta e de maior responsabilidade, a tendência é que todo mundo seja responsável. Isto significa o objetivo de conseguir a liberalização também no capô dos preços".

Explicou, contudo, que se o Governo notar que as empresas estão prejudicando o consumidor e transferindo a totalidade, ou querendo até transferir mais, vai ser obrigado a voltar atrás e reforçar o controle do CIP". Para ele, a regra de não repassar continua valendo porque não houve, no novo governo, reunião do plenário do CIP. Desta forma, entende que "a regra não foi mudada, o que foi alterada é a intenção".

DIREITO À CAIXA.

ENTREGUE SUA RAIS NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

A Caixa Econômica Federal é administradora do Pis e tem mais de 700 agências em todo o País para você entregar sua Rais. *Atenção para o prazo: empresas com mais de 50 empregados, até o dia 31 de março.* Quem não recebeu a Rais pelo correio basta adquirir o formulário em qualquer papelaria. Seu preenchimento é muito simples.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Pena anuncia intenção de se criar Secretaria Especial do Alcool

Brasília — O Ministro da Indústria e Comércio, Sr. João Camillo Pena, afirmou, ontem, que "uma das idéias para agilizar o Programa Nacional do Alcool — PROALCOOL — seria a criação de uma secretaria especial só para cuidar do mesmo, que funcionaria no âmbito do próprio MIC e serviria para redistribuir as funções de secretário-geral do Ministério, que atualmente também preside a Comissão Nacional do Alcool".

O ministro Camillo Pena disse não estar informado sobre uma possível adoção de uma política de racionamento de combustíveis, acrescentando ser necessário que o brasileiro se conscientize de que a situação está "frouxa" e que poderá, diante disso, haver um aperto. Frisou que aqui todos continuam adquirindo carros de grande consumo à vontade e o Brasil detém o 100 preço da gasolina para o consumidor em todo o mundo. Logo não acha a situação apertada.

Para o ministro da Indústria e do Comércio, o corte de 25 por cento nos orçamentos das empresas estatais, determinado pelo Governo, não afetará tanto o setor siderúrgico, que já tinha sofrido corte no seu orçamento. O que foi reduzido — explicou — foi o teto de investimento para o corrente ano. Ontem, salientou, "estive durante toda a tarde com o presidente da Siderbrás, Henrique Brando Cavalcanti, ocasião em que estudamos e debatemos o assunto. Porém, não temos nenhum relatório, nem conclusões finais".

Informou que ocorrerão ajustes nas áreas consumidoras de aço, uma vez que pretendemos equilibrar a oferta com a demanda. Disse que os projetos em andamento terão o seu curso normal, de acordo com as prioridades já traçadas. "Não daremos início a qualquer projeto antes de tocarmos os já aprovados, bem como ao rever qualquer cronograma de obra teremos o maior cuidado em não encarecer o projeto, devido aos juros. Estamos cautelosos no sentido de que não haja qualquer aumento de custos nos mesmos".

Indagado sobre a compatibilização da condução do Programa Nacional do Alcool — PROALCOOL — pelos Ministérios da Indústria e do Comércio e das Minas e Energia, o Ministro Camillo Pena afirmou que "naturalmente a coordenação entre os dois ministros e dada pelo Presidente da República". A política energética, entretanto, é de responsabilidade do Ministério das Minas e Energia.

"Tenho conversado muito com o ministro César Cals e parece que ambos temos pensamentos iguais. Se houver alguma discrepância de pontos de vista, prevalecerá sempre o interesse nacional. Sendo o MIC um Ministério, onde se encontra sob sua jurisdição o Instituto de Açúcar e do Alcool — IAA — executor da política do álcool, claro que cabe ao MIC executar o Pró-Alcool. Ao Minas e Energia, caberá não dizer quando, onde é que quantidades de álcool carburante deseja. Agora posso afirmar que não existem divergências entre o MIC e o Minas e Energia".

O Ministro Camillo Pena declarou não ser favorável ao fim da lei de similaridade. "Sou favorável, sim, à sua atualização, pois o Brasil atualmente tem uma situação completamente diferente de quando ela foi instituída. Hoje ela poderá vir a receber emendas maiores ou menores, uma vez que o MIC e o Ministério da Fazenda vão ouvir os empresários interessados na mesma para depois decidirem sobre o futuro da lei de similaridade".

Rischbieter admite racionamento e prevê mercado paralelo

Brasília — O Ministro da Fazenda, Karlhos Rischbieter, admitiu ontem que o Governo poderá adotar o racionamento de combustíveis pois existe a tendência de que os preços a serem cobrados pela OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) ficarão acima das disponibilidades brasileiras de exportar 1 bilhão de dólares, que seria o gasto adicional com a compra de petróleo.

"A simoneta" é um racionamento feito através de empréstimo compulsório e evidentemente não é a solução. Para o Ministro, se houver racionamento, ele só pode ser feito por cupom. Admitiu que o racionamento ocasionará o mercado paralelo e disse que é difícil "fazer o racionamento com justiça social".

O Ministro da Fazenda desenvolveu um longo raciocínio para explicar que não existem muitas alternativas para o Governo. "O Brasil já está pagando

uma conta de petróleo bastante alta este ano. A tendência dos preços, embora ainda não esteja definida, já está acima de nossos cálculos".

"Vamos admitir, para efeito de raciocínio", prosseguiu, "que pagaremos três dólares a mais por barril. Isto representa mais um bilhão de dólares. O Brasil tem condições de aumentar suas importações, além do previsto, em um bilhão de dólares? Ele tem exportações que cubram este 1 bilhão? Eu não sei".

Para Karlhos Rischbieter, com a alta dos preços do petróleo, certamente o comércio internacional ficará mais complicado, mais competitivo e o Brasil além do pagamento direto, terá que pagar mais pelos produtos derivados de petróleo e outros produtos industriais. "Então, se olha para as contas externas do Brasil, a partir de um certo preço, o País não pode absorver o aumento. Menos importação significa racionamento. Neste

ponto estamos juntos, nos preparando para se necessário adotarmos medidas de racionamento".

O Ministro acha que todas estas medidas "são complicadas", embora admita que o racionamento pode resolver o problema de balanço de pagamentos. "O difícil é fazer o racionamento com justiça social", frisou, para ele é normal que continue aumentando a produção de automóveis, embora o Governo esteja em plena campanha de racionalização de combustíveis. "Estamos numa sociedade aberta em que é livre a escolha do cidadão comprar os bens de consumo que quiser".

Finalmente, declarou que em qualquer racionamento, seja de combustíveis, seja de outro produto, "voce tem o mercado negro. Não há nenhum país que tenha conseguido evitar isso. Nem os países socialistas. Este é o mal do racionamento, mas enfim...".

Oziel nega em nota oficial o que disse sobre racionamento

Brasília — O presidente do Conselho Nacional do Petróleo, general Oziel Almeida Costa, voltou atrás ontem nas declarações que havia feito na quarta-feira, no gabinete do Ministro César Cals, das Minas e Energia, de que um grupo de trabalho já estuda alternativas para o racionamento de combustíveis derivados de petróleo desde o início deste mês. Na ocasião, ele havia afirmado, inclusive, que a Casa da Moeda já tem pronta uma matriz para a impressão de cupons de racionamento, caso seja esta a alternativa adotada.

Ontem, a presidência do CNP distribuiu uma nota oficial afirmando, entre outras coisas, que "o Governo não cogita na aplicação de qualquer plano de racionamento, continuando a sua política de racionalização do uso de todos os derivados de petróleo para o que vem fazendo apelo à opinião pública nacional". A nota afirma também que "em nenhum momento de suas declarações, dadas após audiência com o Ministro das Minas e Energia, o Presidente do CNP admitiu o raciona-

mento de combustíveis na atual conjuntura".

A nota oficial do presidente do CNP foi recebida, ontem, com repúdio pelos jornalistas que estiveram presentes à entrevista do general Oziel de Almeida Costa, no dia anterior, e que aviram e anotaram suas declarações sobre a existência do "grupo de trabalho para estudo das formas de aplicação do racionamento". O Presidente do CNP chegou a afirmar, inclusive, que "as áreas econômicas do Governo, o ex-ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, o atual Ministro, César Cals de Oliveira, o Presidente da Petróbras, General Araken de Oliveira e outras autoridades estão informadas da existência desse grupo de trabalho, que congrega representantes do CNP, Petrobras, Distribuidoras e Revendedores de Derivados de Petróleo".

Outra coisa que o Presidente do CNP vem afirmando com frequência — inclusive na entrevista de quarta-feira —, mas que ontem negou, é que "o CNP está pronto para implantar o racionamento, cumprindo determinação do

Conselho de Desenvolvimento Econômico".

Ele sempre afirmou, também que as áreas econômicas do Governo examinarão o assunto à luz da reunião da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) que será realizada dia 26 de março, em Genebra".

"A respeito de notícias veiculadas em alguns jornais, edições de hoje, dia 22, especulando sobre implantação, neste momento, de medidas visando a racionar o consumo de derivados de petróleo, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo deseja esclarecer a opinião pública brasileira o verdadeiro teor de suas declarações, que se traduzem no abaixo relacionado:

1 — O Conselho Nacional do Petróleo, cumprindo orientação do Governo, vem estudando medidas para conter os gastos de combustíveis, decorrentes da crise mundial do petróleo.

2 — Em face, inclusive, de recentes medidas de garantia de suprimento de petróleo, o Governo não cogita na aplicação de qualquer plano de racionamento, continuando a sua política de racionalização do uso de todos os derivados de petróleo para o que vem fazendo apelo à opinião pública nacional.

3 — Em nenhum momento de suas declarações, dadas após audiência com o Ministro das Minas e Energia, o Presidente do CNP admitiu o racionamento de combustíveis na atual conjuntura.

4 — Estudos sobre todas as hipóteses possíveis são sempre objeto de análise por parte dos integrantes do CNP e se constituem rotina do órgão.

5 — Notícias sobre cota de 40 litros semanais são totalmente infundadas e não estão sequer com cogitação pelo CNP.

Certo de que a opinião pública brasileira saberá bem compreender a verdadeira posição do Governo, o Presidente do CNP confia na permanente colaboração de todos os setores envolvidos, direta ou indiretamente, no uso de derivados de petróleo.

Oziel Almeida Costa Presidente do Conselho Nacional do Petróleo".

Dulfe Carneiro é o Superintendente do BB em S. Catarina

Brasília — A Presidência do Banco do Brasil divulgou ontem os nomes dos 22 superintendentes estaduais da instituição. São eles: Rio Grande do Sul, Leonidas Maia Albuquerque; Santa Catarina, Dulfe Dautz Carneiro; Paraná, Luiz Norberto Silva Ratto; São Paulo, Alberto Pollicar; Rio de Janeiro, Arnaldo Jorge Fábregas da Costa Júnior; Espírito Santo, Emanuel Exposto; Mato Grosso do Sul, Luiz Carlos Nazareth; Mato Grosso, José Bezerra Rodrigues; Goiás, Sayde José Miguel; Minas Gerais, Carlos Alberto de Macedo Rocha; Bahia, Alcides Benetti Covolo; Sergipe, José Marques Neto; Alagoas, Wilson dos Santos Garcia; Pernambuco, José Ruter de Oliveira; Paraíba, Luiz Carlos Florentino; Rio Grande do

Norte, José Leopoldo de Souza; Ceará, JoMagno de Leão Brasil; Piauí, Carlos Coelho de Alverga Netto; Maranhão, Ernande José de Souza; Pará, José Pereira da Silva; Amazonas, Francisco Marques de Vasconcelos Filho; Acre, José Maria Cunha.

Todos os 22 superintendentes são funcionários de carreira do Banco do Brasil e atuarão em suas áreas com alçadas decisórias próprias, mas com funções e poder bem menos abrangentes do que tinham os antigos diretores regionais. Os superintendentes ficarão subordinados a vice-presidência de operação no país e as diretorias especializadas (crédito rural, industrial, comercial, de comércio exterior, etc.).

O Presidente do BB, Oswaldo Colin, explicou que a criação das superintendências nas capitais "objetivou principalmente aprofundar a tendência descentralizadora no deferimento e supervisão das operações do Banco do Brasil no País, permitindo ao Banco trabalhar dentro da diretoria básica de centralizar políticas e controles, dando-lhe a necessária uniformidade em âmbito nacional".

Para o Sr. Oswaldo Colin, a extinção das diretorias regionais, com a consequente criação das superintendências, "criará maiores facilidades para a assistência do Banco nas diferentes regiões, agilizando o atendimento, aumentando a eficiência e aproximando ainda mais a direção geral das agências".

PREÇOS DE HORTIGRANJEIROS

DIA 22/03/78

Produto	Preço médio na Ceasa hoje	Margens razoáveis	Preços razoáveis que devem custar no seu fornecedor
Batata — Kg	Cr\$ 4,00	30%	Cr\$ 5,20
Tomate - Kg	Cr\$ 8,00	30%	Cr\$ 10,40
Alface - cab.	Cr\$ 1,50	50%	Cr\$ 2,25
Conoura - mo. c/5	Cr\$ 5,00	50%	Cr\$ 7,50
Repolho - cab. c/25 kg	Cr\$ 4,00	30%	Cr\$ 7,80
Laranja - dz.	Cr\$ 4,07	30%	Cr\$ 5,29
Banana branca - Kg	Cr\$ 6,00	30%	Cr\$ 7,80
Banana nanica - Kg	Cr\$ 3,06	30%	Cr\$ 3,98
Morango - Kg	Cr\$ —	50%	Cr\$ —

OBS.: Os preços praticados na CEASA são coletados em três níveis: Mais alto, mais comum e mais baixo. Os primeiros constituem os maiores preços praticados no dia. Os mais comuns constituem os preços de maior volume de comercialização.

O preço referência deste levantamento é o mais comum. Os tipos de produtos comercializados, são variados.

O tipo referência deste levantamento é o mais comum. As margens razoáveis consideradas, incluem transporte, perdas médias, lucros, além dos custos diretos e indiretos tradicionalmente adicionados.

Os produtos considerados neste levantamento são:

- Batata comum lavada especial em saco de 50 Kg, convertido em Kg.
- Tomate extra A em caixa de 25 Kg convertidos em Kg.
- Alface tamanho médio liso em cabeça.
- Cenoura nantes molho com 5 cenouras.
- Repolho cabeça média (2,5 Kg) em cabeça.
- Laranja pera média caixa com 150 a 190 laranjas convertida em dúzias. (cx. c/14 dz.)
- Banana branca madura em caixa convertido em Kg.
- Banana nanica em caixa de 18 Kg, convertida em Kg.
- Morango caixeta com 8 caixinhas de 1/2 Kg, convertida em Kg.

Isoldi S/A

CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

50 anos de tradição no mercado de capitais membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Bolsa de Valores do Extremo Sul. Av. Osmar Cunha n.º 15 — loja 17 Edifício Ceisa Center. Telefones 22-4906 e 22-0114 Intermediação na Compra e Venda de Ações em Bolsa Letras de Câmbio — custódia de títulos — incentivos fiscais.



BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL

BOLETIM DIÁRIO Nº 054/79

Movimento da Bolsa em 22/03/1979

ÍVRES		BASE 03/07/78 = 100	
HOJE	ONTEM	HÁ UMA SEMANA	HÁ UM MÊS
259,17	258,14	260,97	261,67
			237,28

OSCILAÇÃO %		COMPONENTES DO ÍVRES	
ONTEM	+ 0,40	SUBÍHAM	02
HÁ UMA SEMANA	- 0,69	BAIXARAM	02
HÁ UM MÊS	- 0,96	ESTÁVEIS	03

RESUMO DAS OPERAÇÕES			
TÍTULOS	Nº NEGÓCIOS	QUANTIDADES	VALOR VENAL
TÍTULOS PRIVADOS	37	790.218	1.446.248,80
TÍTULOS PÚBLICOS	—	—	—
DEBITOS DE SUBROTAÇÃO	—	—	—
Pedidos Di. 1376	05	224.375	55.739,69
TOTAL DO DIA	42	1.014.592	1.501.988,49

AÇÕES - COMPARATIVO		AÇÕES MAIS NEGOCIADAS	
PERÍODO	VOLUME OR 100	PERÍODO	VOLUME OR 100
MÉDIA DIÁRIA DO ÚLTIMO TRIMESTRE	1.561.084	D. PIRANGA ON	364.520
MÉDIA DIÁRIA	1.489.115	POLAR FPO/16	325.915
MÉDIA DIÁRIA META SEMANA	935.361	ALBARRAS OP	281.382
HOJE	1.501.988	BANRISUL FP	279.000
ONTEM	539.034	BRASIL ON	43.537

ESPECIFICAÇÃO	VAL. NOM.	QUANT.	ABT.	MIN.	MED.	MAX.	ULT.
BANCO							
BANRISUL ON	1,00	10.000	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90
BRASIL ON	1,00	40.000	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90
BRASIL FPO/20	1,00	200.000	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35
BRASIL FPO/16	1,00	34.249	1,26	1,25	1,27	1,28	1,28
BRASIL FPO/16	1,00	5.630	1,37	1,36	1,37	1,38	1,38
BRASIL FPO/16	1,00	8.950	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
BRASIL FPO/16	1,00	31.500	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00

ESPECIFICAÇÃO	VAL. NOM.	QUANT.	ABT.	MIN.	MED.	MAX.	ULT.
BANCO							
BANRISUL ON	1,00	10.000	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90
BRASIL ON	1,00	40.000	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90
BRASIL FPO/20	1,00	200.000	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35
BRASIL FPO/16	1,00	34.249	1,26	1,25	1,27	1,28	1,28
BRASIL FPO/16	1,00	5.630	1,37	1,36	1,37	1,38	1,38
BRASIL FPO/16	1,00	8.950	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
BRASIL FPO/16	1,00	31.500	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO - Negócios Realizados

COMPANHIA	ABERT.	FECH.	QUANTIDADE	OSC. %
AGUAS VILLAS FPO/19	1,35	1,42	1.251.000	+ 5,1
ALPARAGATAS FPO/35	2,78	2,83	273.000	+ 1,0
AND CLAYTON OPO/16	1,15	1,16	637.000	+ 0,8
ARBO FPO/65	2,05	2,02	1.409.000	- 1,4
BARSA PA ON	0,81	0,81	398.000	=
BRASIL FPO/15	0,83	0,81	2.281.000	- 2,4
BELGO MINERA OP ART	1,20	1,18	685.000	- 1,6
BIC MONARK OPO/08	0,65	0,66	973.000	+ 2,5
BRASCO ON	1,75	1,80	214.000	+ 2,8
IDEM ON	1,70	1,70	904.000	=
BRASIL FPO	1,63	1,62	939.000	- 0,6
BRASIL ON	1,26	1,26	610.000	- 7,5
BRASIL FPO/16	1,38	1,37	1.728.000	- 8,7
CASA ARGO OPO/24	2,90	2,95	1.629.000	+ 1,6
C E S P FPO/22	0,59	0,60	2.443.000	+ 3,4
CTCA FPO/44	1,82	1,80	150.000	- 1,1
CITIMAR OP	6,60	6,60	280.000	+ 5,8
IDEM FPO	6,60	6,60	313.000	+ 1,5
CIN CASE FPO	0,60	0,72	2.420.000	+ 20,5
CIN ITAU FPO	2,30	2,30	450.000	=
CINTEL FPO/06	0,67	0,70	935.000	+ 7,6
COBRASMA FPO/06	1,45	1,47	1.017.000	+ 1,3
CONST A LEUD FPO	0,59	0,59	100.000	- 1,6
CONST INTER FPO	0,56	0,56	380.000	=
COPEL OPO/38	6,35	6,35	100.000	=
COFAP OP	0,65	0,70	242.000	/
IDEM FPO	0,70	0,80	3.093.000	+ 15,9
CREDITO NAC FPO	1,01	1,00	207.000	=
CREMER FPO/10	3,60	3,60	300.000	=
DEPAREX FPO DIV	1,36	1,50	1.072.000	+ 10,2
ENEL FPO	0,54	0,50	200.000	- 5,6
ENELPA FPO	1,10	1,10	741.000	+ 3,7
ENELSON OPO/16	1,45	1,46	1.080.000	+ 0,6
ESTRELA FPO/82	2,40	2,47	417.000	+ 2,9
F F V FPA	1,90	1,95	135.000	+ 3,7
FAB C REMAUX FPO/17	1,70	1,70	6.000	=
FERRI LIGAS FPO	1,35	1,38	200.000	+ 2,2
FRANSES TELAS ON	1,30	1,35	100.000	+ 3,8
FRIGORÍFICA FPO/15	1,20	1,20	587.000	=
FUND TUPY FPO/15	1,00	1,06	63.000	+ 8,1
IDEM FPO DIV	1,19	1,19	812.000	+ 13,0
GUARANI FPO/16	1,45	1,45	1.300.000	+ 3,5
GUARARAPES OPO/20	2,60	2,60	430.000	=
HELMER PONS OPO/12	0,75	0,75	316.000	=
HERCULES FPO ART	4,15	4,15	100.000	=
I A P FPO ON	1,06	1,11	1.090.000	+ 11,0
IBISA FPO/06	2,25	2,30	202.000	+ 3,6
INDAÇU GAP FPA	6,60	6,60	143.000	+ 1,5
IDEM FPO	6,60	6,70	121.000	+ 1,5
IND HERING FPO/34	2,15	2,15	3.000	=
IDEM FPO/34	1,65	1,65	1.000	=
IND VILLAROS FPO/20	1,68	1,65	380.000	- 0,7
INDRAMCO FPO INT	1,34	1,34	218.000	=
LOJAS RENNER FPO	2,60	2,60	200.000	=
LOMARLEX FPO/07	3,80	3,80	200.000	+ 1,3
MARSHIT FPO	1,25	1,25	1.465.000	=
MATTHEWSON OP	1,28	1,28	100.000	+ 2,3
NET A ENELPA FPO/10	2,30	2,40	266.000	+ 4,3
NETAL LITE FPO/17	2,35	2,38	400.000	+ 1,2
NICKELSTO FPO DIV	0,52	0,52	2.004.000	/
NOBHO PLUM OP	2,95	2,95	333.000	+ 7,2

Copão prossegue no domingo e terá a estréia do Ajax, Corinthians e Fluminense



A Copa Arizona continuará no próximo domingo, com a realização dos jogos das Chaves "C" e "D" e mais o jogo Bandeirante-B contra o Beira Mar, pela Chave "B", adiado da rodada disputada no último domingo, o que forçou a alteração da tabela de jogos programada para o estádio da Base Aérea. Desta forma, passou a ser a seguinte a tabela dos jogos da segunda etapa do Copão:

ESTÁDIO DO BAC - BIGUAÇU

8 hs - Chave "D" - Bandeirante (Barreiros) x Nautilus-B
9h10m - Chave "C" - Em Cima da Hora-B x Farol
12h20m - Chave "D" - Em Cima da Hora-A x Diciagro
11h30m - Chave "C" - Ponte Nova-A x Real
14 hs - Chave "D" - Fluminense-B (Painha) x Estrela do Mar
15h10m - Chave "D" - Agronômica x Chapecoense
16h20m - Chave "D" - Fluminense-A (Painha) x Sul América-B

ESTÁDIO RENATO SILVEIRA - PALHOÇA

8hs - Chave "C" - Nacional x Campinas
9h10m - Chave "C" - Atlético (Palhoça) x Nasa
10h20m - Chave "C" - Cejam x Chacaritos
11h30m - Chave "C" - Aimoré x Chacons
14 hs - Chave "C" - Guarani-B x Barreiros
15h10m - Chave "C" - Paissandu x Esmeralda
16h20m - Chave "D" - Ajax x Mackenzie-B

ESTÁDIO DO 63.º BI

8 hs - Chave "C" - Cruzeiro x Itaguçu
9h20m - Chave "D" - Navegantes x Colibri
10h40m - Chave "C" - Atlético Catarinense x Ponte Nova-B
11h30m - Chave "C" - Paulo Ramos Jr. x Atlântico
14h50m - Chave "C" - Gespo x Amizade
16h10m - Chave "C" - Portuguesa x Jasa

ESTÁDIO DA BASE AÉREA

8hs - Chave "C" - Ipiranga (Barreiros) x Estrela
9h10m - Chave "D" - Bamerindus x Flamengo (Itacorubi)
10h20m - Chave "D" - Caixa Estadual x Gaiivota-B
11h30m - Chave "D" - Juventus (Capoeiras) x Vidal Ramos
14hs - Chave "B" - Bandeirante-B (Ribeirão) x Beira Mar
15h10m - Chave "C" - Mangueira-A x Pinheiro
16h20m - Chave "C" - Corinthians x Plaza

ESTÁDIO DA EAAMM

8hs - Chave "D" - EAAMM-B x Fortaleza Jr.
9h20m - Chave "D" - Santos (Serraria) x União (Rogaço)
10h40m - Chave "D" - Bela Vista x Riachuelo (Bocaiúva)
13h30m - Chave "D" - Telesc x Educandário 25 de Novembro
14h50m - Chave "D" - Abecelesc x Veteranos do Saldanha
16h10m - Chave "D" - São Paulo-A x Sadia

Com a realização de 33 jogos, prosseguirá, no domingo, a Copa Arizona-79, região da Grande Florianópolis, que classificará oito clubes para a fase estadual.

Os jogos serão disputados em cinco estádios: BAC, Guarani, 63º BI, EAAMM e Base Aérea, a partir das 8 horas, prolongando-se até às 17h30m.

ATRAÇÕES
Algumas das melhores equipes do futebol amador da Capital, estarão, neste domingo, estreando no Copão, o que deverá atrair um bom público aos estádios.

Assim, quem for assistir aos jogos no campo do Biguaçu A.C., terá oportunidade de ver atuando boas equipes, como o Fluminense, da Prainha, campeão da Copa Arizona em 1976; o Agrônomo, uma das mais tradicionais equipes da várzea, e, ainda, o Em Cima da Hora, que foi a revelação do certame no ano passado.

Na Palhoça, no Estádio Renato Silveira, o Ajax a melhor equipe do futebol amador da Capital nos últimos anos, campeão estadual da Copa em 1975 e 77, tendo sido, inclusive, vice-campeão brasileiro no primeiro ano, estará fazendo sua estréia contra a aguerrida equipe do

Mackenzie-B, um clube que prima pela boa organização e disciplina, podendo, por isso mesmo, complicar as coisas para o favorito. Ainda na Palhoça, atuarão boas equipes como: Paissandu, do Aririú; Aimoré, de São Pedro de Alcântara; Campinas e o Cejam. Todos prometendo bons espetáculos.

No 63º BI, jogarão as equipes da Portuguesa, Atlético Catarinense, Cruzeiro, Amizade e Gespo, todas com grande fama no meio amadorístico. O Gespo, foi uma das revelações do ano passado; o Amizade, conta com a participação de alguns juvenis do Avaí; o Atlético Catarinense, integrado quase totalmente por militares do 63º BI, tem a seu favor o conhecimento do campo e um excelente preparo físico e a Portuguesa, que sempre fez boa figura no Copão, tem uma equipe tecnicamente muito boa e portadora de uma "garra" que não pode ser desprezada.

Na Escola de Aprendizes Marinheiros, estarão jogando, como destaques as equipes do Abecelesc, São Paulo-A e Veteranos do Saldanha. O Abecelesc é outro clube que tem feito boas apresentações na Copa Arizona e promete muito neste ano. O

São Paulo, foi sempre um dos times mais respeitados do nosso futebol amador e o Veteranos do Saldanha, com jogadores que já brilharam até mesmo em equipes profissionais, pela experiência que reúnem e por não serem tão veteranos assim, poderá surpreender muita gente boa.

No campo da Base Aérea, poderão ser vistos, o Mangueira-A, o bom Beira Mar, o Juventus-A (Capoeiras) e o atual campeão estadual da Copa Arizona, o Corinthians, do Pantanal, que, embora não esteja tão forte quanto no ano passado, continua sendo um dos favoritos para conquistar o título neste ano.

Apesar dos bons jogos programados para esta rodada, não aparece no programa nenhum clássico da várzea, o que deverá acontecer a partir da etapa seguinte, no dia 1º de abril, em virtude da natural seleção das equipes que, vindo, se classificarão à próxima rodada e que serão, na realidade, as mais fortes.

ARBITROS
Será divulgada amanhã, a escala de árbitros que dirigirão os jogos de domingo, elaborada pela Comissão Catarinense de Arbitragem de Futebol.



Por causa do "fantasma" da eliminação, surgem as retrancas, que as vezes resolvem.

Natu Nobilis terá mais de mil tenistas em Santa Catarina

Santa Catarina, a partir de agora, passa a ser o centro do tênis brasileiro, com a realização da Copa Natu Nobilis, que deverá ter a participação de mais de mil tenistas, divididos em cinco regiões, abrangendo onze municípios, e com seu início previsto para às 14 horas do próximo dia 31. Em Florianópolis, sede da segunda região, o jogo de abertura está programado para o Lagoa Iate Clube, com a Federação Catarinense de Tênis, coordenadora da Copa, devendo divulgar a tabela na próxima semana.

As partidas eliminatórias serão realizadas até o dia 6 de maio, classificando-se para as finais o campeão e vice de cada região, que disputarão o título nos dias 11, 12 e 13.

As inscrições continuam abertas e poderão ser feitas em todos os clubes filiados à Federação Catarinense de Tênis ou na sede da própria entidade.

Poderão participar deste evento todos os tenistas amadores do Estado, desde que não estejam cumprindo penas em suas respectivas

Federações, já que a Natu Nobilis terá validade como campeonato estadual.

Os jogos realizados nos clubes a serem designados pela Federação, pelo sistema de eliminatórias simples, devendo haver coordenadores regionais, de acordo com as disposições transitórias do regulamento.

A Copa será disputada nas seguintes categorias:

Idades — até 10 anos, até 12, até 14, até 16, até 18, até 21, Damas (35 anos acima), Veteranos (de 40 a 54 anos), Veteraniíssimos (acima de 55 anos) e Pegadores de Bolas. **Classes** — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes masculinas; 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes femininas; estreates até 25 anos masculino e feminino; estreates acima de 25 anos nas duas categorias. Qualquer tenista somente

poderá se inscrever em uma série de sua classe, salvo os infante juvenis, juventude, veteranos, veteraniíssimos e damas, que poderão participar dessas provas e das suas respectivas categorias. Quanto aos Pegadores de Bolas, só poderão participar os jogadores que não sejam classificados pela Federação Catarinense de Tênis.

O Estado está dividido em cinco regiões: 1 — Tubarão e

Criciúma; 2 — Florianópolis; 3 — Itajaí, Joinville e Brusaye; 4 — Blumenau, Lages e Rio do Sul e 5 — Jaraguá do Sul e Indaial. As cidades não relacionadas acima, incorporar-se-ão na região mais próxima.

Nos dias 28 e 29 de abril e 1.º de maio, será disputada a fase classificatória de todas as regiões e todas as categorias. Nesta fase se classificarão os 8 melhores tenistas de cada categoria. Nos dias 11, 12 e 13 de maio será realizada a fase final da Copa Natu Nobilis de Tênis, na capital, obedecendo a seguinte programação: 11 de maio, às 19 horas, no ginásio do Sesc, a abertura oficial da fase final da Copa, com a presença de autoridades, convidados especiais e todos os tenistas classificados; 12 de maio, jogos durante todo o dia; 13 de maio, às 16 horas, será realizada a final da 1.ª classe feminina, e às 17 horas, a final da 1.ª classe masculina. Após o encerramento dos jogos, será oferecido um coquetel no Lira Tênis Clube aos participantes com a entrega dos prêmios.



A Copa em nosso Estado, baterá recorde estadual de participantes

LIRA TÊNIS CLUBE

AVISO

O Lira Tênis Clube, consoante os dispositivos do parágrafo 7.º, do artigo 8.º, de seus Estatutos Sociais, ouvido o Conselho Deliberativo, faz público, através do presente aviso que, os títulos abaixo relacionados, são nulos, tendo em vista seu resgate pelo Clube, de acordo com o parágrafo 5.º do artigo 8.º do referido Estatutos Sociais.

TÍTULOS:

0021 - 0027 - 0036 - 0044 - 0052 - 0079 - 0097 - 0104 - 0111 - 0116 - 0124 - 0127 - 0128 - 0196 - 0216 - 0247 - 0251 - 0331 - 0335 - 0359 - 0368 - 0370 - 0399 - 0405 - 0407 - 0415 - 0427 - 0487 - 0490 - 0495 - 0521 - 0534 - 0546 - 0551 - 0555 - 0564 - 0565 - 0570 - 0571 - 0582 - 0619 - 0669 - 0680 - 0708 - 0714 - 0717 - 0748 - 0754 - 0759 - 0781 - 0802 - 0819 - 0855 - 0885 - 0893 - 0895 - 0896 - 0901 - 0905 - 0909 - 0934 - 0935 - 0940 - 0941 - 0944 - 0945 - 0969 - 0970 - 0986 - 0987 - 0993 - 1020 - 1037 - 1046 - 1050 - 1053 - 1057 - 1066 - 1072 - 1084 - 1092 - 1103 - 1126 - 1128 - 1129 - 1146 - 1152 - 1159 - 1167 - 1181 - 1198 - 1241 - 1256 - 1263 - 1296 - 1304 - 1314 - 1315 - 1358 - 1372 - 1379 - 1389 - 1394 - 1397 - 1400 - 1407 - 1408 - 1427 - 1429 - 1431 - 1432 - 1433 - 1448 - 1472 - 1479 - 1496 - 1502 - 1506 - 1520 - 1528 - 1529 - 1572 - 1574 - 1577 - 1588 - 1605 - 1618 - 1633 - 1661 - 1662 - 1669 - 1682 - 1716 - 1726 - 1731 - 1742 - 1762 - 1764 - 1765 - 1766 - 1768 - 1769 - 1781 - 1801 - 1808 - 1815 - 1816 - 1822 - 1832 - 1833 - 1835 - 1840 - 1848 - 1871 - 1877 - 1879 - 1907 - 1926 - 1948 - 1949 - 1952 - 1974 - 1994 - 1997 - 2001 - 2012 - 2018 - 2031 - 2040 - 2048 - 2051 - 2066 - 2067 - 2078 - 2086 - 2090 - 2128 - 2131 - 2147 - 2153 - 2160 - 2163 - 2194 - 2226 - 2246 - 2255 - 2257 - 2266 - 2274 - 2286 - 2288 - 2313 - 2336 - 2337 - 2344 - 2349 - 2359 - 2407 - 2440 - 2459 - 2467 - 2477 - 2496 - 2497 - 2512 - 2516 - 2524 - 2534 - 2558 - 2588 - 2600 - 2609 - 2626 - 2680 - 2686 - 2706 - 2739.

Florianópolis, 21 de março de 1979

A DIRETORIA

LIRA TÊNIS CLUBE EDITAL

O LIRA TÊNIS CLUBE, consoante os dispositivos do parágrafo 5.º do artigo 8.º de seus Estatutos Sociais, ouvido o Conselho Deliberativo, faz público, através do presente Edital, com o prazo de 30 (trinta) dias da data de sua publicação, que estará procedendo o resgate, mediante encontro de contas, dos Títulos Sociais abaixo relacionados em face do não cumprimento por seus titulares das respectivas obrigações a eles vinculadas, Dagmar Oliveira Silva, 0403; Dakir Polidoro, 1559; Daniel Barreto, 2042; Danilo Freire Duarte, 0910; Dante H.F. De Patta, 1483; Dauto Machado Oliveira, 2603; Delfim Mario Padua Peixoto, 0384; Delfim Padua Peixoto Filho, 0378; Demetrio Constantino Serratine, 0134; Deodoro Lopes Vieira, 2461; Dib Cherem, 2221; Dilson Correa Reis, 1610; Dinart Fernandes, 2659; Dionisio Damiani, 2280; Dirceu Gomes, 1028; Djalma Marcos Bertandini, 2083; Domingos Fernandes Aquino, 1998; Donatilio Silva, 0493; Dorival da Silva Lino, 1177; Dupuy Antonio Côrtes, 1941; Edgar Luz Pereira, 1508; Edeir da Costa Meira, 0867; Eddio Adalberto Senna, 0397; Edio Fedrigo, 0942; Edson Boos Schmidt, 1814; Edson Cabral da Silva, 1061; Edson Flavio Macedo, 1218; Edson de Moura Ferro, 0968; Edson Salim Calil Estefan, 0931; Edson Vieira, 1182; Eduardo Carvalho Rocha, 0734; Eimar Pires, 1549; Elias Mansur Elias, 0924; Eliezer Dalil Mansur, 2585; Eliezer Flores da Silva, 0886; Elio Furtado Ballstedt, 2030; Emmanoel Campos, 2164; Eny Alves Neves, 2701; Erico Jorge Haviaras, 1911; Ernani Abreu Santa Rita, 1632; Ernesto Alberto Riggenbach, 1890; Esau Pereira Laus, 2702; Estefano Nicolau Savas, 1703; Euclides de Cerqueira Cintra, 0747; Eugenio Doin Vieira, 2463; Eugenio Szpoganicz, 2388; Eurico Hosterno, 1093; Eurico Soares Oliveira, 1436; Euzébio Francisco Lambert, 0500; Evaldo José Ramos Schefer, 1707; Evandro Pinto da Luz de Oliveira, 0383; Evaristo Paulo Gouvea, 1058; Felipe José Cherem, 2222; Fernando A. Leite Stodieck, 2398; Fernando A. Medeiros Beck, 1862; Fernando Bastos Schefer, 1708; Fernando Filomeno de Brito, 0213; Fernando Luiz B. de Moura, 1371; Fernando Luiz Soares de Carvalho, 0210; Fernando Machado Braga, 2129; Fernando de S. Thiago, 1701; Fernando Tavares de Oliveira, 1438; Flares Oliveira, 1439; Flávio Galuf Pederneres, 0858; Flávio Márcio Ferrari, 0957; Flávio Roberto Collaço, 2235; Flordaldo Nobrega, 0108; Florentino Carminatti Júnior, 0230; Florismundo Prado Schmidt, 0232; Francisco de Moura Filho, 0447; Francisco Pereira Neto, 1810; Francisco Wosgraus, 2491; Franck Nobel Ganzo, 1010; Frangia Freddy Amin Helou, 1085; Franklim Ganzo, 1009; Frederico C.J. Souza, 2372; Freddy Bruggemann Fausz, 1935; Frontino Miguel Mandalis, 0761 Gastão de Campos, 0520; Genir José Destri, 2299; Geronimo Vanderley Machado, 1853; Gerson Neves, 1900; Gerson Wanderley Leal, 0850; Gervasio Nunes Pires, 0760; Getúlio de Brito Andrade, 0482; Gilberto Bittencourt, 1891; Glauco Sanford Vasconcellos, 2431; Gualberto dos Santos Senna, 1750; Guilherme Manoel G. Peixoto, 0276; Gundo Steiner, 0518; Gustavos Neves, 1899; Hamilton Ary Araújo, 2002; Hamilton Caminha, 2162; Hans Germano Bonna, 2110; Hans Von Wangerhien, 2422; Haroldo Nicolau P. Pederneres, 1493; Haroldo Pabst, 1477; Harry Egon Krieger, 1127; Haulor Delambre Dias, 0902; Heinx José Baunsperger, 0546; Heitor Lopes dos Santos, 1686; Helcio Nascimento Moritz, 1359; Helcio Toner, 1845; Hélio Barreto dos Santos, 1686; Hélio Callado Caldeira, 2154; Hélio Ferraz de Andrade, 0160; Hélio Milton Pereira, 1509; Hélio Mundel Lacerda, 0169; Hélio Peixoto, 0757; Hélio Pereira Wendhausen, 2444; Hélio dos Santos, 0223; Helvio Vieira, 0838; Henrique de Arruda Ramos, 1593; Henrique Hudson V. Carvalho, 2196; Henrique José Filomeno Fontes, 0979; Henrique José Floriani, 0974; Henrique Manoel Prisco Paraiso, 2710; Heráclito Dorta do Amaral, 0264; Herculano Timm da Costa, 2258; Hesio Silveira de Souza, 2373; Hidebrando Marques de Souza, 2274; Hildegard Wojoiukwicz Lazzeresqui, 2711; Hylton Gouvêa Lins, 1179; Hipólito Luiz Piazza, 0453; Hypolito do Valle Pereira, 1510; Homero de Miranda Gomes, 0246; Hugo de Castro Furtado, 0994; Ida Maes de Souza, 0704; Idalino Rosendo dos Santos, 0219; Ilsa Damiani, 2283; Ilse Gevaerd Lino, 0090; Inery da Silva, 1903; Ionio José Ferreira, 0963; Irca Spindola, 2392; Ivan Gonçalves, 1039; Ivanir de Castro Farias, 0938; Ivo Bianchini, 2087; Jacson Luiz Soares de Oliveira, 1458; Jackson de Paula Kuertem, 1132; Jader Goes Jr, 1024; Jaime Andrade Ramos, 0806; Jehovah Costa, 2259; João Alfredo Campos, 2166; João de Araújo, 2005; João Assis Filho, 2015; João Augusto Bayer Jorge, 1107; João Batista dos Santos, 1689; João Batista Soares, 0214; João Batista Soares de Oliveira, 1444; João Candido Milasch, 2587; João Carlos Bittencourt, 1809; João Carlos Mosimann, 1370; João Caruso Mac'donaldo, 1217; João Egídio da Silveira, 0249; João Fernando Serratine, 0598; João José Caldeira Bastos, 2049; João José Sagaz, 1666; João José Vieira, 2466; João Luiz Gonzaga, 1170; João da Luz Ferreira, 0964; João Mafra, 1238; João Mansur Elias, 2592; João Marcondes de Mattos, 1273; João Palma Moreira, 1352; João Paulo de Andrade, 0327; João Rinsa, 1631; João Romulo Bittencourt, 2095; João Rui Szpoganicz, 2389; Joaquim Albuquerque Belo, 2065; José José de Borba, 2115; Jorge Bilbão Silva, 0882; Jorge Cesarino de Souza, 0823; Jorge Mandalis, 1250; Jorge Tzeliki, 0497; José Benjamim Máximo, 0486; José Boabaid, 0797; José Cabral da Silva, 1790; José Cabral da Silva Júnior, 1060; José Dias, 0904; José Ernesto Ballstaedt, 2032; José Felipe Boabaid, 2107; José Ferreira Borges, 0159; José Henrique Noldin, 2549; José Hildemar dos S. Livramento, 0207; José Irene Finger, 0972; José Jayme Furlani, 0093; José Júlio Pedrosa, 0238; José L. de Góss Woltrick Júnior, 0708; José Luiz Vieira, 0444; José Mauro da Costa Ortega, 2586; José de Oliveira Malta, 1249; José Pereira, 1885; José Roberto da Silva Peixoto, 0695; José Rosário Araújo, 2007; José Sérgio de Freitas, 0990; Joseph Hasil, 0505; Juan Ganzo Fernandes Filho, 0999; Jucundino de Córdova Wolff, 0164; Júlio Carlos Richard Câmara, 2158; Júlio Cesarino da Rosa Filho, 0241; Júlio Coelho Júnior, 2233; Júlio Dejardins, 0393; Júlio Gonçalves, 2043; Julibio Jupy Barreto, 2043; Juvenal Pereira, 1512; Kirana Demétrio Lucas, 0026; Laércio Moraes, 0025; Layre Domingos Gomes, 1032; Laudelino de Souza, 1817; Laudelino Solon Gallotti, 1005; Lauro Battistotti, 2054; Lauro Gesser, 0076; Lauro Luiz Xavier, 1860; Lauro Machado Linhares, 1227; Lauro Rupp, 1657; Lauro Schmidt, 0813; Lauro Soncini, 2355; Lázaro Waldemar da Silva, 0031; Leandro Sareta, 0821; Leno Saraiva Caldas, 0777; Léo Alberto Ramos Cruz, 2268; Leocádio Arnoldo Grilo Cúneo, 2269; Leonel Pereira, 1513; Leonel Teixeira Pinto, 1542; Leopoldo Frederico Saldanha, 1668; Levi Ribas de M. Ramos, 1596; Lídio Martinho Callado, 0324; Lino Kuertem, 1133; Lody Ed. Souza Nunes, 0463; Lucy Aguiar, 0650. Os detentores dos títulos ora identificados, estarão sujeitos às penalidades estatutárias previstas, observados os procedimentos próprios, pelo que são declarados nulos os títulos na forma do parágrafo 7.º do art. 8.º, facultado, todavia, a quitação, no prazo do presente Edital dos respectivos débitos para com o Clube. Florianópolis, 23 de março de 1979. A DIRETORIA.



SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA QUALIDADE SOUZA CRUZ

Lateral

Conversei ontem à tarde, por telefone, primeiro com Anatólio Pinheiro Guimarães, depois com Heitor Pasqualotto. E ouvi deles mais uma fofoca envolvendo a diretoria da Federação Catarinense de Futebol. E aqui está o peixe, pelo mesmo preço que me foi vendido ontem pelos dois. Giuliani telefonou para o radialista Teles da Silva e pediu a fita gravada contendo as críticas de Pasqualotto a Pedro Lopes e ao presidente da FCF. Teles foi até o escritório de Pasqualotto e perguntou se podia mandar a fita para Joinville, recebendo imediatamente o consentimento do vice-presidente da Federação. Essa é uma parte do episódio. A outra fica por conta de mais um arrependimento de Heitor Pasqualotto que me disse ao telefone, textualmente, não quer mais nada com a dupla Giuliani e Pedro Lopes. E completou afirmando que até por mentiroso passou para defender os dois e que está "profundamente arrependido". Não duvido de nenhuma palavra pois a história desta vez tem o aval de Anatólio. Só espero que não apareça nenhum desmentido como aconteceu em outras oportunidades.

Se eu fosse jornalista social diria que, foram vistos quarta-feira à noite, jantando em um restaurante da cidade, os desportistas Cidio Sandri e Saul Oliveira. E o

Saul teria dito, na oportunidade, que não aceita o convite para concorrer como vice-presidente às próximas eleições da Federação Catarinense.

As matrizes para os novos credenciamentos da Aceso ficam prontas hoje. A entidade dos cronistas esportivos catarinenses mudou tudo para evitar carteiras frias. Uma boa medida. Tem "jornalista" demais ocupando nos estádios os locais destinados aos profissionais de imprensa.

O Avai só não procurou o presidente do Criciúma ontem à tarde para tentar a contratação por empréstimo de Ademir, porque ficou sabendo antes que o centro avançado havia renovado contrato.

O Figueirense recebe a crônica esportiva amanhã com uma feijoada. Acho interessante de vez em quando um encontro informal entre os cronistas e dirigentes, desde que estes não façam uso da oportunidade para cobranças constrangedoras e que nada acrescentam aos objetivos desse tipo de reunião.

Ainda não vi o novo regulamento do campeonato mas estou estranhando que o departamento técnico da Federação esteja conside-

rando tudo sob controle. Que eu saiba os clubes não foram consultados e receberão o regulamento com a competição já em desenvolvimento.

Renato Sá foi emprestado ao Botafogo. Para os que se apressam em atender isso como um declínio do seu futebol, digo que estão enganados. Afinal, não é o Maracanã o templo do futebol brasileiro? E o Botafogo, segundo me consta, é considerado um grande clube. Quer dizer, o Renato saiu de uma boa para outra melhor. E lá, onde se joga um futebol mais suave, o Renato não pode se dar mal. Pelo contrário.

No Rio Grande do Sul, a compra de calcinhas e suíters não derrubou o Hoffmeister da Federação Gaúcha. A entidade de lá deve estar dando força ao fu-

tebol feminino. Só isso explica o fato de peças íntimas femininas estarem se transformando em material esportivo.

O Clube do Miúdo, fundado quarta-feira à noite, começou a agir. Aguardem novidades. Só posso adiantar que se trata de um clube bastante fechado e que novos sócios serão admitidos somente após uma rigorosa sindicância. Um negócio mais ou menos na base de bola preta e bola branca. Quem entende do assunto sabe o que estou dizendo.

Mário Medaglia

Natanael ficou feliz com rendimento de Lourival

"Enfim uma vitória". Natanael Ferreira, como costuma fazer, foi o primeiro a descer para o vestiário e nas escadas dizia estar "aliviado e confiante na possibilidade da equipe nas próximas partidas".

Mas sua maior satisfação era com a atuação de Lourival no comando do ataque, pois, como comentava, "criamos diversas oportunidades de gol". Segundo Natanael, os seus jogadores se perturbaram pela falta de um gol no início da partida: "Nós criamos várias oportunidades, mas o gol não vinha. Isto acabou deixando os jogadores na obrigação de fazer de qualquer jeito e a equipe perturbou-se. Nosso plano era sair ganhando desde o início e depois tentar dilatar o marcador".

— Estou no Avai há cinco anos e não quero ficar no banco. Acho que esse meu pensamento é que fez com que eu me movimentasse no comando do ataque. Só tenho uma explicação para tudo: dedicação nos treinos. — Lourival não escondia a sua satisfação ao ser efusivamente cumprimentado por todos, e ainda prometia repetir a sua atuação no próximo domingo.



O Avai atacou muito mas não soube aproveitar as várias oportunidades de gol criadas

Avai estreou bem, apesar dos defeitos na meia cancha

Apesar de ter apresentado muitos defeitos em seu setor de meia cancha, o Avai, em sua estreia no campeonato estadual, conquistou sua primeira vitória, por 1 a 0, frente ao Juventus de Jaraguá do Sul. Lourival jogando como centro avançado foi o grande destaque da equipe.

Os primeiros minutos de partida mostraram que o Avai poderia ter uma certa facilidade para chegar à vitória. E logo a 7 minutos, Lourival atrasaria a bola para Zé Paulo, em boas condições para marcar, chutar para fora. No entanto, a meia cancha, principalmente pelo lado esquerdo, demonstrava muita dificuldade para situar-se dentro do gramado. Linha era uma figura inexpressiva, que em muitos lances prejudicou a organização de jogadas. Essa deficiência desarmou o flanco esquerdo e deixou Lourival isolado no comando do ataque.

O Avai, nessa primeira etapa perderia uma

série de oportunidades para abrir o marcador. Principalmente, através de jogadas criadas por Lourival, que teve excelente movimentação, ficando fixo pelo meio, em alguns momentos, e em outros partindo decisivamente para criar lances ofensivos. Mas, invariavelmente os jogadores de meia cancha não aproveitavam as oportunidades desenvolvidas pelo centro avançado.

Mas seria Linha, que fazia uma má partida, quem faria o gol da vitória. Depois da cobrança de escanteio por Orivaldo, a 41 minutos, ele chutou duas vezes, pela direita, para na segunda atingir as redes de Renato. E a sequência de gols perdidos continuaria até o encerramento dessa etapa.

No segundo tempo, o Juventus ao contrário de entregar-se mostrou uma grande capacidade de tentar chegar ao empate. E o setor mais explorado foi a ala direita, com Odilon e o ponteiro Luiz Alberto, que fez uma boa

partida. Mas a equipe sentiu bastante o esforço despendido no primeiro tempo e não conseguiu concluir com objetividade.

Natanael retirou Joãozinho para colocar Célio. E Lourival continuou criando oportunidades. Carioca perdeu boa chance, mas seria Célio quem desperdiçaria o melhor lance. Lourival foi a linha de fundo e cruzou para o ponteiro, só frente ao gol de Renato, cabecear por cima do travessão. O Juventus insistiu na tentativa de chegar ao empate, mas a partida acabou.

Equipes: Avai - Zé Carlos; Orivaldo, Mânica, Beto e Cacá; Rosa Lopes, Carioca e Linha; Zé Paulo, Lourival e Joãozinho (Célio). Juventus - Renato; Odilon, Gomes, Juquinha e Nilo; Chiquinho, Lara e Tato; Luiz, Tonho e Nilton Gomes. Juiz: Alvir Renzi, auxiliado por Ruy Farias da Silva e Norberto Balsanelli. Renda: Cr\$ 52.070,00.

Felizardo reclamou das chances perdidas de gol

"Essa era uma partida para empatar. Nós tivemos tantas oportunidades de marcar quanto o Avai, mas infelizmente não conseguimos". Joaquim Felizardo ainda afirmava que seu time sentiu a ausência de Chico Samara e Jorge Cancelier, que não puderam jogar por falta de contrato.

O treinador, mesmo derrotado, ao comentar com os jogadores, no vestiário, o desenvolvimento da partida não parava de lamentar os "gols perdidos". Mas, segundo sua opinião, a principal dificuldade que enfrentou foi a falta de seus dois titulares de meia cancha: "Com o Samara e o Cancelier nosso rendimento seria superior. Acontece que estamos habituados a treinar com eles e evidentemente a equipe sentiu bastante".

E o centro avançado era o jogador que mais reclamava da ausência de Chico Samara: "Era jogo para empatar. As duas equipes tiveram chances de marcar. Eu fiquei meio isolado no comando do ataque porque estou mais habituado a jogar com o Samara, que se aproxima bastante. Acredito que nos próximos jogos renderemos mais do que contra o Avai. O Beto me perseguiu em campo, mas prefiro não falar desse assunto".

Renaux mostrou mais entrosamento e venceu bem o Figueirense

Brusque (Sucursal) - O Carlos Renaux conseguiu ontem uma boa vitória na estréia da Taça Santa Catarina, ao vencer por 2 a 0 o Figueirense, num jogo disputado mas que sempre teve na equipe local melhor no campo. Os dois gols do Renaux foram marcados pelo centroavante Mário, aos 30 minutos da primeira etapa, quando outro jogador da equipe estava caído dentro da pequena área do Figueirense em impedimento, e o segundo no final da partida, aos 45 minutos da etapa final.

Desde o início o Renaux mostrou mais entrosamento e marcou presença na área do Figueirense, que perdia o combate no meio de campo e tinha um ataque pouco operante. A defesa do Figueirense, porém, demonstrava aplicação e conseguiu conter a maior parte dos ataques. A situação mudou após os 20 minutos, quando o técnico Hélio Rosa mandou os

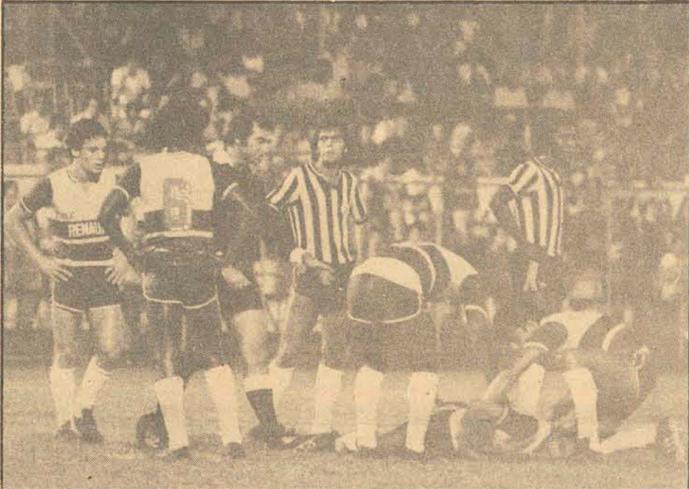
ponteiros jogar mais abertos, e principalmente Valadares, começou a se destacar na partida, criando boas situações para o centroavante Mário.

Valadares é que iniciou aos 30 minutos a jogada do primeiro gol, com um cruzamento que provou um choque entre o goleiro Daniel e Jair, que caiu no gramado dentro da pequena área. Houve o rebote, a bola foi lançada para Mário e este atriou sem chance de defesa para o goleiro do Figueirense. Seus companheiros não se conformaram e foram reclamar do árbitro José Melo, mas este confirmou o 1 a 0 e deu cartão amarelo para Casagrande.

O Carlos Renaux então recuou um pouco a meia cancha e isto tornou o jogo mais equilibrado. Mas o Figueirense não chegou a tirar grande vantagem da mudança tática do adversário porque o entrosamento dos atacantes continuou não sendo

bom e mesmo os escassos arremates, em sua maioria, foram mal feitos. A situação ainda persistiu no segundo tempo, quando Jorge Ferreira tentou animar o Figueirense pedindo maior aproximação de Edson e Cabral, e lançamentos para os ponteiros.

O Renaux aos poucos foi novamente ganhando confiança para atacar, e passou a explorar as investidas dos laterais do Figueirense, com lançamentos as suas costas, o que provocou faltas seguidas a entrada da área. Mas, foi depois da entrada de Lico, sem posição definida, que o time ganhou mais ânimo e numa boa jogada de Valadares, aos 45 minutos desta etapa, surgiu o segundo gol. O ponta cruzou forte, e o centroavante Mário arroubou de direita, no meio da área, arrematando forte e sem defesa para o goleiro do Figueirense, que ficou sem reação.



O Figueirense ficou em desvantagem com o melhor entrosamento do adversário

Com Dilon; Clóvis, Gerson, Assis e Almír; Reinaldo, Paulo Sérgio e Egon Luis (Miltinho); Jair (Lico), Mário e Valadares, o Carlos Renaux venceu ontem por 2 a 0 o Figueirense de Daniel, Casagrande, Márcio, Tomé e Raulzinho; Serginho, Doval (Heleno) e Edson; Sebino, Cabral e Marquinhos, com gols marcados pelo centroavante Mário, aos 30 minutos da primeira etapa e aos 45 do segundo tempo. A arbitragem foi de José da Silva Melo, que deu cartão amarelo para Casagrande e foi auxiliado pelos bandeiras Osni de Souza e Alcécio da Silva. A renda somou 35 mil e 900 cruzeiros.

JOINVILLE
2 X 0
CAÇADORENSE

CHAPECOENSE
1 X 0
PAYSANDU

CRICIÚMA
2 X 0
JOAÇABA

INTER
1 X 1
PALMEIRAS

MARCÍLIO
1 X 0
RIO DO SUL

Joinville (Sucursal) - Com dois gols de Gildázio, na primeira fase, o Joinville venceu na noite de ontem, com relativa facilidade, a Caçadoreense em partida bastante movimentada, mas de baixo nível técnico, prejudicada também pela má arbitragem do juiz Roldão Borja, que anotou erradamente muitas faltas e anulou um gol lícito da Caçadoreense.

Logo de início, o Joinville deixou a impressão de já marcar sua estréia no estadual com goleada. A um minuto e meio Britinho enganou o goleiro Galina com uma cabeçada, por cobertura, que foi tocada para fora depois de um excelente recuperação de Galina. Aos 13 minutos surgiu o primeiro gol: Britinho cobrou rasteiro uma falta pela direita e Gildázio tocou para o canto oposto desarmando totalmente Galina.

O segundo gol, surgiu dois minutos mais tarde quando, aos 15 minutos, Wagner cobrou uma falta da intermediária, Galina defendeu parcialmente e Gildázio teve apenas o trabalho de tocar no gol livre. Aos 14 minutos da segunda fase a Caçadoreense foi prejudicada pelo árbitro Roldão Borja que anulou um gol legítimo de Celsinho.

Joinville jogou com Raul Bosse, João Carlos (Sérgio Santos), Wagner, Gilmar Bim e Márcio; Jorge Luiz, Gildázio e Sidinei; Britinho, João Paulo e Lico. Caçadoreense com Galina, Irineu, Eliseu, Miúdo e Gambeta; Gilmar, Tuico e Celsinho; Serginho, Cabinho e Ferreira. Renda: não foi fornecida.

Chapecó (Sucursal) - Jogando duro, abusando das faltas e retrancado o Paysandu não permitiu que a Chapecoense pudesse criar suas jogadas de ataque. Mas apesar das dificuldades, aos 45 minutos do primeiro tempo, Valdir conseguiu completar uma jogada de Eluzardo e marcar o único gol do jogo.

Fechado na defesa, jogando forte o Paysandu evitou uma derrota maior, conseguindo neutralizar Barbieri e Jorge, este último substituído no intervalo por Claudinho.

A Chapecoense criou outras chances de gols, na etapa final e ainda foi prejudicada, quando aos 30 minutos do segundo tempo, Valdir foi agarrado pelo peçoço e Antônio Rogério Osório nada marcou. Aparecido Brito e Olisses Xavier foram os auxiliares de Osório.

Enquanto o Paysandu tinha apenas Angioletti na frente, a Chapecoense jogou todo o final da partida na área do adversário com Ivo, Vitor Ivo, Zé Carlos, Décio e Celso Silva; Janga, Barbieri e Valdir; Nilo, Jorge (Claudinho) e Eluzardo (Euzébio), o Paysandu com Celso, Lili, Carlos (Batista), Danilo e Adilson; Betinho, Wilmar e Geninho (Vavá); Aloisio, Angioletti e Luiz Carlos. A renda foi de Cr\$ 88.660,00.

Criciúma (Sucursal) - O Criciúma iniciou a Taça Santa Catarina vencendo ontem à noite nesta cidade o Joaçaba por 2 a zero, com gols de Sabá e Careca. O jogo foi prejudicado em parte pela fraca arbitragem de Dalmo Bozzano, que aos 31 min do segundo tempo expulsou o jogador Caco, que havia sofrido falta.

O Criciúma venceu com Luiz Carlos, Marco Antonio, Messias, Veneza e Carlinhos, Serrano e Sabá (Ricardo), Naldo, Laerte e Luizinho, o Joaçaba de Casagrande, Ivan, Mário José, Baiano e Sidney, Bético, Caco e Geraldo (Taco), Jaime (Tonho), Maurício e Parazinho. A renda foi de Cr\$ 121.430,00. Os auxiliares de Dalmo Bozzano foram Dally Costa e José Patrício Mattos.

O Criciúma dominou totalmente a primeira etapa da partida, mais foi prejudicado pelo jogo violento do Joaçaba. O lateral esquerdo Sidney frequentemente fazia faltas no ponteiro Naldo, e Careca era caçado em campo, assim como Serrano. O primeiro gol aconteceu aos 21 min., quando Sabá ficou sozinho na frente do goleiro, ao receber um toque de Marco Antônio, e chutou por cima de Casagrande. Depois do gol, mesmo dominando, o Criciúma desceu um pouco.

Para o segundo tempo o Joaçaba tentou se recuperar mas aos 30 min Careca aproveitou a cobrança curta de uma falta de Luizinho, e chutou forte no canto direito de Casagrande, encerrando o placar.

Lages (Sucursal) - A torcida que deixou nas bilheterias do estádio municipal Vidal Ramos Júnior a excelente arrecadação de Cr\$ 59.995,00 saiu decepcionada com a atuação do Internacional, que na noite de ontem empatou em um a um com o Palmeiras, depois de largar na frente, com gol de Vacaria, de cabeça, logo aos 6 minutos. Mas com a vantagem no marcador, o ataque recuou e permitiu que o Palmeiras se organizasse, criasse coragem e partisse para cima. Como o Inter não oferecia resistência, o Palmeiras, mesmo sem jogar bem, chegou ao empate aos 13 minutos. Tita deu para trás e Quituta, na corrida, chutou com violência sem chance de defesa para Victor Hugo.

Na fase final, apesar da insistência da torcida para que fosse colocado mais um atacante no time, o treinador Crespo tirou Jones e colocou um meia cancha, Dutra, talvez para segurar o empate. José Carlos Bezerra, Edson Vieira e Wilson Conceição de Araújo foi um bom trio de arbitragem e os dois times jogaram assim: Inter - Victor Hugo; Amaral, Pedro Enio, Eduardo e Clademir; Paulo Feijó, Jones (Dutra) e Bim; Jorge Guilherme, Tonho e Vacaria. Palmeiras - Nilson; Saulo, Pedrao, Valmir e Renato; Dito Cola, Márcio e Quituta (Escu-rinho); Milton, Tita (Ednei) e Marilton. Jorge Guilherme e Renato foram expulsos aos 25 do segundo tempo, depois de trocarem pontapés.

até o procurador do jogador, Gilmar Laz, que procurava negociar Ademir com a Ponte Preta de Campinas. Segundo Klavius Varela, "o jogador nos procurou por volta das 15h de ontem (quarta-feira) anunciando que queria assinar contrato. Com isso fizemos uma reunião de diretoria, e por volta das 20h a renovação foi definitivamente

Itajoi (Sucursal) - O Marcílio penou muito para vencer o Rio do Sul, ontem, por um a zero, gol marcado por Rinaldo logo aos 6 minutos do primeiro tempo, cobrando uma penalidade máxima cometida por Nelson.

O Rio do Sul, formado há pouco tempo, foi um time sem entrosamento, mesmo assim deu muito trabalho, dada a experiência da maioria dos jogadores.

Com um primeiro tempo no qual dominou, o time da casa perdeu muitas oportunidades de gols, para recuar inexplicavelmente na fase final, permitindo que o adversário crescesse em campo e chegasse a merecer o empate. O árbitro do jogo foi Alan Abreu da Silva com bom trabalho, mostrando cartão amarelo para Nelson, Dirceu, Valdeci e Serginho. Alfredo Schultz e Nelson Borges trabalharam nas laterais. Renda: Cr\$ 46.890,00. O Marcílio venceu com Wilfrid; Zequinha, Nico, Ditão e Carioca, Maurício, Leo (Edison) e Leleco; Ditinho, Rinaldo e Tinga (Serginho). Rio do Sul: Catito; Edson Scot, Otavio, Nelson e Buca, Adair, Jacir e Dirceu, Jair, Valdeci e Toninho (Nunes).

Campeonato carioca recomeça hoje com Vasco e Americano

Rio — O segundo turno do I Campeonato do Estado do Rio de

Janeiro será iniciado hoje com a partida entre Vasco e Americano, às 21 horas, no Maracanã. A grande atração da partida seria o atacante Roberto, que, após longo período afastado da equipe, renovou seu contrato com o clube, mas Carlos Froner não está disposto a lançá-lo, pois prefere

manter Paulinho na ponta de lança. Entretanto, é possível que a direção do Vasco pressione o treinador e ele acabe escalando Roberto, o grande ídolo da torcida. Além da possível ausência do atacante, o Basco não contará com Mzrcro Antônio, que se contundiou na partida

contra o Fluminense. Os times: Vasco — Leão, Orlando, Abel, Geraldo e João Luis; Helinho, Guina e Garcia; Wilsinho; Paulinho (Roberto) e Ramon. Americano — Paulo Sérgio, Marinho, Adilson, Rubinho e Tita; Indio, Serginho e Souza; Ivo, Tê e Zé Sérgio.

Criciúma conseguiu renovar contrato de Ademir

Criciúma (Sucursal) Depois de uma reunião com o vice-presidente Aderlei Porto e o membro do departamento de futebol Klavius Varela, na noite

de quarta-feira, o centroavante Ademir acertou a renovação de seu contrato com o Criciúma. As bases não foram reveladas pela diretoria, mas o jogador receberá Cr\$ 110 mil de luvas e Cr\$ 18 mil por mês e um prêmio a ser fixado posteriormente, se ele for novamente artilheiro do campeonato estadual. O acerto surpreendeu

até o procurador do jogador, Gilmar Laz, que procurava negociar Ademir com a Ponte Preta de Campinas. Segundo Klavius Varela, "o jogador nos procurou por volta das 15h de ontem (quarta-feira) anunciando que queria assinar contrato. Com isso fizemos uma reunião de diretoria, e por volta das 20h a renovação foi definitivamente

acertada com a assinatura de novo contrato". Na manhã de quarta-feira, os diretores do Criciúma haviam declarado que Ademir não jogaria mais no clube, e que seu passe estava definitivamente colocado à venda. Com isso alguns clubes prepararam-se para tentar sua contratação, como o Avai, mas foram surpreendidos com o acerto.

Vereador critica fornecimento de energia para os bairros

Criciúma (Sucursal) — O vereador Valdeir Zanette, da Arena denunciou na última reunião da Câmara Municipal a "deficiente qualidade da energia elétrica, que é cedida aos bairros de Mina do Mato, Mina do Toco e Mina Napolini, desta cidade".

A responsável pela rede de energia destes bairros é a Companhia Brasileira Carbonífera Araranguá, de Criciúma que "não está fazendo a conservação", como denunciou o vereador.

Zanette explicou que "a Companhia, quando explorava carvão naqueles bairros implantou a rede de energia elétrica beneficiando os operários que residiam ali. Como a Companhia não explora mais o carvão naqueles bairros, a rede de energia ficou abandonada e as centenas de famílias residentes por ali, vem enfrentando problemas de energia elétrica.

Frequentemente ocorrem cortes no abastecimento, os postes caem e ninguém os levanta, os transformadores queimam e não são substituídos, isto sem esquecer que a voltagem da rede é muito pequena, e provoca a queima de vários eletro-



Zanette: atendimento aos bairros

domésticos.

Em sua denúncia, o vereador Zanette explicou ainda que "a Companhia, além de não conservar a rede que lhe pertence, não concede mais autorização para ligação em novas residências nos bairros".

FORÇA E LUZ NÃO QUER

O vereador acrescentou ainda que "já formou uma Comissão de Moradores daqueles bairros, que deverá entrar em contato com a

direção da Companhia Carbonífera Araranguá e pedir uma solução urgente para o problema.

Zanette lamentou a recusa da empresa Força e Luz em encampar aquela rede. "Eles não aceitaram porque terão que implantar uma nova rede, já que a atual está totalmente destruída (postes caídos, fios em condições precárias, transformadores com defeito, etc.).

Uma comissão de moradores dos bairros prejudicados já esteve conversando com os diretores da Força e Luz e solicitando o "encampamento", o que não foi possível, "porque eles não têm interesse no caso".

—A alegação da Força e Luz é que eles não têm condições financeiras para tanto. A solução será pedir isto ao Governador Jorge Bornhausen, reivindicando que passe tudo para a coordenação da Celesac.

Ao final, Zanette ressaltou que "a melhor época para solucionar este problema passou. Foi quando era secretário da Indústria e Comércio, o proprietário da Carbonífera Araranguá, Sebastião Neto Campos.

Professores de Itajaí fundaram Cooperativa

Itajaí (Sucursal) — Os professores da rede municipal, estadual e particular, de Itajaí formaram a primeira Cooperativa de Consumo dos Professores do Vale do Itajaí, pioneira em todo o Estado. O movimento para a criação desta cooperativa surgiu durante uma reunião realizada há oito meses atrás e, após aceita a ideia, foi realizado outro encontro, na última semana, no auditório do Colégio São José, quando estiveram presentes 300 professores.

O objetivo da Cooperativa, segundo seu presidente já mencionado, professor Moacir Tarsia Morisco, é o de baixar o custo dos gêneros alimentícios a todas as pessoas que trabalham no setor do ensino, "desde a servente do grupinho até o diretor". A Cooperativa terá uma sede própria, disse Morisco, "semelhante a um supermercado, para vender todas as espécies de gêneros alimentícios que por preços bem mais acessíveis do que são cobrados nos de-

mais estabelecimentos comerciais da cidade".

O presidente da Cooperativa acrescentou que a entidade não terá lucro nenhum. "Terá é evidente, uma reserva monetária para pagamento do pessoal da administração e outros pequenos gastos que eventualmente deverão surgir. Todos os produtos compraremos diretamente do produtor, nesses municípios integrantes da micro-região. Ao valor da compra acrescentaremos uma porcentagem a mais para a renda, de aproximadamente oito por cento mais barato, que em outro estabelecimento comercial.

Morisco explicou que a iniciativa foi para dar um pouco de incentivo aos professores da micro-região, que conta com 11 municípios. Como as demais regiões, os professores percebem um baixo salário, que pouco dá para a sua sobrevivência e de seus familiares". Ele disse ainda, que atualmente estão procurando

uma casa para alugar, onde possam colocar os gêneros alimentícios e começar a comercializar.

As pessoas que queiram se associar deverão pagar uma cota única de Cr\$ 5 mil, sendo que os professores que percebem até três salários mínimos, pagarão em 20 prestações de Cr\$ 250,00 os que recebem de dois salários, pagarão em 25 prestações de Cr\$ 200,00 e os que recebem somente um salário mínimo pagarão em 30 prestações de Cr\$ 116,67.

A diretoria ficou assim constituída: presidente, Moacir Tarsia Morisco; gerente, Edemir José Porciúncio; gerente de compras, Luiz Carlos Jacinto; secretário, Iracina José Baron; tesoureiro, Volnei Beckembrock; e do Conselho Administrativo fazem parte Edgar da Conceição, Otávio Nicolau Rodrigues e Ivone Rosa da Silva Simão; do Conselho Fiscal fazem parte Irma Elide Lenzi, Armando Furlani e Ana Maria Corbetta.

Locatelli fala sobre problemas das escolas

Chapecó - O deputado Nelson Locatelli (MDB), com base em notícias veiculadas nos jornais locais, criticou a precária situação dos prédios escolares do Estado, em especial do município de Chapecó, região que representa no legislativo estadual. Citando os bairros Universitário, Bela Vista, Saic entre outros, disse que várias crianças em idade escolar estão sem condições de estudar pela inexistência de salas de aula em seus bairros. No bairro Bela Vista, o prédio escolar existente, embora em funcionamento, não possui móveis para os alunos sentarem, o mesmo ocorrendo em Saic onde quatro salas de aula não possuem carteiras.

Em aparte o deputado Lauro André da Silva (MDB) lembrou que os problemas dos prédios escolares são comuns em várias regiões do Estado. O deputado Manoel Carlos de Souza (MDB) citou o caso do município de Palhoça onde os alunos sentam no chão para estudar.

Zattar condenou atitude de Luís Henrique no caso da Amunesc

— O afastamento do município de Joinville da Associação dos Municípios do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC) foi comentado pelo deputado Nagib Zattar (ARENA). Segundo ele, a atitude do prefeito Luís Henrique da Silveira, cuja nota oficial onde são relacionados os fatos que o levaram a afastar Joinville daquela Associação foi lida pelo deputado Aderbal Tavares Lopes, no período de sessões extraordinárias de fevereiro, foi "um ato egoísta e político, tomador só por não ter conseguido eleger-se Presidente e, ainda, um ato ditatorial, porquanto não pediu, ainda, o necessário "referendum" da Câmara de Vereadores".

Lembrando o parlamentar que não houve promessa, por aclamação, dos prefeitos que integram a AMUNESC, de elegerem o prefeito de Joinville para presidir aquela entidade, conforme alegou Luís Henrique da Silveira. Recordou que ele esteve presente na Assembleia Geral de 1.º de fevereiro de 1978 e, nesta ocasião "não houve compromisso formal, entre os presentes, em dar a referida presidência ao prefeito de Joinville, sem, antes, se submeter à votação entre os candidatos ao cargo".

Após ler opiniões do prefeito de São Francisco do Sul, Flavio Gameiro de Camargo, do vereador joinvilense Raulino Rosskamp, do vice-presidente da ARENA de Joinville e atual presidente do BADESC Klaus Eduardo Meyer, e ainda um editorial do jornal "A Notícia", todos condenando a atitude do prefeito Luís Henrique da Silveira, o deputado concluiu dizendo: "Parece que só nos resta lamentar que o prefeito de Joinville, sempre tão pressuroso em falar em liberdade e, principalmente, de democracia, não cumpra, na prática, as suas falas libertadoras e democráticas, submetendo-se e aceitando a decisão soberana e democrática da maioria, ao invés de pleitear uma presidência, por aclamação, fugindo do voto, livre e democrático. Com essa sua atitude, reprovável e egoísta, o prefeito de Joinville colocou a sua vaidade pessoal acima dos interesses do grande município que governa".

HOSPITAIS

"Mas de 20 mil pessoas no Oeste Catarinense não têm guarda em nenhum instituto médico assistencial — foi o que declarou, o deputado Nelson Locatelli (MDB) lembrando que "estas pessoas, sem habilitação profissional, em grande parte "bóias-frias", não têm como ser atendidas sendo difícil, mesmo, o atendimento para associados do INPS e do FUNRURAL, quando o número de leitos, em Chapecó, é de apenas 180".

O parlamentar reclamou um maior número de leitos para atender àquela região frisando que "a situação marginalizada em que se encontram muitas pessoas explica a delinqüência".

Em aparte, o deputado Jorge Gonçalves da Silva criticou a classe médica do município de Coronel Freitas narrando que foi procurado pelo presidente do Sindicato Rural daquele município o qual queixou-se que os médicos não querem atender àquela região porque o preço que os mesmos oferecem como pagamento é considerado, pelos médicos, irrisório.

Amosc vai reunir-se dia 29 em Maravilha

Chapecó (Sucursal) - Problemas ecológicos, agrícolas e rodoviários irão assinalar a Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina para o dia 29.

A confirmação da reunião foi feita ontem pelo prefeito de Maravilha, professor Eloi Ranzi, que é presidente da Associação, Esperidião Amin Helou Filho e dos diretores do Departamento Autônomo de Edificações e de Estradas de Rodagem.

Também comparecerão à reunião, atendendo convites especiais da AMOSC, o coordenador estadual do IBDF e representantes da presidência da Fundação de Amparo à Tecnologia e ao Meio Ambiente — Fatma, além do agente do Inamps.

O comparecimento de membros desses órgãos atende solicitações dos prefeitos do Oeste, proferidas na última sessão plenária. O secretário dos Transportes irá explicar os projetos de sua pasta para a região, enquanto a Fatma deverá explicar suas atribuições na ação preventiva em prol da natureza. O IBDF, por sua vez, explicitará os programas de reflorestamento da região, à curto e médio prazos.

De acordo com o presidente Eloi Ranzi, a eleição de um representante da AMOSC junto à Fundeste, a discussão das medidas decorrentes do racionamento da gasolina (vendas avulsas somente acima de 100 litros) que estariam prejudicando a classe rural e a aplicação de normas para a realização do levantamento econômico deste ano, serão outros assuntos da pauta.

Petrobrás modifica portaria que estabelece cotas para a redução no fornecimento de óleo diesel

Ao invés de tomar por base o movimento de três meses, como estava previsto, as distribuidoras vão fixar a cota de fornecimento de óleo, com base em 12 meses.

Itajaí (Sucursal) O presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí, Noemi dos Santos Cruz anunciou ontem que "a Petrobrás, atendendo a reivindicação dos empresários, modificou parcialmente o teor da portaria que fixa o racionamento do óleo diesel, ao informar, que as cotas de consumo de combustível vão ser fixadas com base no movimento dos barcos nos últimos doze meses, e não em apenas três meses, como estava fixado anteriormente.

Noemi explicou que "tomar como base, para fixação das cotas de óleo a serem distribuídas às empresas, o movimento dos últimos três meses, é uma medida muito relativa, porque muitas vezes este movimento foi pequeno se comparado com o restante do ano e aí os empresários vão ter enormes prejuízos".

A alteração da portaria, já foi comunicada pela Portobrás para todas as empresas distribuidoras de combustível. "Foi uma grande medida — explicou o presidente da Associação Comercial e Industrial — porque agora os empresários poderão dar uma base mais concreta de consumo. Com apenas dados dos últimos três

meses, o negócio pode não funcionar.

— Não podemos esquecer, para a fixação das cotas, dos barcos que estão em construção e que vão começar a operar, e que, por sua vez, também precisam de combustível. Isto sem falar nas épocas em que o movimento é muito intenso e em outras em que os barcos apresentam problemas, ou mesmo o tempo não permite pescarias.

MARINHA MERCANTE

O empresário frisou, porém, que "a Associação Comercial e Industrial vai continuar solicitando o enquadramento das embarcações pesqueiras, no mesmo dispositivo que estabelece que a Marinha Mercante não sofrerá a redução no consumo.

— O que queremos é que as embarcações pesqueiras, que estiveram devidamente legalizadas com a Capitania dos Portos e com a Superintendência para o Desenvolvimento da Pesca, sejam enquadrados nesta mesma portaria e continuem a ter a mesma quantidade de óleo diesel, sem qualquer restrição.

Na próxima semana, a Associação Comercial estará se reunindo com os empresários, quando o assunto vol-

tará a ser discutido e quando serão apresentadas mais algumas reivindicações. Na oportunidade, será feito um levantamento estatístico dos gastos de cada empresa com combustível e dos prejuízos que o racionamento poderá provocar.

Santa Catarina possui atualmente uma média de 60 empresas pesqueiras e 200 barcos de pescaria em operação. Itajaí é a cidade que congrega mais empresários do ramo, já que sua economia está calcada em 60%, na pesca.

Noemi Santos Cruz alertou também os empresários para "o racionamento de um modo geral, que é uma realidade brasileira e que vai atingir todos os níveis de atividades". Destacou que "os empresários devem ser preparados para tanto e para isso, devem já ir reestruturando suas empresas, modificando maquinário, melhorando a capacidade de produção, objetivando sempre o racionamento, que já está sendo anunciado pelo Governo Federal.

— O racionamento precisa ser esperado pelos empresários de todos os ramos, para evitar que maiores prejuízos sejam registrados.

Samae abre concorrência para a construção de Estação

Blumenau (Sucursal) — O Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto lançará esta semana, edital de concorrência pública para a construção de um reservatório e subestação na Rua Co Coripos, com capacidade para 100 mil litros de água, objetivando atender os moradores das partes mais altas desta região do Bairro do Asilo, servidos atualmente por caminhões pipa.

O diretor presidente do Samae, Guelfo Roveri acredita que "ainda no mês de abril possam ser deflagrados os trabalhos de construção deste complexo, cujo custo, se incluindo investimento com a implantação da correspondente rede de abastecimento, alcançará Cr\$ 2 milhões. Roveri informa ainda que o Samae colocará em funcionamento dois novos caminhões-pipas, recém adquiridos, destinados a atender às regiões destituídas da rede de abastecimento. Um destes veículos, com capacidade para transportar 11 mil litros assistirá as indústrias e moradores das regiões mais elevadas do Bairro Garcia, Escola Agrícola, Água Verde, Velha Grande, Velha Central, Morro da Banana, Rua Itajaí e Salto Weissbach.

RELATÓRIO ANUAL - 1978

Fundo Fiscal Maisonnave

Rua Sete de Setembro, 760 - Fone: 24-3566 - Porto Alegre, RS.

Este é o número do Fundo Fiscal Maisonnave.

— Rendimento distribuído aos Senhores Condôminos em "cotas-dividendos" foi de Cr\$ 0,16 por cota, representando 2,9% do valor da cota de Cr\$ 5,5411 de 31.12.77.

— Taxa anual média de administração (calculada sobre o patrimônio líquido médio do Fundo, no exercício findo em 31.12.78) = 3,98%.

— Montante das despesas de administração e das despesas debitadas ao Fundo no 2.º semestre/78 (inclusive despesas de administração), calculado sobre o patrimônio líquido médio do Fundo no mesmo período = 0,56%.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DO FUNDO FISCAL MAISONNAVE EM 31.12.78.

Empresas	Tipo	Quantidade	Cota	Vlr. Mercado	% s/ Patrimônio
01 Fertissul S/A Fertiliz. Sul.	OP	215.015	2,60	559.039,00	6,68
02 Albarus - Ind. e Comércio S/A	PP	598.988	2,94	2.901.685,52	6,66
03 São Paulo Alparagatas S/A	OP	478.664	2,49	2.087.391,90	6,64
04 Corréa Ribeiro S/A - Com. Ind.	PP	688.554	2,38	1.353.182,32	6,64
05 Marcopolo S/A Carroc. Ônibus	PP	5.000	1,69	8.000,00	4,82
06 Marcopolo S/A Carroc. Ônibus	PP	1.250.814	1,80	2.251.465,20	4,74
07 Plásticos Mimo S/A	PP-B	1.187.487	2,10	2.451.722,70	4,74
08 Distr. Prod. Petr. Ipiranga	OP	220.514	2,25	496.155,50	4,55
09 Companhia Geral de Indústrias	OP	743.822	2,50	1.859.555,00	4,51
10 Cia. Bras. Petróleo Ipiranga	OP	1.160.000	1,95	2.262.000,00	4,04
11 Cia. Vidraria Santa Marina	OP	219.404	3,50	766.514,00	3,02
12 Kall Sahbe S/A - Ind. Vestuário	PP	385.672	3,35	1.325.931,20	3,00
13 Petróleo Brasileiro S/A	OP	1.918.486	1,70	1.561.426,20	2,89
14 Zivi S/A Cateleira - antigas e novas	PP	242.878	3,59	871.324,84	2,85
15 Lojas Americanas	PP	175.649	3,90	685.031,10	2,85
16 Arno S/A Indústria e Comércio	PP	750.000	1,99	1.492.500,00	2,85
17 Refinaria Ipiranga S/A	PP	316.449	2,00	632.898,00	2,28
18 Ind. Loper - Usua. Ind. Com.	PP	499.950	2,25	1.124.250,00	2,17
19 Termolar S/A	PP	460.000	2,40	1.104.000,00	2,13
20 Metal. Abramo Eberle S/A	PP	392.575	2,80	1.099.210,00	2,12
21 Metal. Abramo Eberle S/A	PP	453.000	2,80	1.268.400,00	2,10
22 Companhia Mônica Vinhedos	PP	274.670	1,20	329.604,00	1,70
23 Cia. Sid. Belgo Mineira - antigas e novas	PP	456.249	1,20	547.498,80	1,66
24 Hércules S/A Fabr. Têxteis	PP	380.019	2,20	840.000,00	1,62
25 Artex S/A - Fabr. Arref. Têxtil	PP	138.215	1,63	229.250,45	1,48
26 Cimetal Siderurgica	PP	335.176	1,51	539.633,36	1,47
27 Perdigão S/A Ind. e Comércio	PP	647.854	0,93	602.504,22	1,45
28 Unipar - Ind. Unid. Petroquímicas S/A	PNE	189.570	0,84	159.238,80	1,45
29 Mapeplan Ind. Com. Imp. Exp.	PP	192.786	3,90	751.865,40	1,39
30 COEST - Constr. Oleod. Serv. Téc.	PP	435.852	1,65	719.155,80	1,26
31 Metalurgica Silber S/A	PP	1.220.986	0,47	577.623,42	1,20
32 Baumhardt Irmãos S/A	PP	147.636	0,60	83.010,68	1,20
33 Telec. de Minas Gerais S/A	DEB	500	636,88	318.440,00	1,12
34 Manasa - Madeireira Nacional S/A	PP	300.000	1,50	450.000,00	1,07
35 Manah S/A Ind. e Comércio	PP	556.518	0,86	478.805,48	0,92
36 Zimna S/A Equip. Pesados	PP	424.486	1,00	424.486,00	0,82
37 Bicicletas Monark S/A	PP	500	368,88	184.440,00	0,81
38 Sarava Livreros S/A	PP	200.000	1,40	280.000,00	0,59
39 Ind. Riun. Leão Antares	PP	200.000	1,50	300.000,00	0,54
40 Cia. Vale do Rio Doce	PP	200.000	1,25	250.000,00	0,52
41 Prod. Quím. Elektoroz S/A	PP	421.200	0,80	252.720,00	0,49
42 Metalurgica Bellini S/A	PP	150.000	1,69	253.500,00	0,48
43 Metalurgica Bellini S/A	PP	120.000	1,00	120.000,00	0,48
44 Kalsora S/A - Ind. Comércio	ON	10.000	1,00	10.000,00	0,24
45 Ferriplan S/A	PP	126.126	1,00	126.126,00	0,24
46 Livraria do Globo S/A	PP	100.000	1,01	100.000,00	0,19
47 Metalurgica Wallig S/A	PP	70.000	1,00	70.000,00	0,15
48 Cia. Fab. Têx. Dona Isabel	PNE	50.000	1,00	50.000,00	0,10
49 Indústria Pampreço S/A	DEB	31.250	0,01	31.250,00	0,06
50 Magnesta S/A	ON	326	0,15	48,90	0,05
51 Magnesta S/A	ON	108.294,79	0,01	2.357,37	0,05
52 Magnesta S/A	ON	235.523	0,01	2.357,37	0,05
53 Magnesta S/A	ON	275	1,60	440,00	0,05

CARTEIRA DE AÇÕES: 24.587,790 / 47.456,143 / 91,65

ATIVO FINANCEIRO: 2.911.420,45 / 3.119.420,45

LETRAS DO TESOURO NACIONAL: 2.744.948,64 / 8.650,61

VALOR PATRIMONIAL: 51.782.322,49 / 100,00

DESENVOLVIMENTO DO FUNDO FISCAL MAISONNAVE

Exercício findo em 31 de dezembro	Valor da Cota	RENTABILIDADE		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
		No	Acumulada	Valor no final do Exercício	% de crescimento do ano	
1973	2.678,1	0,95	6 anos	190.41	9.526.275	20,47
1974	2.721,0	1,60	5 anos	187,68	11.736.430	22,50
1975	2.920,0	1,60	4 anos	163,13	13.716.020	17,36
1976	3.560,2	21,59	3 anos	163,13	19.381.435	40,69
1977	5.541,1	55,64	2 anos	116,41	33.488.531	72,79
1978	7.704,5	39,04	1 ano	39,04	51.782.322	54,73

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

BENS, VALORES E APLICAÇÕES	Cr\$	Cr\$
Depósito bancário	1.608.711,36	
Certificados de compras de ações a integralizar	7.562.588,33	
Cotas a receber		376.363,66
Outras	14.250,00	390.613,66
Investimentos (Nota 2)		
Ações e debêntures ao preço de mercado (preço de custo mais ações bonificadas, Cr\$ 36.501.208)	47.456.143,40	
Letras do Tesouro Nacional	2.744.948,64	50.201.092,04
EXIGIBILIDADES	7.562.588,33	7.562.588,33
Cotas a emitir		80.293,52
Resgates a pagar		337.801,05
Outras cotas a pagar		(7.980.682,90)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	51.782.322,49	51.782.322,49

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30.06.1978	Cr\$	Cr\$
Depósito bancário	1.608.711,36	42.204.330,05
Certificados de compras de ações a integralizar	7.562.588,33	
Cotas a receber		376.363,66
Outras	14.250,00	390.613,66
Investimentos (Nota 2)		
Ações e debêntures ao preço de mercado (preço de custo mais ações bonificadas, Cr\$ 36.501.208)	47.456.143,40	
Letras do Tesouro Nacional	2.744.948,64	50.201.092,04
EXIGIBILIDADES	7.562.588,33	7.562.588,33
Cotas a emitir		80.293,52
Resgates a pagar		337.801,05
Outras cotas a pagar		(7.980.682,90)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	51.782.322,49	51.782.322,49

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

NOTA 1 - PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) A avaliação das ações em carteira foi efetuada com base nas cotações médias mais elevadas das últimas transações realizadas em Bolsa de Valores. As ações não cotadas em Bolsa foram avaliadas, basicamente, pelo seu valor nominal ou patrimonial, qual seja o menor.

b) As Letras do Tesouro Nacional estão avaliadas ao custo de aquisição acrescido da renda computada na base "pré-rata temporária".

c) As bonificações em ações e dividendos são levadas à receita (bonificações pelo valor nominal) por ocasião em que os títulos correspondentes são negociados em Bolsa de Valores e ex-direito.

NOTA 2 - INVESTIMENTOS

Cr\$

Ações 47.112.346,08

Debêntures 343.797,32

47.456.143,40

NOTA 3 - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

A taxa de administração debitada ao Fundo, no semestre, correspondeu a 1,98% sobre o patrimônio líquido médio do mesmo período.

NOTA 4 - ENCARGOS E DESPESAS

As despesas debitadas ao Fundo, no semestre, excluída a parcela de taxa de administração, representam 0,56% do patrimônio líquido médio do mesmo período.

NOTA 5 - ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS

Em atendimento ao disposto na Resolução do Banco Central do Brasil, nº 470, de 25 de abril de 1978, estão sendo promovidas atualmente as alterações aplicáveis no Regulamento do

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

22 de janeiro de 1979.

Ilmos. Srs. Condôminos
Fundo Fiscal Maisonnave

Examinamos as demonstrações da posição financeira do Fundo Fiscal Maisonnave em 31 de dezembro de 1978 e do correspondente movimento do patrimônio líquido do semestre findo na mesma data. Nosso exame foi efetuado de conformidade com padrões reconhecidos de auditoria, incluindo revisões periódicas dos livros e documentos de contabilidade, bem como aplicando outros processos técnicos de auditoria, na extensão que julgamos necessária, segundo as circunstâncias.

Somos de parecer que as demonstrações financeiras acima referidas refletem, adequadamente, a posição financeira do Fundo Fiscal Maisonnave em 31 de dezembro de 1978 e a evolução do patrimônio líquido, no semestre, de conformidade com princípios contábeis geralmente aceitos e aplicados com uniformidade em relação ao semestre anterior.

Ilmo. Sr. Heráclides Gasparotto
Contador - CRC-RS nº 15.711

Ilmo. Sr. Gaspárrito & Macedo Ltda.
Auditores Independentes
CRC-RS nº 797

Farmacêutico assassinado com tiro na boca

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) — Luiz Roberto Larsen, 27 anos, natural de São Francisco do Sul foi assassinado na última quarta-feira com um tiro na boca.

O incidente deu-se no início da rua Austrália, onde a vítima residia. Por volta das 21h30m, segundo o livro de registro da delegacia de Balneário, um garotinho residente na mesma rua, a mandado de 3 elementos desconhecidos e não observados pelos moradores daquela via, foi avisar a vítima de que os mesmos queriam falar-lhe. Luiz Roberto, cuja profissão era de auxiliar de farmácia, desceu o morro onde está situada sua casa e foi conversar com os

elementos. Em seguida, ouviu-se um tiro. Alguns moradores correram ao local e encontraram Luiz Roberto caído ao chão com a boca completamente ensanguentada. Levaram-no para o hospital Santa Inês, mais de nada adiantou pois quando lá chegou já estava sem vida.

Logo após o disparo, os moradores da rua Austrália não avistaram mais os 3 bandidos. O delegado de Balneário, Herminio Pereira informou que o tiro foi dado com um revólver calibre 38 e, que apesar de não ter pista nenhuma, nem sequer saber o motivo que levou os 3 elementos a praticarem o homicídio, tudo fará para descobrir os autores.

Motorista sem documentos é agredido por patrulheiros

Blumenau (Sucursal) — Na madrugada do último sábado, por volta de meia-noite e meia, Manoel Wistrich - 19 anos, foi agredido pelos patrulheiros Celso Hoffman e Osni Detac, pertencentes ao núcleo de Rio do Sul.

Segundo a versão de Manoel, "eu dirigia meu carro na BR-470, quando fui interceptado por uma viatura da Polícia Rodoviária Federal. Os ocupantes pediram os meus documentos, como eu não possuía na hora a carteira de habilitação, arrancaram-me de meu

veículo e começaram a espancar-me. Depois, o elemento que me estava segurando, arrastou-me até a viatura e me levaram até a casa de minha irmã Cecília Patrício, onde tentaram estorquir a quantia de 3 mil cruzeiros. Não conseguindo o seu intento, os dois policiais persistiram na agressão, deixando-me desfalado.

Manoel Wistrich, apresentou queixa na delegacia de Indaial, onde foi aberto inquérito para apurar as responsabilidades. Por informações de seu advogado,

Leandro Dalarosa, foi constatado no corpo de delito, ferimentos na cabeça, tronco e hematomas nas pernas. A delegacia intimou os dois patrulheiros a prestarem depoimentos no dia 29 do corrente, para se apurar a outra versão da história.

Manoel Wistrich explica que demorou a procurar a delegacia de polícia para fazer a denúncia porque se encontrava adoentado e temeroso, de início, de uma represália por parte dos funcionários da Patrulha Rodoviária.

Nove atropelamentos em uma semana em Joinville

Joinville (Sucursal) — Ontem às 13 horas faleceu no hospital São José o pedestre João Istoski, de 24 anos, casado, vítima de atropelamento ocorrido dia 19 às 6h40. Duas pessoas, igualmente

atropeladas estão internadas no mesmo hospital em estado grave na Unidade de Tratamento. Eles foram vítimas dos nove atropelamentos acontecidos somente esta semana em Joinville.

João Istoski foi atropelado segunda-feira na esquina das ruas Helmut Falgatter e Obidos pelo Alfa-Romeo JP-3118, dirigido por Odávio Vitoriano Correia e faleceu ontem às 13 horas na UTI do hospital, depois de não resistir a uma intervenção cirúrgica.

Também vítimas de atropelamentos estão internadas em estado grave dois ciclistas que foram acidentados ontem. Carlos

Schoeder, de 54 anos. Foi atropelado pelo Volkswagen JP-9670, dirigido por Valmor Baches, de 23 anos.

Na noite de quarta-feira, Delito Pereira, de 22 anos foi atropelado na esquina das ruas Antônio João com Santos Dumont. Segundo a perícia de trânsito, a vítima entrou com sua bicicleta na rua preferencial e foi atropelado pela Brasília JW-3823 de propriedade da Fiação Joinvilense.

Começo de incêndio é apagado em apenas 45 minutos

Um princípio de incêndio na Madeireira Cassol da BR-101 levou uma guarnição de 12 soldados do Corpo de Bombeiros do Estreito até o local e, em menos de 45 minutos, conseguiu debelar as chamas. O princípio de fogo começou por volta do meio dia de ontem, iniciando no depósito de serragens daquela madeireira, não se alastrando por outras dependências.

Ciclistas atropelados são hospitalizados

Dois vítimas de atropelamento de trânsito foram conduzidas durante o dia de ontem para serem hospitalizadas, ambas quando se dirigiam para o trabalho de bicicleta. Com este, eleva-se para cinco o número de pessoas atingidas em acidentes desta natureza, sem que nenhuma vítima fatal tenha sido registrada.

O primeiro atropelamento ocorreu no município de Palhoça, por volta das seis horas na localidade de Colônia, quando o pedestre de 63 anos de idade, Santolino Martins de Lima, casado e residente em Terra Fraca, foi colhido violentamente pelo Volks azul, 1600, placas AD-4936 de Florianópolis, dirigido pelo filho do delegado de São José, Cesar Genovéz.

Santolino, segundo os policiais da Delegacia da Palhoça, trafegava com sua bicicleta pela contra mão, quando numa curva apareceu o volks que tentou desviar para a esquerda, mas o motorista não pôde mais impedir a colisão. Cheio de cortes e fraturas generalizadas em seu corpo, Santolino foi imediatamente conduzido até o Hospital de Caridade onde se encontra internado em estado grave.

ESTREITO
No Estreito foi colhido José Luiz Nunes, residente na rua Nossa Senhora do Rosário, Jardim Atlântico, pelo Corcel placas AA-1995 de Florianópolis, dirigido pelo seu proprietário Pedro Jonas Koerich, residente na rua Arno Hoeschel, no centro da Capital. Após atropelar José Luiz que conduzia a sua bicicleta em direção ao trabalho, o motorista do Corcel imediatamente o levou até o Hospital Celso Ramos com ferimentos generalizados.

O acidente ocorreu por volta das 10 horas de ontem, sendo atendido pela Delegacia de Segurança Pessoal que se dirigiu ao local após ter sido comunicada.

Capacidade de recuperação



San Diego — Estados Unidos — Mary Vincent, a menina de 13 anos que teve seus braços mutilados por um tarado sexual, após ser estuprada, demonstra sua grande capacidade de recuperação. Na foto, tirada durante um intervalo do julgamento a que é submetido o provável culpado, Lawrence Singleton, ela mostra sua destreza para adaptar-se aos aparelhos ortopédicos que passou a usar recentemente.

EDITAL DE CHAMAMENTO EMPRESARIAL INOCOOP-SC

EDITAL DE CHAMAMENTO EMPRESARIAL N.º 02/79

O INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS HABITACIONAIS DE SANTA CATARINA — INOCOOP-SC, em cumprimento ao item 4 da ID-CPH N.º 05/75 do BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO — BNH, comunica aos interessados que examinará em caráter preliminar propostas para compra de empreendimentos habitacionais.

As propostas deverão orientar-se em razão dos seguintes elementos:

Agente Promotor	Área de localização preferencial	Tipos de unidades	Área de construção por tipos	Quantidade	Padrão habitacional	Custo estimado do permitido (UPC)
Cooperativa Habitacional-Perdigão Ltda. Cohaper	Videira (SC)	Apto.	80	20	H4-3Q-T/N	960
	Bairro: Centro	Apto.	75	40	H4-3Q-T/N	900
		Apto.	65	50	H4-2Q-T/N	780

NOTA: Cooperativa em formação.

O prazo de validade do presente Edital é de 30 (trinta) dias a partir da sua publicação. Maiores esclarecimentos serão prestados na sede do INOCOOP-SC à Rua Esteves Júnior, 130 em Florianópolis.

Florianópolis, 23 de março de 1979
Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais de Santa Catarina "INOCOOP-SC"
JOSE OURIQUES
Diretor Superintendente

ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria dos Transportes e Obras
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE EDIFICAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Autônomo de Edificações torna público para conhecimento dos interessados que se acha aberta a Tomada de Preços nº 04/CEL/79 para o fornecimento e execução das divisórias, portas, armários, balcões, prateleiras, e demais obras contidas nas especificações e, para o fornecimento e instalação de 34 aparelhos de ar condicionado, no Edifício Alfredo Mussi, situado na rua Osmar Cunha, em Florianópolis, destinado a Sede da Secretaria do Bem Estar Social e à Fucabem, a ser realizada no dia 30 de março de 1979, às 15 horas.

A Tomada de Preços será realizada na Sede do DAE, em Florianópolis. Os editais, bem como quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na Sede do DAE, no Edifício das Diretorias, 9º andar, à Rua Tenente Silveira, nº 32, em Florianópolis, na Sala da Comissão Executiva de Licitações, de 2ª a 6ª feira no horário das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, em 20 de março de 1979.

Engº Civil Francisco de Assis Filho
DIRETOR GERAL DO DAE.

Inplac Indústria de Plásticos S.A.

C.G.C./M.F. 82.956.889/0001-40

AVISO

Avisamos aos Senhores Acionistas que se acham a sua disposição, na sede social, nas margens da Rodovia BR-101 - KM 195, em Biguaçu (SC), os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei n.º 6.404 de 15 de dezembro de 1976, correspondente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978.

Biguaçu, 21 de março de 1979

A DIRETORIA

neiro que possuía e também de seu relógio.

CONFUSÃO

Lages, Sucursal - Segundo informações da polícia, ontem por volta das 14:45 horas, houve uma tremenda confusão na rua Hercílio Luz no centro da cidade envolvendo alguns motoristas de táxi e um proprietário de um estacionamento de veículos particulares bem próximo.

Os motoristas daquele ponto que se identificaram como Waldemar Rogério de Souza, Altamiro Borges Fernandes e Alcir de Oliveira Miguel foram ameaçados com um revólver pelo proprietário do estacionamento conhecido como "bugio", fazendo com que todas as pessoas e transeuntes que por ali passassem parassem para ver o que estava se passando.

Segundo consta, outros dois motoristas, identificados como Orondes e Enio, teriam lançado, algum gracejo a uma jovem que por ali passava, e que a jovem seria a noiva do "Bugio" que, sem querer explicações, passou a ameaçar os motoristas que ali se encontravam. A polícia foi chamada ao local e tomou as devidas providências.

VF - COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S/A.

FRAIBURGO - SANTA CATARINA
CGC/MF n.º 83.518.415/0001-89

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Resultados, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978.

Esta Diretoria está à disposição para prestar todas as informações e esclarecimentos àqueles que o desejarem. Os livros e documentos encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Arnaldo Frey, s/n.º - Setor Industrial - Fraiburgo-SC.

ns./Fraiburgo-SC, 31 de janeiro de 1979.

HENRI EVRARD - Diretor Presidente
ALBERT MAHLER - Diretor Vice-Presidente

ROLLAND MAYER - Diretor Superintendente
ROGER BIAU - Diretor Técnico

CARLOS ALBERTO DE ABREU - Diretor Administrativo

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE DISPONÍVEL		PASSIVO CIRCULANTE EXIGÍVEL	
Bens Numerários	15.597,49	Fornecedores	1.477.553,83
Depósitos Bancários à Vista	6.208,20	Credores Diversos	20.694,42
	21.805,69	Obrigações Fiscais	70.274,37
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		Salários e Obrigações Sociais	595.088,95
Estoques	937.984,58	Contas a Pagar	17.000,00
Cientes por duplicatas	1.698.398,98	Instituições Financeiras	46.170,00
Adiantamentos à Empregados	35.570,90		2.226.781,57
Adiantamentos s/Compras	42.651,00	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Devedores Diversos	26.000,00	Empresas Coligadas	4.443.834,82
	2.740.605,46	Diretores e Acionistas	10.000,00
	2.762.411,15		4.453.834,82
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Empresas Coligadas	3.231.984,54	Capital	3.000.000,00
ATIVO PERMANENTE		Reservas de Lucro	3.963,10
Imobilizações Técnicas	3.753.539,84	Reservas de Capital	680.015,00
(+) Correção Monet. do Ativo	677.629,98	Fundo de Assist. Empregados	9.681,35
(-) Depreciações Acumuladas	226.963,42	Saldo à Disposição da A.G.O.	50.298,85
	4.204.206,40		3.743.958,30
Imobilizações Financeiras	6.850,00		
	4.211.056,40		
ATIVO DIFERIDO	219.122,60		
TOTAL DO ATIVO	10.424.574,69	TOTAL DO PASSIVO	10.424.574,69

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

01 - RENDA OPERACIONAL BRUTA	9.853.292,65	07.1 - Honorários da Diretoria	80.000,00
01.1 - Venda das Mercadorias	1.508.552,73	07.2 - Despesas Administrativas	1.103.544,83
01.2 - Prestação de Serviços	6.084.151,27	07.3 - Impostos e Taxas	12.674,60
01.3 - Transferência entre Seções	2.260.588,65	07.4 - Despesas Financeiras	64.568,53
	9.853.292,65	08 - DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	182.798,64
02 - RENDA OPERACIONAL LÍQUIDA	9.853.292,65	09 - PREJUÍZO OPERACIONAL	197.716,33
03 - CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E TRANSFERIDAS	2.581.223,32	10 - RENDAS NÃO OPERACIONAIS	451.278,71
04 - CUSTO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	5.963.535,53	11 - DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	174.298,43
05 - LUCRO BRUTO	1.308.533,80	12 - LUCRO LÍQUIDO ANTES DO I.R.	79.261,95
06 - DESPESAS S/VENDAS	62.663,53	13 - PREVISÃO PARA O I.R.	25.000,00
06.1 - I.S.S.	11.089,61	14 - RESULTADO A DISTRIBUIR	54.261,95
06.2 - P.I.S. — s/Faturamento	51.573,92	14.1 - Fundo de Reserva Legal	3.963,10
07 - GASTOS GERAIS	1.260.787,96	14.2 - Saldo à Disposição da A.G.O.	50.298,85

ns./Fraiburgo-SC, 31 de dezembro de 1978

HENRI EVRARD - Diretor Presidente
ALBERT MAHLER - Diretor Vice-Presidente
ROLLAND MAYER - Diretor Superintendente

ROGER BIAU - Diretor Técnico
CARLOS ALBERTO DE ABREU - Diretor Administrativo
VALTER S. CARVALHO - T.C. CRC-SC. 8978

VF. COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S/A
CARLOS ALBERTO DE ABREU
Diretor Administrativo

comcap
COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL
CGC/MF 82.511.825/0001 - 35
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a se realizarem cumulativamente com base no art. 131 Par. Único da Lei 6.404/76 às nove horas do dia 30 de março de 1979, na sede social da Companhia, à Rua Campolino Alves nº 297, em Florianópolis, Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Tomar as contas da Administração, examinar, discutir e votar o seu relatório, o Balanço Geral e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1978.
2. Distribuição do resultado.
3. Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.
4. Eleição dos membros do Conselho de Administração e fixação de seus honorários.
5. Fixação dos honorários dos Diretores.
6. Outros assuntos de interesse da Companhia.

Florianópolis (SC), 20 de março de 1979.
— A DIRETORIA —

APRENDAM INGLÊS ENQUANTO HÁ TEMPO

Não precisa esforço. Basta telefonar para ou dar uma passada pelo CEA - Você logo perceberá que em alguns meses vai poder sair por aí falando inglês, lendo Time, entendendo os filmes, internacionalizando seus conhecimentos. O CEA, Centros de Estudos Avançados, está aparelhado para isso. Com equipamento moderno, métodos avançados, gente capacitada. É a sua vez, não custa muito.

CURSOS

BÁSICO
INTERMEDIÁRIO
AVANÇADO
MATRÍCULAS
ABERTAS

CEA - Novo endereço:
Centro de Estudos Avançados
Rua Coronel Melillo Alvim, 20
fone 22-0524



Sir Richard Sykes

Assassinado a tiros o embaixador britânico na Holanda

Haia — Dois pistoleiros assassinaram a tiros, ontem o embaixador britânico na Holanda, sir Richard Sykes, ex-técnico em questões de segurança do corpo diplomático de seu país, que esteve acreditado anteriormente em Cuba, no Chile e em outros países.

Os assassinos, que conseguiram escapar a pé, abateram o embaixador e seu mordomo na residência do diplomata, quando ele caminhava para embarcar em seu Rolls Royce, às nove horas da manhã (hora local) para dirigir-se à Missão Britânica, situada à curta distância.

As autoridades não puderam explicar, até agora, o motivo do assassinato de sir Sykes, de 58 anos, e de seu mordomo, o cidadão holandês Karel Struub, de 20 anos, que morreram duas horas depois no hospital para onde foram levados.

Informou-se que os pistoleiros fizeram seis disparos, um dos quais, pelo menos, alcançou o embaixador e outro o mordomo, no momento em que este abria a porta do veículo para que o diplomata entrasse.

Testemunhas oculares disseram que os dois assassinos, que usavam roupa escura e aparentavam entre 35 e 40 anos, escaparam por uma elevação próxima e desapareceram.

Marian Scheffers, que trabalha com sua mãe em uma confeitaria situada em frente à residência de Sykes, disse: "acho que fizeram seis disparos, mas não fui à porta logo. Minha mãe correu para a frente da loja e viu que havia um jovem ferido atrás da grade da residência".

O motorista de Sykes, que nada sofreu no atentado, levou o diplomata ao hospital situado a cerca de 500 metros de distância, enquanto uma ambulância recolhia o jovem ferido.

Alyson Baines, funcionária do Serviço Exterior Britânico, que está em Haia em missão relacionada com o Mercado Comum Europeu, disse à imprensa que se encontrava em seu automóvel para a viagem até a embaixada em companhia de Sykes quando ocorreu o atentado. A funcionária escapou ileso.

O governo britânico enviou Sykes a Dublin em 1976 para que investigasse o assassinato do embaixador Christopher East-Biggs, que foi vítima da explosão de uma mina na entrada da embaixada.

Ao Exército Republicano Irlandês que sustenta guerra de guerrilhas para expulsar os britânicos da Irlanda do Norte, se atribuiu a autoria do atentado com a mina, mas ninguém foi preso por esse crime.

Era conhecida a facilidade com que os jornalistas e outras pessoas podiam entrar na residência do diplomata e de se movimentarem por perto.

Sykes foi designado embaixador de seu País na Holanda em junho de 1977, depois de desempenhar cargos diplomáticos em Washington, Havana, Atenas, Pequim e em Santiago do Chile.

O embaixador deixa a viúva, dois filhos e uma filha, todos com pouco mais de 20 anos, que estudam na Grã-Bretanha.

Sequestradores da agência de poupança de Somoza ainda mantêm nove prisioneiros

Manágua — Os quatro sequestradores que desde antontem mantinham 15 pessoas como reféns no recinto de um banco, libertaram seis deles, confirmou o coronel Nicolas Valle Salinas, chefe de polícia de Manágua.

As pessoas deixadas em liberdade são todas funcionários da Nicaraguense de Poupança e Empréstimo S.A. (Niapsa), cujo maior acionista é o presidente da República, Anastasio Somoza.

A situação desse múltiplo sequestro não mudou, à parte a libertação dos seis reféns. Nenhum dos dois lados cede em suas posições.

Na manhã de antontem os assaltantes negaram que sejam guerrilheiros sandinistas, mas que pertencem a um novo grupo denominado "organizações militares do povo", que também luta contra o governo do presidente Somoza.

Não rejeitaram, porém de imediato, um oferecimento para em julgamento civil com advogados defensores, caso libertem todos os reféns e se entreguem, disseram às autoridades.

O coronel Valle Salinas fez o oferecimento pouco depois do

assalto contra o prédio da casa bancária. Os assaltantes foram surpreendidos pela Guarda Nacional quando tentavam sair do prédio. Houve troca de tiros e alguns deles voltaram ao interior do banco, onde fizeram reféns.

O assalto ocorreu às 15 horas de antontem, hora local, tendo morrido um dos assaltantes durante o tiroteio travado com membros do exército, enquanto outros dois conseguiram fugir.

Na manhã de ontem, as negociações pareciam caminhar para uma solução, ao aceitarem os sequestradores, a intervenção

de vários advogados que supostamente os defenderiam no caso de se entregarem às autoridades.

Entretanto, um assaltante, que parecia ser o chefe do banco, voltou a insistir na reivindicação inicial, isto é, que o arcebispo de Manágua, monsenhor Miguel Obando Y Bravo, sirva de mediador e que lhes seja concedido asilo político em uma embaixada, seja na Venezuela ou do Panamá.

Monsenhor Obando Y Bravo reiterou, em diferentes ocasiões, que está disposto a participar como mediador sempre e

quando as duas partes o solicitarem, mas, até o momento, somente os sequestradores pediram a intervenção do prelado.

Alberto Saborio, o único advogado aceito pelos sequestradores como conselheiro, disse que os quatro jovens querem asilo político em uma embaixada como condição para libertar os demais reféns.

Ele disse que a única coisa que o coronel Valle Salinas oferece aos sequestradores é a garantia de suas vidas, além de que não serão maltratados fisicamente e serão julgados pelos tribunais comuns.

Paz no Oriente Médio será assinada na segunda-feira em Washington

Jerusalém — O primeiro-ministro Menahem Begin viajou hoje para os Estados Unidos para assinar o tratado de paz com o Egito, apoiado pelo Parlamento israelense, que, depois de um debate de 28 horas, aprovou por 95 votos contra 18 o tratado que porá fim a 30 anos de estado de guerra entre ambos os países.

Begin assinara o texto com o presidente egípcio Anwar Sadat e o presidente norte-americano Jimmy Carter em uma cerimônia marcada para segunda-feira, em Washington, e procurará convencer Sadat a participar também das cerimônias conjuntas de firma em Jerusalém e no Cairo.

"Sim, nos sentimos muito alegres, por este dia ter chegado", disse Begin ante um parlamento fatigado pelos prolongados debates. "Há preocupações para o futuro, há temor em nossos corações — o que é perfeitamente natural".

"A tudo isso acompanha o reconhecimento de que chegamos a certo alvo. Todos desejamos alcançar esse objetivo — não há nenhum mais simples nem mais humanitária — a paz".

No parlamento de 120 cadeiras, 98 deputados votaram a favor do tratado, 18 se opuseram, dois se absteram, três não votaram e dois não compareceram.

Os votos da oposição foram dos comunistas, membros do Partido Nacional Religioso e sete deputados do próprio partido de Begin.

Poucas horas antes da votação, o chanceler Moshe Dayan partiu para Washington para participar na redação de uma nota de entendimento entre Israel e Estados Unidos que cobrirá a parte norte-americana na aplicação do acordo.

Em Washington, anunciou-se que o tratado de paz entre Egito e Israel será assinado às 16 horas (hora de Brasília) da segunda-feira, no pátio norte da Casa Branca.

A cerimônia será realizada durante uma jornada de festejos que inclui um banquete para 1.300 pessoas em uma tenda de circo, na segunda-feira à noite.

Antes da cerimônia, o presidente Jimmy Carter se reunirá com o presidente Sadat e o primeiro-ministro Begin. Ambos os dirigentes e suas mulheres chegarão a Washington no domingo à tarde, e serão recebidos pelo vice-presidente Walter Mondale e pelo secretário de Estado Cyrus Vance.

Depois das reuniões individuais com Begin e Sadat, o presidente Carter e a primeira-dama oferecerão um almoço na Casa Branca, seguido pela cerimônia de assinatura do tratado.

No Congresso, o presidente da Câmara Thomas O'Neill disse que foram convidados todos os membros do Senado e da Câmara para a cerimônia. Indicou que não haverá sessão conjunta do Congresso, mas que Sadat e Begin falarão na terça-feira aos membros das duas casas.

No Cairo, o presidente Sadat chamou de "maravilhosa" a aprovação do proposto tratado de paz por parte do parlamento israelense, ao mesmo tempo que se anunciavam múltiplos planos para celebrar a retirada israelense de Al Arish, capital do deserto do Sinai.

Não obstante, os políticos da oposição advertiram nas audiências parlamentares que o tratado "isolará o Egito" de seus aliados árabes. Por outro lado, a reação do homem comum parecia acética sobre as intenções de Israel para por em prática as cláusulas do tratado.

"Começamos este assunto do tratado com tanta boa vontade e entusiasmo", disse um dirigente da oposição trabalhista. "Mas fomos decepcionados e frustrados pelos israelenses tão frequentemente durante este período, que agora nos sentimos apreensivos".

Videla envia à Junta relatório do último ano

Buenos Aires — O presidente Jorge Videla entregou ontem à Junta Militar um relatório de sua gestão de governo durante os últimos doze meses e dos planos para alcançar os objetivos ainda não atingidos.

Embora o conteúdo do relatório não tenha sido divulgado, entende-se que incluiu uma análise do processo de "reorganização nacional", impulsionado pelos militares desde que, no dia 24 de março de 1976, depuseram o peronismo.

O general Videla, cujo período presidencial terminará em março de 1981, entregou o balanço de sua gestão à Junta Militar, organismo máximo de poder do governo das Forças Armadas, em uma cerimônia efetuada no palácio do Congresso.

A apresentação do relatório coincide com um período de agitação trabalhista em demanda de aumentos salariais e reclamações para que as Forças Armadas divulguem um anúncio "protesto político" como ponto de partida de um retorno da Argentina ao regime democrático.

O diário "Clarín" diz que "o setor econômico ocupa um lugar importante no relatório e o tema da inflação provoca reflexões vinculadas às medidas tomadas no final do ano passado e com as previstas, no caso de que as primeiras não sejam satisfatórias".

Refere-se assim a disposição anunciada em dezembro pelo ministro de Economia, José Martínez de Hoz, para lutar contra a inflação que até o momento não apresentou os resultados esperados e foi o detonador de um crescente mal-estar trabalhista.

A inflação subiu nos dois primeiros meses deste ano em 21,2 por cento, enquanto que o total de 1978 foi de 169 por cento, a cifra mais alta do mundo.

Outro aspecto que abrange o relatório, diz "Clarín", é o da política exterior, especificamente o conflito de limites austrais com o Chile, que colocou os dois países à beira da guerra no ano passado, e a atual divergência com o Brasil sobre as obras hidrelétricas do rio Paraná.

Papa se reunirá com dirigente comunista na viagem à Polônia

Varsóvia — O Papa João Paulo II e o dirigente comunista polonês Edward Gierk se reunirão quando o Pontífice visitar este país em junho, disse uma alta fonte hierárquica da Igreja.

Em 1977, Gierk efetuou uma visita ao Papa Paulo VI no Vaticano, da qual resultou grande melhora nas relações entre a Igreja e o Estado na Polônia.

Comenta-se em Varsóvia, nível de governo, que o Papa e Gierk provavelmente se reunirão no Palácio Real, cuja reconstrução foi concluída recentemente. Será a primeira recepção oficial no palácio destruído pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial.

Em sua visita, de dois a 10 de junho, o Pontífice será convidado oficial do presidente Henry Jablonski. Os bispos poloneses comemaram ontem uma reunião de dois dias para estudar detalhes de um plano sobre a visita papal.

DIREITOS
O Papa João Paulo II reiterou ontem seu compromisso de defender os direitos humanos e disse que nenhuma pessoa podia ser sacrificada no altar dos interesses políticos, sejam nacionais ou internacionais.

O Papa falou ao comitê de Governo do Instituto Internacional dos Direitos Humanos, organização francesa que opera com fundos particulares e que foi presidida pelo político francês Edgar Faure.

"Vosso trabalho interessa à Igreja Católica e devo dizer que interessa a todos os cristãos, que estão conscientes do caráter sagrado de cada ser humano", frisou o Santo Padre.

"Este compromisso deriva do Evangelho, onde é possível encontrar a expressão mais profunda da dignidade do homem e o fundamento mais estimulante dos esforços destinados a promover seus direitos", afirmou.

"A Igreja considera esta tarefa de acordo com seus propósitos de salvação plena do homem referindo-se a sua primeira encíclica, "Redenção do Homem", divulgada na semana passada.

Gestões de Carter não melhoram sua imagem

Nova Iorque — Após a conferência de cúpula de Camp David, ano passado, a opinião pública norte-americana exaltou o presidente Jimmy Carter, mas o sucesso de sua gestão pacifista no Oriente Médio este mês não melhorou sua imagem para o homem da rua, segundo revela uma pesquisa da AP e da cadeia de rádio e televisão NBC.

Embora se aprove a atividade de Carter no manejo da política externa, critica-se severamente sua atuação nos problemas internos tais como a questão energética e a economia deteriorada. A pesquisa realizada com 1.600 pessoas em todo o País revelou o seguinte:

— 47% — acham que a atuação de Carter nos problemas energéticos nacionais deixa muito a desejar; 13% disseram que sua atuação está entre boa a excelente; 35% disseram que sua atuação era regular e 5% não deram opinião.

— 41% dos entrevistados acharam a atenção de Carter para os problemas econômicos internos deficiente; 41% consideram regular; 14% de regular a bom; 4% não se manifestaram a respeito.

— Quanto à política externa, 44% dos entrevistados qualificaram seu desempenho entre bom a excelente; 18% deficiente; 34% apenas regular e 4% não deram opinião.

— Em relação especificamente às gestões de paz com Egito e Israel, 64% opinaram que Carter tinha realizado um trabalho entre bom e excelente; somente 7% o qualificaram de deficiente e 25% disseram que tinha sido regular.

— Sobre uma opinião global a respeito do governo Carter, 29% qualificaram entre bom a excelente; 18% falaram que era deficiente, 50% acharam regular e 3% não opinaram.

Continuam sem êxito tentativas para apaziguar kurdos iranianos

Sanandaj, Irã — As tentativas do Governo para pacificar esta cidade continuam sem resultado, apesar de uma trégua acertada entre os kurdos e os soldados do exército iraniano.

O armistício elaborado pela principal figura religiosa de Teerã, o AYATOLLAH Mahmoud Taleghani, abrange a libertação dos kurdos capturados na qualidade de reféns pelas tropas entrincheiradas no sitiado quartel da cidade.

Taleghani, que chegou aqui na noite de antontem, entrevistou-se com líderes kurdos e se antecipa que ampliará sua estada por mais algumas horas.

A luta sectária travada entre os kurdos da seita muçulmana sunita e os da seita majoritária shiita começou domingo. Os choques causaram até agora 200 mortos e centenas de feridos.

Taleghani foi muito aplaudido ao anunciar perante 20.000 kurdos reunidos na Praça da Liberdade que, nas próximas 24 horas, libertaria cerca de 150 reféns que o exército mantém em seu poder.

Seu discurso, entretanto, foi sufocado por grupos de dissidentes quando pediu à multidão que não odesse ao exército.

"Ouçam-me, ouçam-me", rogou Taleghani ao seu auditório, mas a multidão lhe respondeu aos gritos: "Não queremos o exército. Morte a Gharani", referindo-se ao chefe das Forças Armadas, general Valioah Gharani.

Ele tentou várias vezes falar à multidão, mas seus esforços resultaram inúteis, razão por que abandonou o tablado.

O AYATOLLAH Beheshty, outro líder religioso que acompanhou Taleghani em sua missão de paz, dirigiu-se então à multidão para dizer: "Minhas irmãs e meus irmãos kurdos, devemos unir-nos. Não devemos dividir-nos em grupos separados porque então não teremos liberdade".

"Sabemos o que vocês querem. Vocês querem seus costumes, liberdade de chefia e liberdade de seleção. Sabemos que vocês foram pressionados nos últimos tempos. Sabemos que têm razão", afirmou Beheshty.

Muitos manifestantes se apoderaram dos alto-falantes para se queixarem contra o Governo e fazerem pressão em favor da autonomia.

Os combatentes kurdos estão particularmente furiosos com o exército porque a maioria dos mortos e feridos na luta, se não todos, inclusive muitas mulheres e crianças, eram kurdos.

Os observadores consideram aqui que as reivindicações de autonomia dos kurdos chegaram a tal ponto que simples mudanças superficiais na região do kurdistão não bastarão para evitar uma rebelião armada em grande escala.

PRÉDIO COMERCIAL TIRADENTES 15

Vende-se Prédio 4 andares c/981m2, próprio p/Indústria, grandes lojas, Bancos, escolas, repartições públicas, Prontos Socorros etc. Aluga-se 2.º e 3.º andares, salões c/250m2 - Total 500m2. Tratar diretamente c/a proprietária - Avenida Hercílio Luz, 144 - Fone: 22-1032

ALUGUEL? JÁ ERA!...

Estamos construindo a sua casa própria.
LOCAL: Parque Residencial Flor-de-Napoles em Sao Jose.
SINAL: Cr\$ 8.708,00
POUPANÇA: Cr\$ 18.698,90, a combinar.
SALDO: Cr\$ 3.832,00 mensais, com financiamento APÊSC.
USE O SEU FUNDO DE GARANTIA" (CRECI 11ª Reg. 017)
INFORMAÇÕES E VENDAS: JOWI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.
Av. Ivo Silveira, 4.501 - FONES: 44-1902/44-0315/44-0302.

CERÂMICA PORTOBELO S/A

CGC/MF 83.475.913/0001-91

RELATÓRIO DA DIRETERIA

SENHORES ACIONISTAS.

Para ciência dos senhores acionistas e conhecimento dos interessados, publicamos a seguir, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 1978.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
DISPONÍVEL	1.880.956,89	TÍTULOS A PAGAR	333.924,00
ESTOQUES	5.701.695,77	FORNECEDORES	12.545.400,19
CRÉDITOS	144.248,59	INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	556.453,00
		EMPRÉSTIMOS DE SUBSIDIÁRIAS/COLIGADAS	31.464.467,57
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.967,06	OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER	21.769,93
PERMANENTE			44.922.014,69
IMOBILIZADO		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
IMÓVEIS	23.893.884,20	CAPITAL SOCIAL	62.000.000,00
MAQUINAS E INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS	59.476.842,37	CAPITAL A INTEGRALIZAR	(19.395.000,00)
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	440.721,10	CAPITAL REALIZADO	42.605.000,00
		RESERVA DE CAPITAL	7.261.775,00
DIFERENÇA	3.243.473,71		49.866.775,00
TOTAL DO ATIVO	94.788.789,69	TOTAL DO PASSIVO	94.788.789,69

Florianópolis, 21 de março de 1979.

Cesar Bastos Gomes - Diretor Presidente
Valério Gomes Neto - Diretor Industrial
Cesar Gomes Júnior - Diretor de Marketing
Miguel Bento da Silva - Contador - CRC SC 2999

SURDEZ

APARELHOS ULTRA-MODERNOS

Peçecm chegados da Europa. Consulte um méu.

WALDEY MAZARETH
Rua Felipe Schmidt, 27 - 10ª and.
11008 - fone: 22-8847 - CEP 88.000
Florianópolis - SC

PREENCHA ESTE CUPOM E REENBEJA! GRATIS POR... COMO OUVIR ME

Nome: _____
End: _____
Cidade: _____
Estado: _____

GRANDE APARTAMENTO

Vende-se no Edifício Mansão de Heidelberg, 464 m2, grande salão, linda sala de jantar, 5 dormitórios(3 suites), escritório, sala íntima, várias dependências, banheiros, duas vagas de garagem, acabamentos e decoração personalizados e requintados. O maior e mais luxuoso apto de Florianópolis.

Negócio de vulto, próprio para Família de elevada posição ou Entidade Oficial de grande representação — Telefone: 22-8354, a partir das 14 horas.

CEVAL agro industrial s.a.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
DEMEC/RCA-200-77/038
C.G.C.M.F. 84.046.101/0001-93

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
INGO WOLFGANG HERING - Presidente
IVO HERING
HANS PRAYON
JULIO FROESCHLIN
WALTER PAUL FRANZ CARL WERNER
ALBERTO SPERANDIO
HORST PETER RECHLIN

RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Cumprindo as disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Geral e o Demonstrativo de Resultados levantados em 31.01.79, correspondente ao exercício social findo naquela data, juntamente com o parecer dos Auditores Independentes e Notas Explicativas.

O exercício ora encerrado, corresponde a um período de 13 meses, face à decisão da Assembleia dos Acionistas que, obedecendo às recomendações da nova Lei das Sociedades Anônimas, resolveu fazer coincidir a duração dos exercícios sociais das empresas do mesmo grupo econômico.

Alcançamos neste período o expressivo faturamento de Cr\$ 2.127.667.187,00, onde está incluído um volume de exportação da ordem de US\$ 89.547.649,00. Tal desempenho corresponde a um aumento sobre o exercício anterior de:

- 72% — no esmagamento;
- 95% — na exportação sobre o valor em dólares;
- 109% — no faturamento total.

Em nossos planos havíamos previsto um desempenho ainda melhor, porém, o longo período de estagnação que atingiu a safra de soja, frustrou em parte as nossas intenções.

Atendendo a ociosidade do equipamento, vale-mos da oportunidade para proceder toda a manutenção e reformas que as fabricas necessitavam, visando

dotar as diversas unidades de perfeitas condições técnicas para atender à nova safra.

Dentro deste programa foi realocada a unidade de extração n.º 2 de Chapeco, para a planta de Gaspar, permitindo um melhor aproveitamento do equipamento.

Paralelamente, através de nossa subsidiária — CEVAL EXPORT S.A. — Indústria e Comércio, aceleramos a implantação do complexo industrial junto às instalações portuárias de São Francisco do Sul, que deverá entrar em fase experimental de operação em julho próximo.

Esse empreendimento que deverá duplicar a capacidade de esmagamento da empresa, atingindo 3.200 toneladas/dia, exigiu elevados investimentos sem reflexos imediatos nesse exercício, porém, permitirá que, pela excelente localização, possam ser colhidos melhores resultados na próxima safra, especialmente no que se refere às condições de recepção de matéria prima, a capacidade de moagem e aos volumes de soja que pretendemos adquirir.

Neste particular, além dos investimentos diretos, constituímos outra subsidiária, a CEVAL ARMAZENS GERAIS S/A que inicialmente adquiriu as instalações do silo recém-construído pela Cooperativa de Capital e daqui para frente se encarregará dos investimentos e instalações neste setor.

Estas providências nos permitirão contar, já na próxima safra, com uma capaci-

dade de armazenagem de 300.000 toneladas estáticas e 10.000 ton/dia de recepção e secagem.

Para adequar o complexo industrial destas condições, foram investidos durante o exercício Cr\$ 103.505.000,00, provenientes do aumento de capital, do fundo de depreciações, financiamentos específicos e reinvestimento de lucros.

Cabe aqui ressaltar que, para concretizar tais investimentos, obtivemos o apoio do Governo do Estado de Santa Catarina que, nas pessoas do Excelentíssimo Senhor Governador Dr. Antônio Carlos Konder Reis e do seu Secretário da Fazenda Sr. Ivan Oreste Bonato, fizeram aprovar, através do PROCAPE — Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas, uma participação acionária na Ceval Export S.A. de Cr\$ 55.000.000,00. Nos valores desta oportunidade para agradecer e reafirmar a sua importância fundamental no desenvolvimento do nosso empreendimento, bem como a convicção de torna-lo altamente produtivo para a economia catarinense, com reflexo no seu desenvolvimento econômico e social.

No aspecto social, vimos dando seguimento ao plano de promoção do nosso quadro de pessoal, que vem inflando diretamente no nosso desempenho e desenvolvimento.

Esta ação, vem sendo desenvolvida mediante a implantação dos seguintes projetos:

- Estruturação da Empresa;
 - Plano de Carreira;
 - Treinamento de Pessoal;
 - Programa de alimentação do trabalhador, executado através de referatórios, em todas as unidades;
 - Programa de Assistência Médica;
 - Programa de desenvolvimento Esportivo e Social, através das Associações Atlético e Campestres, instaladas em cada unidade.
- Finalmente, ao submeter à apreciação de V. Sas., os dados do Balanço, informamos que a Administração propôs à Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas, a distribuição de dividendos de Cr\$ 0,16 por ação, além de uma bonificação da ordem de Cr\$ 0,50 por ação.
- Colocamo-nos ao seu inteiro dispor para qualquer informação adicional que se fizer necessária.
- Gaspar, fevereiro de 1979
INGO WOLFGANG HERING
Presidente
Conselho de Administração

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.01.79

ATIVO	Cr\$ 1,00	PASSIVO	Cr\$ 1,00
ATIVO CIRCULANTE (Até 360 dias)	792.999.223	PASSIVO CIRCULANTE (Até 360 dias)	847.790.796
DISPONÍVEL	151.316.118	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	831.976.851
Caixa Geral	152.003	Fornecedores	11.441.290
Depósitos Bancários	53.941.442	Salários e Encargos Sociais	4.005.106
Títulos Vinculados ao Merc. Aberto	97.222.673	Impostos a Recolher	30.519.553
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	631.416.407	Diretores e Acionistas	4.402.073
Contas a receber de clientes	314.978.546	Adiantamento Contratos de Câmbio	317.745.005
(-) Embarque em Andamento	(250.186.957)	Credores Diversos	8.992.611
(-) Duplicatas Descontadas	(17.882.872)	Instituições Financeiras	409.888.507
(-) Provisão p/Devedores Duvidosos	(1.568.430)	Provisões	604.052
Produtos Acabados	67.760.278	Fundo de Indenização Trabalhista	550
(-) Mercadorias a entregar	(11.256.364)	Provisão Para Imposto de Renda	23.231.519
Matérias Primas	56.503.914	Dividendos a Pagar	21.146.385
Adiantamento a Fornecedores	45.135.165	RESULTADO DE EXERCÍCIO FUTURO	15.814.145
Depósitos Restituíveis	175.749.173	Juros Ativos	15.814.145
Títulos a receber	3.551.250	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO (+ de 360 dias)	31.180.189
Estoque de materiais Gerais	14.889.088	Instituições Financeiras	26.942.193
Créditos a receber	17.607.394	Provisão p/Imposto de Renda Diferido	2.350.826
Impostos a recuperar	18.529.958	Credores Diversos	1.887.170
Títulos e Valores Mobiliários	4.453.574	LUCROS ACUMULADOS	133.158.502
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	64.461.206	CAPITAL REALIZADO	201.865.892
Prêmios de seguros	1.307.431	Capital Autorizado	(68.681.363)
Juros pré-pagos	8.959.267	(-) Capital a Subscrever	26.028
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (+ 360 dias)	22.128.962	(-) Capital a Realizar	68.132.350
Obrigações de Eletrobrás	7.353.667	RESERVAS DE CAPITAL	50.503.312
(-) Provisão p/redução ao Vir. Mercado	(1.447.532)	Correção Monetária Capital Realizado	15.427.760
Depósitos restituíveis	2.798.500	Reservas de Capital	2.201.278
Participações Compulsórias	327.971	Subvenções para investimentos	62.445.273
Participações p/Incentivos Fiscais	4.550.085	RESERVAS DE LUCROS	30.648.050
Créditos de Controladas	8.546.291	Reserva Legal	14.904.876
ATIVO PERMANENTE	389.640.112	Reserva Deságio Participações Societárias	11.807.763
INVESTIMENTOS	140.135.355	Reserva de Lucros a Realizar	(4.399.502)
Participações em Controladas	131.584.348	Fundo para Aumento de Capital	62.081.807
Participações em Outras Sociedades	8.551.007	(-) Ações em Tesouraria	62.081.807
IMOBILIZADO	249.965.341	LUCRO REALIZADO	62.081.807
Terenos	12.184.842	Saldo do Exercício à Disposição da A.G.O.	62.081.807
Benfeitorias	8.112.335		
Construções Civis	139.078.778		
Máquinas e Motores	143.959.500		
Instalações	20.328.072		
Móveis e Utensílios	8.702.843		
Veículos	6.321.945		
Marcas, Direitos e Pat. Industriais	35.049		
(-) Depreciações Acumuladas	(91.754.489)		
(-) Amortizações Acumuladas	(3.534)		
DIFERIDO	2.540.016		
Despesas Pré-Operacionais	3.779.277		
(-) Amortizações Acumuladas	(1.239.261)		
TOTAL DO ATIVO	1.204.768.917	TOTAL DO PASSIVO	1.204.768.917

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Cr\$ 1,00

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.127.667.187
Mercado Externo	1.614.878.190
Mercado Interno	512.788.997
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(138.830.856)
Impostos Faturados	(138.830.856)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.988.836.331
(-) CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(1.627.391.523)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	361.444.808
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(259.677.055)
Comerciais	119.930.408
Administrativas	40.233.326
Depreciações	27.783.066
(-) Apropriada ao Custo Industrial	(26.256.378)
Financeiras	96.375.170
Tributárias	367.804
Amortizações	1.243.859
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	14.192.339
Participações nos Resultados de controladas — Equivalência Patrimonial	4.832.360
Receitas de Participações em Empresas Controladas	19.328.350
Dividendos e Rendimentos de outros Investimentos	31.629
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	115.960.092
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	3.443.200
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(1.700.542)
CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO	16.195.985
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	133.898.745
(-) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(23.255.076)
Exercício	(2.350.826)
Diferido	21.146.385
LUCRO APÓS IMPOSTO DE RENDA	108.292.843
(-) PARTICIPAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	(4.100.000)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	104.192.843
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO DO CAPITAL	0,80

Gaspar, 31 de janeiro de 1979

INGO WOLFGANG HERING
Presidente do Conselho de Administração

DIRETORIA EXECUTIVA

Ivo Hering - Diretor Presidente
Lauro Cordeiro - Diretor Vice-Presidente
Vilmar de Oliveira Schurmann - Diretor Geral

Renato Manoel Peixoto - Diretor
Ingo José Muller - Diretor
Alfredo Hering - Diretor

HÉLIO JOSÉ BERNZ
Técnico em Contabilidade
CRC-SC - 8946
CPF 217.481.879-53

NOTAS EXPLICATIVAS DOS ADMINISTRADORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE JANEIRO DE 1979

1 - MUDANÇA DO EXERCÍCIO SOCIAL

Consoante deliberado em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de dezembro de 1978, a data de encerramento do exercício social foi alterada de 31 de dezembro para 31 de janeiro. Conseqüentemente, em 31 de janeiro de 1979, o período correspondente ao exercício social é de treze meses.

2 - DIRETRIZES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com os dispositivos da nova lei das sociedades por ações, associados com os requisitos das instruções da Comissão de Valores Mobiliários — CVM e modificações introduzidas na legislação tributária. Entre os princípios e procedimentos contábeis adotados na elaboração das demonstrações financeiras, destacam-se:

(a) Ativo e passivo circulantes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazo de até um ano são demonstrados como circulantes.

(b) Títulos vinculados ao mercado aberto e títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras são demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos.

(c) Provisão para devedores duvidosos

A provisão é constituída até o limite necessário para fazer face aos créditos considerados como de liquidação duvidosa, considerados caso a caso.

(d) Aplicações no mercado a termo - HEDGE

As operações a termo na Bolsa de Cereais de Chicago são efetuadas, principalmente, para dar cobertura às compras com preços a fixar de matérias primas no mercado interno. Os resultados decorrentes das operações são reconhecidos contabilmente por ocasião da liquidação como custo dos produtos vendidos.

(e) Estoques

A matéria prima é demonstrada ao preço de cotação no mercado à época de contratação. Os demais estoques são demonstrados ao custo médio de compra ou produção. Os custos dos estoques não excedem aos preços de mercado ou de realização.

(f) Investimentos

As participações societárias são demonstradas ao custo mais bonificações recebidas até 31 de dezembro de 1977 e acrescidas de correção monetária (Nota 3 (a)). As participações societárias em empresas controladas são ainda ajustadas pela equivalência patrimonial (Nota 3 (d)).

(g) Imobilizado

Os bens destinados à manutenção das atividades da empresa são demonstrados ao custo de aquisição ou construção e acrescido de correção monetária (Nota 3 (a)).

A depreciação é computada pelo método linear e absorvida no custeio da produção e no resultado.

3 - MUDANÇAS DE DIRETRIZES CONTÁBEIS

As principais mudanças de diretrizes contábeis que ocorreram no período em decorrência do atendimento aos novos dispositivos legais, societários e fiscais, podem ser assim resumidas:

(a) Efeitos da inflação

O ativo permanente e o patrimônio líquido foram corrigidos pela variação mês a mês dos índices das Obrigações Resgatáveis do Tesouro Nacional desde 31 de dezembro de 1977; o montante líquido correspondente, de Cr\$ 16.195 mil, foi creditado aos resultados do período e apurado como segue:

	Milhares de cruzeiros	
	Total	Resultado líquido do período
Correção monetária das contas do ativo permanente	16.658	16.658
Imobilizado	67.760	67.760
Diferido	1.085	1.085
Menos - Correção monetária das contas do patrimônio líquido (Quadro I)	(69.307)	(69.307)
	16.196	16.196

Este novo critério de atualização monetária alterou os procedimentos anteriormente adotados de agregar diretamente a uma reserva de capital o produto líquido da correção monetária do imobilizado e computar os efeitos da inflação sobre o passivo monetário líquido até o limite das diferenças cambiais e correções monetárias imputadas aos resultados do exercício e oriundas de financiamentos vinculados à aquisição de imobilizado.

(b) Provisão para imposto de renda

A provisão para imposto de renda passou a ser constituída na base de 30% sobre o resultado tributário do período, considerando que por ocasião de cada recolhimento, os incentivos fiscais serão creditados em reserva de capital. No exercício anterior, a provisão para imposto de renda era constituída excluindo-se os incentivos fiscais, os quais foram ajustados neste período contra as correspondentes contas patrimoniais.

(c) Participação dos administradores

A participação dos administradores, prevista estatutariamente — até 10% do lucro líquido de cada exercício ou o montante anual das remunerações, prevalecendo o menor — passou a ser reconhecida contabilmente como encargo na demonstração do resultado. Até o exercício anterior, a participação somente era contabilizada após a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária, como distribuição do lucro.

(d) Equivalência patrimonial — Participação em controladas

As participações societárias permanentes passaram a ser demonstradas pelo método de equivalência patrimonial. Anteriormente, eram demonstradas ao valor de custo acrescido de bonificações. Com efeito em 1º de janeiro de 1978, foi efetuado um ajuste para equivaler essas participações ao patrimônio líquido das controladas, sendo o crédito resultante levado à reserva de lucros.

4 - ESTOQUES

Milhares de cruzeiros

Matéria prima	45.135
Produtos acabados	56.504
Materiais de embalagem e armazenados	17.608
Os estoques de soja e produtos acabados estão vinculados a contratos de venda já firmados com clientes, a preços já fixados.	
A empresa possui compromissos contratados de compra de 305.000 toneladas de soja, num montante aproximado de Cr\$ 1.652 milhões.	

5 - PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS

	No capital		Milhares de cruzeiros	
	Total	%	Volante	No patrimônio-Resultado líquido do período
Ceval Export S.A. Indústria e Comércio	88,34	88,34	74.056	(7.946)
Princesa do Sul S.A. Industrial e Exportadora	99,90	99,90	55.654	12.703
SOYA - Transportes de Cargas e Comércio Ltda	90,00	90,00	1.602	222
Ceval Armazéns Gerais S.A.	25,52	25,52	272	(146)
			131.584	4.833

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS

Período 01.01.78 a 31.01.79 Cr\$ 1,00

1 - Saldo Inicial	(2.034.459)
2 - (Ajuste de Exercícios Anteriores)	724.891
3 - Correção Monetária	104.192.843
4 - Lucro Líquido do Exercício	102.883.275
5 - Resultado do Exercício	(40.821.468)
6 - Proposta da Administração	5.209.642
6.1 - Reserva Legal	14.904.876
6.2 - Reserva Lucros a Realizar	20.706.950
6.3 - Dividendos a Pagar	62.061.807
7 - SALDO DO EXERCÍCIO À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	0,16
8 - Montante do Dividendo por Ação do Capital	12,246

6 - IMOBILIZADO

	Milhares de cruzeiros	Taxa de depreciação
Terrenos	12.185	4
Construções e benfeitorias	147.191	131.241
Máquinas e instalações	164.287	93.357
Móveis e utensílios	8.703	6.353
Veículos	6.322	3.798
Marcas e patentes	35	32
	338.722	246.956

A depreciação do período foi absorvida do custo de produção (Cr\$ 26.256 mil) e diretamente no resultado (Cr\$ 1.527 mil).

7 - EMPRÉSTIMOS

	Cr\$ mil	Circulante	Longo Prazo
Resolução 398 do Banco Central do Brasil, encargos anuais variáveis entre 6 a 8%	346.933		
Financiamentos de Exportações - Encargos anuais de 15%	12.246		
Financiamento de Imobilizado - Amortização semestral, até 1980. Encargos anuais de 7,5% mais variação cambial	757	350	
Financiamento de Imobilizado - Amortização Trimestral até 1981 - Encargos anuais de 0,5% mais correção monetária	5.963	5.917	
Financiamento de Imobilizado - Amortizações Semestrais até 1981 - Encargos anuais de 3% mais correção monetária Pré-fixada em 20% a.a.	7.497	20.342	
Financiamentos Diversos - Amortizações mensais e semestrais - Encargos anuais entre 6 e 15%	1.423	333	
Notas Promissórias Rurais	35.069		
TOTAL	409.888	26.942	

Os empréstimos estão garantidos por bens do imobilizado, avaliadas em Cr\$ 92.975 mil.

8 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital (Subscrito e Integralizado) inclui Cr\$ 8.174 mil de acionistas residentes no exterior e está representado por ações de Cr\$ 1,00 cada, assim distribuídas:	
Ordinárias - Classe "A"	57.865.172
Preferenciais Classe "A"	21.038.363
Preferenciais Classe "B"	54.254.967
	133.158.502

As Ações Preferenciais Classe "A" terão direito a voto nas deliberações das Assembleias, não possuindo tal direito as Classe "B".

As Ações Preferenciais terão direito ao dividendo mínimo, não cumulativo de 6% a.a.

(b) Dividendo Proposto

O estatuto da empresa prevê o pagamento de um dividendo anual, mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido do exercício, assegurado o dividendo mínimo prioritário às ações preferenciais. O dividendo relativo ao período corresponde a Cr\$ 0,16 por ação integralizada do capital em 31 de janeiro de 1979, tendo sido calculado consoante determina a Lei 6.404/76 das Sociedades por Ações.

(c) Reserva de Lucros a Realizar

A reserva de Lucros a Realizar corresponde a lucros economicamente existentes mas financeiramente ainda não realizados, quando realizados, serão transferidos para lucros acumulados e computados para fins de cálculo dos dividendos obrigatórios. A reserva foi constituída consoante facultado pela Lei 6.404/76 das Sociedades por Ações.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO PERÍODO DE TREZE MESES FINDO EM 31 DE JANEIRO DE 1979

(Em milhares de cruzeiros)

ORIGENS	Valor	APLICAÇÕES	Valor
Recursos internos	104.193	Recursos externos	122.984
Lucro líquido do período	104.193	Aumento do exigível a longo prazo	4.238
Retificações do lucro líquido do período	(16.196)	Aumento do capital	8.



ceval export s.a.

indústria e comércio

C.G.C.M.F. nº 83.168.310/0001-47
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS:
Cumprindo as disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Geral e o Demonstrativo de Resultados levantados em 31/01/79, juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes e Notas Explicativas.
INGO WOLFGANG HERING
Presidente do Conselho de Administração

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Ingo Wolfgang Hering - Presidente
Ivo Hering
Hans Prayon
Júlio Froeschlin
Ingo José Müller
Alfredo Hering
Walter Paul Franz Carl Werner

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE JANEIRO DE 1979

ATIVO Cr\$ 1,00		PASSIVO Cr\$ 1,00	
ATIVO CIRCULANTE	10.256.223	PASSIVO CIRCULANTE	5.886.769
Adiantamentos a fornecedores de bens do Imobilizado	10.254.314	Fornecedores	5.886.769
Impostos a recuperar	989	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	7.870.445
Materiais auxiliares	920	Provisão p/Imposto de Renda	629.813
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.313.201	Empresa Controladora	7.240.632
Materiais do almoxarifado	5.200.711	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	84.178.162
Obrigações da Eletrobrás	2.126	Capital Realizado	81.032.000
Depósitos para Investimentos	70.364	Autorizado	250.000.000
Depósitos em caução	40.000	A Subscrever	(122.781.000)
ATIVO PERMANENTE	82.365.952	A Realizar	(46.167.000)
INVESTIMENTOS	793.481	RESERVAS DE CAPITAL	1.676.599
Participação em Empresa controlada	793.481	Correção Monetária Especial	287.039
IMOBILIZADO	79.737.733	Correção Monetária do Capital Realizado	1.389.560
Terrenos	10.367.690	RESERVAS DE LUCROS	1.469.563
Beneficiárias	6.634.734	Reservas de Lucros a Realizar	1.396.085
Construções Cíveis	11.974.278	Reserva Legal	73.476
Máquinas e Motores	47.796.841		
Instalações	1.587.495		
Móveis e Utensílios	75.109		
Veículos	1.308.553		
Depreciação Acumulada	(6.967)		
DIFERIDO	1.834.738		
Despesas Pré-Operacionais	1.834.378		
TOTAL DO ATIVO	97.935.376	TOTAL DO PASSIVO	97.935.376

INGO WOLFGANG HERING
Presidente do Conselho de Administração

DIRETORIA EXECUTIVA
IVO HERING - Diretor Presidente
LAURO CORDEIRO - Diretor Vice-Presidente
VILMAR DE OLIVEIRA SCHURMANN - Diretor Geral
RENATO MANOEL PEIXOTO - Diretor

HÉLIO JOSÉ BERNZ
Técnico em Contabilidade
CRC-SC - 8946
CPF 217.481.879-53

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DAS CONTAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO PERÍODO DE TREZE MESES FINDO EM 31 DE JANEIRO DE 1979

(Em milhares de cruzeiros)

	Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros acumul.
	Capital	Correção monetária	Legal	Lucros a realizar	
No início do período	2.950				
Aumento de capital	77.263				
Em dinheiro					
Por capitalização					
de reserva	819				
Correção monetária do patrimônio líquido		1.359			
Receitas pré-operacionais					1.470
do período					
Apropriação das receitas pré-operacionais do período					
Reserva legal			74		(74)
Reserva de lucros a realizar				1.396	(1.396)
No fim do período	81.032	1.389	74	1.396	—
		1.676		1.470	

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO PERÍODO DE TREZE MESES FINDO EM 31 DE JANEIRO DE 1979

(Em milhares de cruzeiros)

ORIGENS	31 de janeiro de 1979	31 de dezembro de 1977 (Reclassificado)	Acréscimo (Decréscimo)
Aumento de capital	77.263		
Aumento do exigível a longo prazo	7.632		84.895
APLICAÇÕES			
Receitas pré-operacionais	1.470		
Retificações de receitas pré-operacionais			
Correção monetária do balanço	(2.006)		
Resultado da participação em empresa controlada	(93)		
Deficit financeiro	629		
Aumento do realizável a longo prazo	5.269		
Participação em controlada	700		
Imobilizado	72.352		
Diferido (menos Cr\$ 3 mil de depreciações)	1.574		
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO			80.524
			4.371
VARIAÇÕES DAS CONTAS DO CAPITAL CIRCULANTE			
Ativo circulante	10.256		10.256
Passivo circulante	5.887		5.885
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	4.369		4.371

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARECER DOS AUDITORES

Aos Administradores e Acionistas
CEVAL EXPORT S.A. Indústria e Comércio

7 de março de 1979

Examinamos o balanço patrimonial da CEVAL EXPORT S.A. Indústria e Comércio em 31 de janeiro de 1979 e as correspondentes demonstrações do movimento das contas do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do período de treze meses findo nessa mesma data. Efetuamos nosso exame conforme padrões reconhecidos de auditoria, incluindo revisões parciais dos livros e documentos de contabilidade, bem como aplicando outros processos técnicos de auditoria na extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras são fidedignas demonstrações da posição financeira da CEVAL EXPORT S.A. Indústria e Comércio em 31 de janeiro de 1979 e das origens e aplicações de recursos do período, de conformidade com os princípios contábeis geralmente adotados e aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior, exceto pela mudança decorrente de alteração na legislação mencionada na Nota 4.

PRICE WATERHOUSE
Auditores Independentes
CRC-PR-1259

Pedro Ozires Predeus
Contador
CRC-SP-61331-S/CRC-PR

CEVAL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

CGCMF 83.626.234/0001-76

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Cumprindo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Geral encerrado em 31 de janeiro de 1979, bem como a Demonstração do Resultado do Exercício e Notas Explicativas.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.01.79

ATIVO Cr\$ 1,00		PASSIVO Cr\$ 1,00	
ATIVO PERMANENTE	10.985.311	PASSIVO CIRCULANTE	5.245.691
IMOBILIZADO	10.985.311	Diretores e Acionistas	4.000
Terrenos	256.579	Credores Diversos	4.000.000
Máquinas	4.499.781	Instituições Financeiras	1.241.691
Construções Cíveis	4.894.627	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.802.672
Instalações	1.424.695	Instituições Financeiras	4.750.000
Depreciação Acumulada	(90.371)	Provisão Para Imposto Renda Diferido	52.672
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	128.584	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.065.532
Créditos a Receber	128.584	CAPITAL SOCIAL	940.000
		Capital Social	1.000.000
		Capital a Integralizar	(60.000)
		RESERVAS DE CAPITAL	2.631
		Correção Monetária do Capital Realizado	2.631
		RESERVA DE LUCROS	122.901
		Reserva Legal	6.145
		Reserva de Lucros a Realizar	116.756
TOTAL DO ATIVO	11.113.895	TOTAL DO PASSIVO	11.113.895

GASPAR, 31 de janeiro de 1979
DIRETORIA EXECUTIVA

IVO HERING - Diretor Presidente

LAURO CORDEIRO - Diretor Vice-Presidente

VILMAR DE OLIVEIRA SCHURMANN - Diretor Geral

RENATO MANOEL PEIXOTO - Diretor

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE JANEIRO DE 1979

NOTA 1 - DIRETRIZES CONTÁBEIS
As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com os dispositivos da nova Lei das Sociedades por Ações, associados com as modificações introduzidas na legislação tributária. Entre os princípios e procedimentos contábeis adotados na elaboração das demonstrações financeiras, destacam-se:

a) ATIVO E PASSIVO CIRCULANTES
Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazo de até um ano são demonstrados como circulantes.

b) IMOBILIZADO
Os bens do imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição

acrescido de correção monetária (nota 2).
A depreciação dos bens em funcionamento e computada pelo método linear e debitada no resultado do exercício.

c) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

A provisão é constituída por montante incluindo os incentivos fiscais a depositar, tendo sido calculada sobre o lucro inflacionário a realizar, sendo demonstrada no exigível a longo prazo.

NOTA 2 - EFEITOS DA INFLAÇÃO

O ativo permanente e o Patrimônio Líquido foram corrigidos pela variação do valor nominal da ORTN, sendo que o montante líquido correspondente a Cr\$ 281 mil, foi creditado ao resultado do exercício e

apurado como segue:
CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE

	Cr\$ mil	
Correção Monetária do Ativo Permanente	283	
Menos: Correção Monetária das contas do Patrimônio Líquido	(2)	
TOTAL	281	
NOTA 3 - IMOBILIZADO		
Custo	Cr\$ mil	
Depreciação	Cr\$ mil	
Acumulada	Líquido	
Terrenos	256	256
Construções	4.895	(16) 4.879
Máquinas e instalações	5.924	(74) 5.850
	11.975	(90) 10.985

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

1 - RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	122.901
2 - PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO	(122.901)
2.1 - Reserva Legal	6.145
2.2 - Reserva de Lucros a Realizar	116.756
3 - SALDO	—

HÉLIO JOSÉ BERNZ
Técnico em Contabilidade
CRC-SC-8946
CPF 217.481.879-53

No Sul, discoteca continua funcionando e promete novidades

Criciúma (Sucursal) — Com capacidade para receber até 1.600 pessoas, a discoteca New York Sound continua funcionando normalmente, no Bairro São Simão, a três quilômetros do centro da cidade. Inaugurada no dia 23 de fevereiro, a discoteca possui a maior área já construída para essa finalidade. Um dos proprietários, Jaci Carminati, explicou que "o nosso prédio é o maior já construído para discoteca. A Papagaio's e a maior do Brasil, mas antes era um ginásio de esportes, sendo simplesmente reformada".

O maior número de pessoas que a discoteca já recebeu foi no último sábado, quando compareceram 1.300 dançantes. Até o final da época de Quaresma a discoteca vai funcionar somente aos sábados e domingos. O som é controlado por Carminati, que recebe seguidamente remessas de discos dos Estados Unidos.

A New York Sound pertence a Jaci Carminati, Otávio Búrgio e Djalma Búrgio, contando com quatro pistas. Hoje será inaugurada mais uma pista de som "lento". Djalma Búrgio também informou que "j7estamos alugando a discoteca para as festas de aniversário, reuniões e casamentos". Para julho está prevista uma grande promoção, com a apresentação das "Frenéticas".

Antônio Cândido fará palestra para alunos e professores da UFSC

O professor e crítico literário Antônio Cândido, da Universidade de São Paulo, estará no próximo dia 30 (sexta-feira) em Florianópolis, proferindo palestra sobre a "Democracia e a Universidade Brasileira", a convite da Associação de Professores da UFSC. A palestra será no auditório do Centro Sócio-Econômico, à rua Almirante Alvin, com início marcado para às 20 horas. A palestra poderá ser assistida por todos os interessados e após a mesma haverá debates sobre o assunto.

Antônio Cândido é também sociólogo e professor de Teoria Literária e Literatura Comparada na USP e foi o idealizador e primeiro diretor do Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp — Universidade de Campinas. É autor de várias obras, como a "Formação da Literatura Brasileira" (dois volumes), "Literatura e Sociedade", "Parceiros do Rio Bonito", "Tese e Antítese" e dezenas de ensaios publicados em revistas especializadas e suplementos literários, nacionais e estrangeiros.

Antônio Cândido lecionou como professor convidado, na Sorbonne, França, na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, e na Universidade de Santiago, no Chile.

SIP premia jornalistas defensores da liberdade de imprensa

Puerto Espanha, Trinidad — Dois jornalistas nicaraguenses, um do "Miami Herald", um caricaturista da "Novedades", da Cidade do México, e um jornalista cubano exilado ganharam hoje os prêmios máximos da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), que este ano levam o nome de Pedro Joaquim Chamorro, em homenagem ao ex-diretor do jornal "La Prensa" de Manágua, assassinado no ano passado.

Os vencedores foram selecionados por um comitê especial de prêmios, presidido por William Williamson, do "Brazil-Herald" e Hector Davalos, do "Diário de La Tarde", do México.

Os prêmios Joaquim Chamorro foram ganhos por Alfredo Izaguirre, na primeira categoria, correspondente à defesa da liberdade de imprensa. Izaguirre foi diretor do jornal "El Crisol", de Havana, e recebeu o prêmio por "sua heroica defesa da liberdade de imprensa, com grande risco para sua vida, e pelos 18 anos que passou na prisão por sua oposição aos desígnios ditatoriais do governo de Fidel Castro".

Não foram concedidos prêmios nas segunda e terceira categorias.

O prêmio da quarta categoria correspondeu ao caricaturista Ramon Aguilar Rosas, da "Novedades", México, "por defender em suas caricaturas os direitos do povo contra a alta crescente no custo de vida, assim como seus comentários gráficos sobre os que tentam limitar a liberdade de imprensa".

O quinto prêmio, de fotografia, foi dividido entre Cruz Flores, de "La Prensa" de Manágua, e o fotógrafo independente Freddy Garcia. Flores foi elogiado por suas "excelentes fotos do assalto guerrilheiro contra a Assembleia Nacional a 25 de agosto" e Garcia por "sua excelente reportagem sobre a luta armada nas ruas de Matagalpa em setembro de 1978".

O prêmio Tom Wallace correspondeu a William Long do "Miami Herald" pela "perspicácia, erudição e consistência de suas reportagens de elevada qualidade sobre a vida e os acontecimentos em dez países latino-americanos".

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA

CINE CECOMTUR

Amor Bandido
Paulo Gracindo, Cristina Aché, Paulo Guarnieri e Ligia Diniz
14, 16, 19, 45 e 21:45 horas
Censura: 18 anos

CINE SÃO JOSE

Meus Homens, Meus Amores
Rosemary, John Herbert, Sílvia Salgado e Roberto Maya
15, 19, 45 e 21:45 horas
Censura: 18 anos

CINE CORAL

Os Embalos de Sábado à Noite
John Travolta e Karen Goorney
15, 20 e 22 horas
Censura: 16 anos

CINE RITZ

Selvagens Cães de Guerra
Richard Burton, Roger Moore, Richard Harris e Stewart Granger
20 horas
Censura: 16 anos

CINE ROXY

Seu Nome Era... Rei
Richard Harrison e Anne Puskin
Os Sobreventos dos Andes
Hugo Stiglitz e Norma Lazareno
14 e 20 horas
Censura: 18 anos

CINE JALISCO

Os Selvagens Cães de Guerra
Richard Burton, Roger Moore, Richard Harris e Stewart Granger
20 horas
Censura: 16 anos

CINE GLORIA

O Regresso Renegado
Do Kung-Fu
Yoko Amaki e Bruce Lang
Pura Como Um Anjo... Será Virgem?
Fred del Nero e Zaira Bueno
20 horas
Censura: 18 anos

BLUMENAU

CINE BLUMENAU
Amor Bandido
Paulo Gracindo, Cristina Aché, Paulo Guarnieri e Ligia Diniz
20 horas
Censura: 18 anos

CINE MOGK

Piranha
Bradford Dillmann e Keenen Wynn
20 horas
Censura: 16 anos

CINE BUSCH

Um Golpe Sexy
Magrit Siebert
20 horas
Censura: 18 anos

NA TV

CULTURA - 6

11:15 - TVE
11:45 - Aula de Inglês
12:00 - Festival de Hanna Barbera
12:15 - Caminhos da Verdade e do Amor
12:30 - Diálogo
12:40 - Jornal da Tarde
13:00 - Bola em Jogo
13:30 - Príncipe Planeta
14:00 - Cinema 6 - "As Fraudes do Embaixador"
15:30 - Aventuras de Saturnino
15:55 - Abbot e Costello
16:10 - Celso Pamplona
17:25 - Pinóquio
17:50 - Os Pankekas
18:00 - Clube do Mickey
18:25 - Bonanza
19:10 - O Direito de Nascer
19:45 - Jogo Aberto
19:50 - Aritana

20:40 - Grande Jornal
21:05 - Clube dos Artistas
23:00 - Sessão Nobre — "Acontece Cada Coisa"

01:00 - Barnaby Jones

COLIGADAS - 3
11:45 - Abertura
12:00 - Telecurso 2º Grau
12:15 - Tom e Jerry
12:45 - Jornal Hoje
13:15 - Locomotivas
13:45 - Nova Dimensão
14:30 - Longa Metragem - "São Francisco de Assis"
16:30 - Faixa Nobre — Sabrina —
17:00 - Telecurso 2º Grau
17:15 - Globinho
17:30 - Sítio do Picapau Amarelo
18:05 - A Sombra dos Laranjais
19:50 - Jornal Nacional
20:10 - Espelho Mágico
21:00 - Sexta Super - Brasil 79
22:00 - Gabriela
23:00 - Jornal Amanhã
23:10 - Classe A - "A Maldição da Caveira"
01:00 - Coruja Colorida - "Meu Pai, Um Estranho"

NO TEATRO

O Grupo Galpão encerra neste final de semana sua temporada na Capital, apresentando, às 16 horas de amanhã e às 10h30min e 16 horas de domingo, a peça "O Palhaço do Planeta Verde", espetáculo mostrado nos dois últimos finais de semana no Teatro Alvaro de Carvalho.

A peça é dirigida por Fernando Luiz Andrade e o



elenco conta com Ney Luiz, Rose Nunes, Alberto Cúrcio, Vinicius Santos e Lúcia Dalri (convidada especial).

Quem ainda não teve a oportunidade de assistir este espetáculo, poderá aproveitar uma destas últimas três apresentações. Os ingressos custam Cr\$ 40,00, mas as crianças terão desta vez um desconto de 50 por cento.

Milão, Itália — Salvar uma das obras mestras de Leonardo da Vinci — o último extraordinário quadro da igreja de Santa Maria de Granca, em Milão — custará uma soma equivalente a 1,2 milhão de dólares, disseram ontem as autoridades. Entretanto, assinalaram que essa quantia será conseguida sem dificuldades. Os visitantes poderão contribuir para salvar a obra mestra, ameaçada pelo pó que estraga suas cores, deixando seus sapatos fora para entrar descalços na sala onde é exibido o quadro.

Os planos para salvar o quadro de Leonardo da Vinci foram tornados públicos pelo professor Gisberto Martelli, que propõe a instalação de uma equipe para filtrar o ar, a construção de uma cobertura de aço para o teto e a consolidação das paredes como medidas essenciais. Que se descalcem os turistas poderia ser outra das menores, mas necessárias, medidas para preservar o quadro do pó. A obra se encontra no refeitório da igreja.

Londres — A televisão admite sua parte de culpabilidade nas desgraças humanas, mas não deveria ser "um bode expiatório conveniente", disse ontem um relatório da BBC.

O relatório, divulgado pela BBC a seus produtores, como um guia para realizar os programas estão cheios de "Sexo e violência" são exageradas. Apesar disso, afirma que "as investigações sugerem que há uma conexão entre a quantidade de filmes e séries violentas vistas pelos adolescentes e o aumento de sua conduta violenta".

As recomendações, que são uma atualização de outras semelhantes divulgadas em 1972, dizem que "a violência desnecessária não só pode ofender a audiência como lhe causar dano". Adverte que a violência mostrada nos noticiários jamais deveria ser sensacionalista. "Os filmes nunca deveriam demorar na exibição de cadáveres ou nos sofrimentos dos feridos", acrescentou.

CORREÇÃO DE BALANÇO: CURSO EM JOINVILLE

IOB Cursos de Legislação Empresarial realizará em Joinville, dias 23 (das 14h30 às 17h30 e das 19h00 às 22h) e 24 de março (das 8h00 às 12h00), o curso prático de Correção de Balanço, a ser ministrado por especialistas técnico de sua equipe. O curso visa preparar os profissionais de contabilidade para encerramento do balanço do exercício passado já com a adoção do novo regime de Correção Monetária, inclusive com observância das normas contidas nas Instruções Normativas n.ºs 35, de 24.07.78 e n.º 41, de 29.08.78, e Portaria n.º 475, de 11.09.78. Serão desenvolvidos dois casos práticos de Correção, sendo o primeiro com a utilização do Livro Razão Auxiliar em ORTN e o segundo pelo método prático de Correção Direta dos Saldos. Tudo sobre a Correção de Balanço e ainda como calcular as Depreciações, Amortizações e Exaustão, procedimento nas Baixas de Bens do Ativo Permanente, Formas de contabilização, bem como o problema da Tributação do Lucro Inflacionário. Será também explicada a parte da Correção especial do Ativo para aquelas empresas que ainda não procederam tal correção, obrigatória no Balanço de Abertura de 78.

Inscrições e informações: Rua Dr. João Colín, 274 na ORCONTARI - Organização Contábil Ltda. Tel. (0474) 22-1513.

english teachers

If you're looking for an exciting experience as an English teacher, look for us at C.E.A. Information — Mrs Ribeiro
CEA
Centro de Estudos Avançados

Rua Coronel Mello Alvim, 20
tel.: 22 0524

Florianópolis

DIREITO IMOBILIÁRIO

Para dirimir todas as dúvidas sobre Documentação Imobiliária (compra e venda, registro de imóveis, tributação), Locações (os quatro regimes em vigor), Condomínio, Incorporações, Construções, Loteamentos, Ações (todas as que versem sobre imóveis), Desapropriações e Usucapião, IOB Informações Objetivas está lançando o curso de "Direito Imobiliário", pelo sistema TPD — Treinamento Programado à Distância.

Idealizado por uma equipe de alto nível profissional, este TPD é composto por 15 módulos didáticos, entregues por reembolso postal num total de 5 meses (3 módulos didáticos mensais), com duas pastas de arquivamento, questionários de avaliação e certificado de aproveitamento ao final do curso.

Os 15 módulos abordam as seguintes questões: A propriedade imóvel; Documentação imobiliária; Compra e venda; Registro de imóveis; Tributação imobiliária; Correção e administração de imóveis; Locações não liberadas; Locações liberadas; Locações comerciais sujeitas à lei de luvas; Arrendamento rural; Condomínio em edifício de apartamentos; Construção e incorporação de imóveis; Loteamento; Desapropriação; Posse, Possessórias e Usucapião.

Os interessados podem obter maiores informações à Rua Felipe Schmidt, n.º 58 — sobreloja 54 — ne 22-3988 — Florianópolis.

VINÍCOLA FRAIBURGO S/A

FRAIBURGO - SANTA CATARINA
CGC (MF) n.º 86.548.716/0001-43

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Resultados, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978.

Esta Diretoria está a disposição para prestar todas as informações e esclarecimentos àqueles que o desejarem. Os livros e documentos encontram-se a disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Arnoldo Frey, s/n.º - Setor Industrial - Fraiburgo - SC.

vmdr/Fraiburgo-SC., 31 de janeiro de 1979

ALBERT MAHLER - Diretor Presidente
HENRI EVRARD - Diretor Vice-Presidente

ROLLAND MAYER - Diretor Superintendente
ROGER BIAU - Diretor Executivo

CARLOS ALBERTO DE ABREU - Diretor Administrativo

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE DISPONÍVEL		PASSIVO EXIGÍVEL EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Valores Numerários	182.673,45	Fornecedores	19.836.324,72
Depósitos Bancários à Vista	464.658,97	Representantes	530.737,61
Dep. Bancários Vinculados	475.990,94	Credores Diversos	79.709,10
	1.123.323,36	Obrigações Fiscais	2.030.055,38
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		Salários e Obrigações Sociais	787.825,88
Estoques	20.043.619,18	Contas a Pagar	1.655.912,41
Clientes por Duplicatas	29.032.069,94	Títulos Descontados	789.808,00
Dupl. Rec. de Terc. p/Endosso	1.908.731,50	Instituições Financeiras	32.760.590,10
(-) Valores Descontados	2.197.992,65		58.470.963,20
(=) Líquido de Duplicatas	28.742.808,79	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Adiantamentos à Empregados	17.151,80	Empresas Coligadas	20.627.299,69
Adiantamentos s/Compras	21.500,00	Diretores e Acionistas	5.059.727,30
Contas a Receber	28.608,00	Contas a Pagar	399.645,00
Devedores Diversos	18.371,22	Instituições Financeiras	13.456.124,30
Representantes	849.936,92		39.542.796,29
Aplicações Financeiras	3.400.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Empréstimos Contratados	114.708,50	Capital	20.000.000,00
	53.236.704,41	Reservas de Lucros	129.421,86
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		Fundo de Assist. Empregados	3.493,85
Empresas Coligadas	8.843.549,07	Saldo a Disposição da A.G.O.	133.626,74
Depósitos Compulsórios	132.560,10		20.266.542,45
Aplicações Financeiras	235.406,66	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	
Dev. p/Comp. de Venda e Compra ..	266.430,00		10.982,16
	9.477.945,83		
ATIVO PERMANENTE			
Imobilizações Técnicas	24.888.042,54		
(+) Correção do Ativo	22.536.839,73		
(=) Valores Corrigidos	47.424.882,27		
(-) Depreciações Acumuladas	2.596.312,65		
	44.828.569,62		
Imobilizações Financeiras	1.593.492,45		
	46.422.062,07		
ATIDO DIFERIDO	8.031.248,43		
TOTAL DO ATIVO	118.291.284,10	TOTAL DO PASSIVO	118.291.284,10

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

01 - RENDA OPERACIONAL BRUTA	86.533.516,38	07 - GASTOS GERAIS	7.575.436,82
01.1 - Vendas dos Produtos e Mercadorias	58.215.434,65	07.1 - Honorários da Diretoria	186.840,00
01.2 - Prestação de Serviços	113.975,29	07.2 - Despesas Administrativas	1.346.076,88
01.3 - Transferência entre Seções	28.060.884,70	07.3 - Impostos e Taxas	945.338,34
01.4 - Incentivos Fiscais Exportação	143.221,74	07.4 - Despesas Financeiras	5.097.181,60
			658.919,53
02 - IMPOSTO FATURADO	8.266.243,37	08 - DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	2.593.017,96
03 - RENDA OPERACIONAL LÍQUIDA	78.267.273,01	09 - PREJUÍZO OPERACIONAL	2.593.017,96
04 - CUSTO DOS PRODUTOS E MERCADORIAS VENDIDAS	66.151.642,36	10 - RENDAS NÃO OPERACIONAIS	3.597.103,77
05 - CUSTO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	246.604,68	11 - DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	904.599,28
06 - DESPESAS COM VENDAS	6.227.687,58	12 - LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	99.486,53
06.1 - Comissões s/Vendas	2.388.022,15	13 - REVERSÃO DE PROVISÕES	109.594,25
06.2 - Fretes e Carretos	295.095,66	13.1 - Fundo p/Devedores Duvidosos	109.594,25
06.3 - Publicidade e Propaganda	111.559,44	14 - PREVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA	65.000,00
06.4 - I.C.M.	2.275.078,27	15 - RESULTADO A DISTRIBUIR	144.080,78
06.5 - PIS — s/Faturamento	575.898,77	15.1 - Fundo de Reserva Legal	10.454,04
06.6 - Outras Despesas	582.033,29	15.2 - Saldo à Disposição da A.G.O.	133.626,74

vmdr/Fraiburgo-SC, 31 de dezembro de 1978

ALBERT MAHLER - Diretor Presidente
HENRI EVRARD - Diretor Vice-Presidente
ROLLAND MAYER - Diretor Superintendente

ROGER BIAU - Diretor Executivo
CARLOS ALBERTO DE ABREU - Diretor Administrativo
HELIO VALIN - T.C. CRC-SC. - 7.272

VINÍCOLA FRAIBURGO S/A
CARLOS ALBERTO DE ABREU
Diretor Administrativo

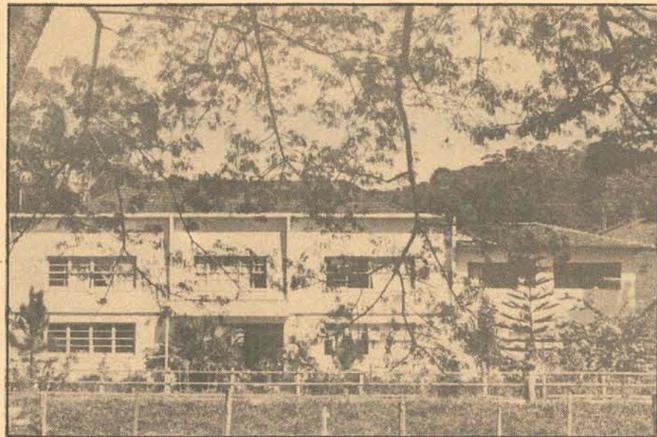
Funcionários de hospital em São Pedro não recebem há quatro meses

Os médicos e enfermeiros do Hospital Sociedade Amigos de Boa Parada, em São Pedro de Alcântara, receberam pela última vez em outubro do ano passado. O hospital mantém convênio com o Funnural, tem 21 leitos e seus funcionários também reclamam dos baixos salários, que ainda por cima atrasam.

Funcionários do Hospital Sociedade Amigos de Boa Parada, distrito de São Pedro de Alcântara, que funciona mediante convênio com o Funnural, estão sem receber quatro meses. Os médicos e acadêmicos estagiários receberam pela última vez em outubro. Porém, são os funcionários de baixa remuneração, os atendentes, que mais sentem a consequência do atraso.

Também o comércio vem sofrendo as consequências e os estabelecimentos fornecedores de carne e outros gêneros alimentícios já manifestam preocupações. Somente para dois comerciantes o hospital deve cerca de Cr\$ 35 mil. Em termos de economia, essa quantia é irrisória, mas, considerando-se o pequeno porte das duas casas, pode-se deduzir a importância que tem o pagamento da dívida.

O fato, como é natural, está causando certo grau de indisposição pelo trabalho por parte dos funcionários. Decorre da influência psicológica: um funcionário não tem condições de trabalhar com eficiência, se não recebe nem para saldar as dívidas. As prestações vencem no final de cada mês, o dono da venda torna a pedir o pagamento da conta, a Casan a Celesc ameaçam cortar o fornecimento,



Este é o Hospital Sociedade Amigos de Boa Parada, que mantém convênio com o Funnural, responsável pelo atraso do pagamento aos funcionários.

Tudo isso influi e, como regra geral, baixa o nível de atendimento e o principal prejudicado é o paciente.

Mesmo com os pagamentos em dia, "é desanimador trabalhar um mês por Cr\$ 1.800,00, ainda mais quando se faz oito horas por dia e mais sete horas extras, sem receber para isso", lamentam os funcionários, que somente deram as informações sob a condição de não serem identificados, "para não sofrerem represálias".

Mas as atendentes acham que "devemos falar ao público porque a profissão de enfermeira é muito explorada".

O presidente do Conselho Deliberativo do hospital, Valdir Clasen, disse que desconhece os motivos do atraso de contas e salários. Explicou que os funcionários recebem pelo Funnural, com o qual o Hospital Sociedade Amigos de Boa Parada mantém convênio. Adiantou uma pretensão de convocar uma reunião com o Inamps (O Funnural t

em convênio com o Inamps) para analisar o problema e buscar soluções para o impasse.

Entre os fornecedores de gêneros alimentícios ao hospital do Funnural de Boa Parada, o Armazém "Stahelin" tem uma caderneta com diversas páginas preenchidas com compras de café, pão, batatas, etc resultando uma dívida de Cr\$ 13 mil. O proprietário Valmir Stahelin, também está esperando para receber de dois

funcionários e estes dependem do Funnural para pagar. Valmir estranha que desde dezembro a direção do hospital não pague as contas e acha que "sendo um órgão do Governo, não é possível atrasar tanto assim".

Também Pedro Paulo Kretzer, dono de um açougue na rua Major Costa, em Florianópolis, tem aproximadamente Cr\$ 20 mil cruzeiros para receber do hospital. Ele fornece carne bovina e galinhas. Referindo-se ao paga-

mento de funcionários, Antônio Bernardino Stahelin fez questão de recordar que "minha filha trabalhou dois meses no ano passado e ainda não recebeu".

O Hospital Sociedade Amigos de Boa Parada foi fundado em 15 de setembro de 1960, na rua João Stahelin, e recentemente passou a atender mediante convênio com o Funnural. Emprega dois médicos e três acadêmicos estagiários, cinco atendentes,

duas cozinheiras, duas faxineiras e uma lavadeira, além de uma funcionária na farmácia. O aparelho de raios-x não está funcionando por falta de um radiologista, segundo informações de empregados do hospital, os baixos salários e os atrasos teriam sido o motivo que levou o ex-radiologista a deixar o cargo. O salário médio das atendentes é de Cr\$ 1.800,00 e os estagiários recebem Cr\$ 200,00 por plantão. Por isso, uma funcionária acha que

"trabalha-se só pela vocação".

O hospital oferece 21 leitos, incluindo as vagas das parturientes, e um clima muito agradável. As condições físicas do prédio são razoáveis e os equipamentos permitem um atendimento relativamente eficiente. Os casos clínicos complicados são transferidos para Florianópolis, na ambulância do hospital de Boa Parada. Falta um pediatra e não há condições de isolar os casos de doenças contagiosas, como a hepatite.

Com uma missa de Ação de Graças, na Catedral Metropolitana, às 10:00 horas, Florianópolis comemora hoje o 253º aniversário de sua fundação. À tarde, ao som de "Parabéns a você", serão distribuídos dois enormes bolos de aniversário à população. Na Praça XV de Novembro, o bolo será cortado, com a presença de autoridades municipais e estaduais, às 15:00 hs., e no Estreito, na Praça Nossa Senhora de Fátima, às 16:00hs.

A Câmara de Vereadores promoverá, às 19:45hs., uma sessão alusiva à data. E amanhã, às 20:00 horas, nas

Praças XV de Novembro e Nossa Senhora de Fátima, as bandas da P.M. e do 63º B.I. tocarão músicas em homenagem ao aniversário da cidade.

Ainda pelos festejos do 253º aniversário de Florianópolis, no domingo de manhã será realizada, na Av. Beira-Mar Norte, a 3ª Corrida Rústica — Cidade de Florianópolis, aberta para corredores de todos as idades.

"FLORIANÓPOLIS É MAIS VELHA"

Para o professor de Filosofia da Ufsc e autor de um livro sobre a fundação de Florianópolis, Evaldo Pauli, a ci-

**FLORIANÓPOLIS
COMEMORA HOJE O
253º ANIVERSÁRIO
DE FUNDAÇÃO**

dade já devia ter comemorado seu tri-centenário 6 anos atrás. "O problema é que ao invés de considerarem a fundação de Florianópolis quando do início do povoamento (1673), só se está levando em conta a data de criação do município, realmente bem mais recente", explicou Pauli, que, na última quarta-feira, realizou, como parte da programação das comemorações, uma conferência, no Teatro Alvaro de Carvalho, sobre as origens da cidade de Florianópolis.

Reconhecendo que "há muitas discussões entre os historiadores sobre o

assunto", Pauli lembra que na maioria das cidades, comemora-se o povoamento, "como em Blumenau, em Joinville e, recentemente, em São Pedro de Alcântara".

Recorda que "até à administração do prefeito Acácio Santiago, a data comemorada era 26 de março, tendo sido mudada para 23, fundamentada na obra de José Gonçalves dos Santos Silva, historiador do século passado, que estabelece o ano de 1673, como marco do início do povoamento da cidade". Exatamente por isso, Pauli diz não compreender "porque não se comemora a data correta".



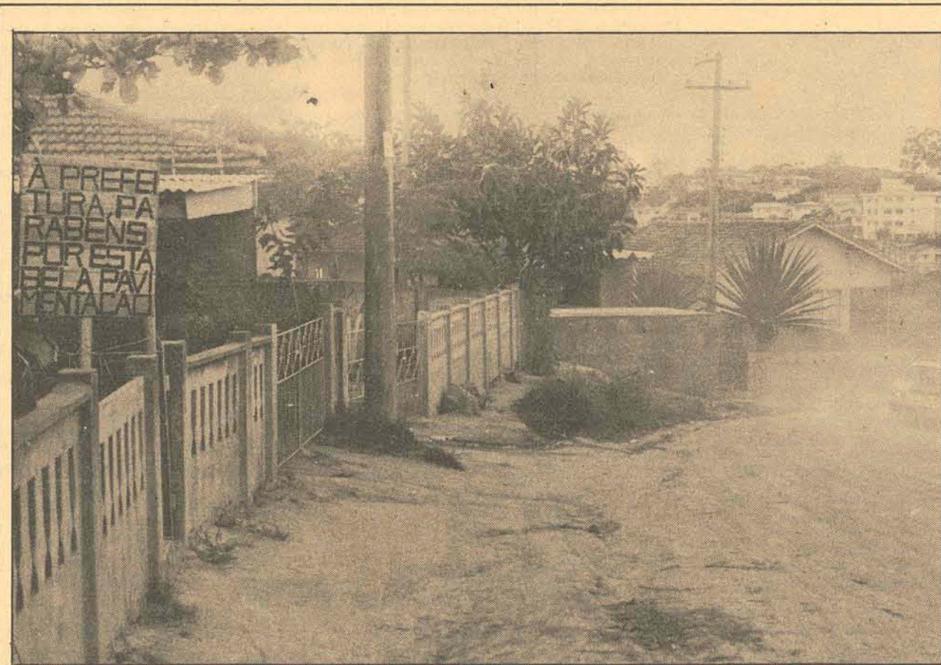
Poluição maior com a querosene no óleo. E mais: a passagem de ônibus vai aumentar.

A partir de hoje, até quinta-feira da próxima semana, os 34 ônibus da Auto Viação Trindadense vão circular com 30 por cento de querosene misturado ao óleo diesel. Segundo Elias Sombrio, gerente da empresa, os 7 mil litros do produto que a Trindadense irá receber hoje da Companhia Atlantic de Petróleo, de Itajaí, já virão misturados com querosene. Sombrio acrescentou que depois do dia 29 deste mês (quinta-feira) a empresa passará a adquirir óleo diesel nos postos de serviço, "cuja medida irá onerar sensivelmente os custos de transportes, já que iremos pagar 0,40 a mais por litro".

Informou que os ônibus da empresa necessitariam de 25 mil litros para poder circular até 31 de março sem misturá-los a querosene. Observou que ontem vários ônibus da Trindadense foram obrigados a ficar parados nas ruas devido a falta de óleo diesel. "Todos esses problemas" — frisou Sombrio — "estão causando sérios prejuízos à empresa. Mas vamos fazer de tudo para não prejudicar o usuário".

A Auto Viação Trindadense recebia anteriormente uma cota de 62 mil litros de óleo diesel. Mas devido à portaria do CNP — Conselho Nacional de Petróleo —, reduzindo em 5 por cento a cota de óleo diesel distribuído às empresas de ônibus, a Trindadense passou a receber mensalmente a quantia de 62 mil litros. Todavia, segundo o gerente da empresa, o CNP se baseou para fixar essa cota numa pesquisa feita nos meses de outubro, novembro e dezembro, "uma época de pouco movimento. Então, de acordo com esse levantamento, os 34 ônibus da empresa consumiram, nesses três meses, 62 mil litros. Como esse é um período em que geralmente o movimento de passageiros cai em 40 por cento, nossa empresa foi prejudicada na distribuição da cota por parte do CNP", explica.

Além de ser prejudicial ao motor dos ônibus, a mistura de querosene com óleo diesel provoca densa fumaça branca, aumentando a poluição, certamente causará estranheza à população. "Amanhã (hoje) vamos encher a cidade de fumaça branca", diz Sombrio.



Na rua, uma placa, ironizando a omissão da Prefeitura.

Um protesto dos moradores da rua Clementino de Brito contra a Prefeitura

"Parabéns à Prefeitura por esta bela pavimentação". Esta é a frase de uma placa colocada pelos moradores da rua professor Clementino de Brito, situada atrás da caixa d'água da Casan, ironizando a Prefeitura pela falta de calçamento do acesso, um dos mais movimentados da Ivo Silveira. A placa foi colocada no pátio da residência de Zeli Duarte da Silva.

Segundo os moradores (nos dois lados da rua existem em torno de 30 casas), "não conseguimos deixar nenhuma janela ou porta da

casa aberta, devido à poeira. Não há móveis que resistam ao pó". Eles afirmaram que a Prefeitura sugeriu a formação de um mutirão para o calçamento da rua, "mas nós recusamos esta proposta, porque não temos tempo para fazer este tipo de trabalho. Queremos que o imposto pago seja revertido no calçamento desta rua".

Todos os moradores das casas da rua mostravam-se ontem revoltados com o descaso da Prefeitura. Eles afirmam que já esgotaram todos os recursos viáveis para o seu calçamento. "mas

nada deu resultado", conforme afirma a proprietária da residência situada ao lado onde está a placa. Não querendo se identificar, para "não sofrer qualquer tipo de

represália", disse que já escreveu mais de 20 cartas às rádios e jornais da cidade, todas elas contando "o nosso drama. Mas nada disse parece que adiantou. O programa "Vanguarda", da Rádio Diário da Manhã, já chegou a ler duas vezes a minha carta, mas nem isso sensibilizou o prefeito. Mande uma carta ao Espe-

riário Amin no seu programa de televisão. Ele prometeu estudar o caso. Mas deve ter se esquecido".

Um outro morador apontou para a casa de número 203, que fica no lado oposto no da placa, dizendo: "Olha, o dono daquela casa (apontando com o dedo) paga Cr\$ 2.400 de imposto. Antes ele pagava em torno de Cr\$ 800,00. Quer dizer, sofreu um aumento absurdo. E mesmo assim, a rua continua empoeirada. Todos aqui pagam imposto, mas isso parece que não está adiantando nada".

Solução definitiva para o canal da Barra da Lagoa dificilmente virá

No início desta semana, através de uma ação conjunta da Prefeitura, DNOS e moradores da comunidade, finalmente o canal da Barra da Lagoa foi desobstruído. A solução adotada para o problema, que se arrastava há mais de 65 dias, entretanto, é apenas paliativa, e segundo técnicos do DNOS não há previsão do tempo que o canal aguentará sem fechar novamente. Depende disseram eles, dos ventos predominantes na região, do clima, chuvas ou estiagens.

Mas o pior é que nem medidas mais concretas resolverão definitivamente o problema do canal da barra, embora seguramente tornem mais longos os períodos entre um fechamento e outro. No ano passado ele ocorreu duas vezes, e é cada vez pior para abrir, informaram os técnicos. Segundo um dos responsáveis por estes projetos no DNOS, Nelson Azambuja, o problema se deve mais ao assoreamento da própria Lagoa.

Porque, explicou ele, enquanto o assoreamento da lagoa oriundo dos desmatamentos indiscriminados que vêm ocorrendo nos morros da região, continuar acontecendo, as medidas na Barra não serão definitivas. Pois a barra pode permanecer aberta, mas aí vai assorear a montante, ou seja, o trecho logo anterior ao início do canal.

Segundo o mesmo técnico, a lagoa da Conceição tem vida curta, podendo transformar-se, em pouco tempo, num rio ou em mangues, devido ao alto grau de assoreamento que vem ocorrendo. E, na verdade, hoje a Lagoa não tem mais em lugar nenhum a mesma profundidade de anos atrás. Por isso, diz Azambuja, "é preciso urgentemente tomar providências que retardem este processo, instalando normas e fiscalização para o desmatamento naquela zona, preservação das encostas dos morros, além de dragagens na lagoa e implantação de saneamento básico".

Em todo caso, para que a colônia pesqueira da barra e a própria Lagoa não sofram prejuízos, como da última vez, em que a pesca foi duramente atingida, é preciso que o canal não volte a fechar. E a solução, para tanto, é a fixação do canal através de molhes ou diques, além da dragagem.

O chefe do serviço de saneamento geral do DNOS, Marni Soccas Ribeiro, informou que é necessário um estudo longo, envolvendo trabalho de mar, de campo e hidrológicos. Ele ainda disse que já existem alguns estudos neste sentido, mas que é preciso entrar na elaboração de um projeto. O que deverá ocorrer dentro de mais algum tempo. Sua afirmativa, garante, provém de uma entrevista que manteve com o atual prefeito, que se mostrou muito favorável à execução de um projeto definitivo para a fixação do canal da Barra da Lagoa.

Soccas Ribeiro adiantou que já foi contratado inclusive um órgão de pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o Instituto de Pesquisas Hidráulicas, para proceder aos estudos necessários, que serão então transformados em projetos pelo IPUF. A Universidade Federal de Santa Catarina não pode realizar este trabalho, porque a UFSC não dispõe de laboratórios para este tipo de pesquisa.

Um motivo apontado pelos técnicos do DNOS para a demora na solução do problema do canal da Barra é que a verba destinada para o projeto terá de ser quase que a fundo perdido, já que os benefícios econômicos com a fixação do canal, que terá custos bastante elevados, não são consideráveis, ou seja, o problema na Barra "é mais social e ecológico que econômico".

Os técnicos frisaram que acham de "extrema importância" a pesca de sobrevivência que se executa na Barra, e os problemas sociais que são causados quando ela para, mas ressaltaram que não há retorno econômico para os órgãos empregadores.

Oswaldo Colin assume hoje a presidência da Brasilinvest

O presidente do Banco do Brasil, Sr. Oswaldo Colin, irá a São Paulo pela primeira vez após assumir a presidência do Banco, para participar, em companhia do ministro da Fazenda, Carlos Rischbieter, da assembleia da Brasilinvest S/A, onde assumirá a presidência do conselho consultivo.

O Sr. Oswaldo Colin aproveitará sua permanência em São Paulo para visitar, juntamente com o Sr. Ministro da Fazenda, empresas jornalísticas e se encontrar com empresários, banqueiros e autoridades do banco.

Pretende o presidente do Banco do Brasil manter con-

tatos permanentes e diretos com empresários de São Paulo e do Rio de Janeiro, tendo, para isso, fixado um esquema de trabalho que lhe permita estar presente pelo menos uma vez por semana em uma das cidades. Desse modo, o Sr. Oswaldo Colin procurará facilitar os encontros com empresários e banqueiros, evitando seus constantes deslocamentos a Brasília.

Na próxima quinta-feira, o presidente do BB irá a Porto Alegre, onde participará de uma reunião com gerentes do banco, no Rio Grande do Sul, e de um jantar em homenagem ao ex-diretor Walter Perachi Barcellos.

LEILÃO DO FISET

O Banco do Brasil, operador do Fundo de Investimentos Setoriais — Fiset —, vai leiloar no próximo dia 11 de abril, na Bolsa de Valores de São Paulo, cerca de 100 milhões de ações e quotas das carteiras do Fiset (pesca, turismo e reflorestamento).

Considerados os preços mínimos já fixados para os títulos, a oferta do primeiro leilão deste ano atinge o valor de Cr\$ 140 milhões aproximadamente.

No leilão de São Paulo serão ofertados títulos de 19 empresas de turismo, oito empresas de pesca e 51 empresas de reflorestamento, estas, titulares de 63 projetos florestais.



VENDEDORES DE ALTO NIVEL.

O Decorama Show Room precisa de vendedores de ambos os sexos, para completar seu quadro de funcionários. A loja trabalha com móveis requintados, por isso exige dos pretendentes uma boa aparência pessoal, desembaraço, experiência mínima de um ano no ramo e conhecimentos de decoração. Salários a combinar.

Os interessados devem comparecer, durante o horário comercial, no Decorama Show Room, rua Santos Saraiva, 1155.

GAL. JOSÉ MARIA DE TOLEDO CAMARGO VISITA EMPRESAS GAIDZINSKI



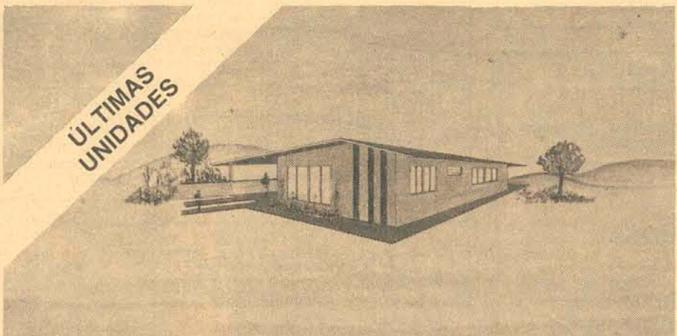
As empresas do Grupo Maximiliano Gaidzinski, localizadas em Cocal (distrito de Urussanga), foram visitadas no último dia 19 pelo comandante do Grupamento Leste Catarinense, general José Maria de Toledo Camargo. Na oportunidade a autoridade militar foi recepcionada pelo diretor presidente do grupo industrial, Maximiliano Gaidzinski, além de outros diretores, destacando-se Edson Gaidzinski e Jarvis Gaidzinski.

Nesta visita de cortesia o general José Maria de Toledo Camargo esteve acompanhado do coronel Paulo Ávila Veras. Foram visitadas todas as fábricas de azulejos e pisos localizadas naquele distrito. Foi também visitado o Centro de Treinamento, recentemente inaugurado pelo grupo naquele distrito.

O diretor presidente Maximiliano Gaidzinski se manifestou "orgulhoso pela visita desta autoridade, que valoriza cada vez o nosso trabalho desempenhado neste distrito". Na foto o general José Maria de Toledo Camargo está sendo encaminhado pelos diretores do grupo Maximiliano Gaidzinski.

ESTA CASA PODERÁ SER SUA PELO PREÇO DO ALUGUEL

CR\$ 2.900,00 MENSAL



EXCELENTE OPORTUNIDADE

Situadas em local elevado, em Barreiros, a 15 minutos do Centro. Contém sala de estar, três dormitórios, área de serviço; cozinha e banheiro azulejados até o teto. Com e sem garage. Use o FGTS para aquisição da sua casa

ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.

VENDAS E INFORMAÇÕES: ANTONIO IMOVEIS, compra, venda e administração de imóveis, fone 44-4668, Rua Santos Saraiva n.º 752 — Estreito, Fpolis. Plantão diariamente, das 8:00 h. às 20:00 h., inclusive aos sábados e domingos.



OE publica aqui, como faz todas as semanas, uma tabela comparativa de preços dos principais produtos nos supermercados de Florianópolis. Antes de fazer as compras, consulte-a, para maior economia. (Os preços são fornecidos pelos próprios supermercados)

	COMPER	SOBERANA	ODIVAN	PFUETZENREITER	FECOAGRO	P. AÇÚCAR	RIACHUELO	COBAL
LATICÍNIOS								
Manteiga Frigor - 200g	12,53	12,90	11,90	12,30	12,84	13,20	13,20	12,40
Margarina Primor - 400g	11,59	11,44	11,40	10,40	11,32	11,95	12,94	11,11
Margarina Flor - 400g	10,20	9,50	9,75	10,40	9,25	11,20	11,10	9,20
Leite	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20
Iogurte Danone - natural	5,59	6,00	5,70	6,25	5,95	6,35	6,48	5,25
Iog. Chambourcy - natural	6,24	6,00	5,70	6,25	5,95	6,35	6,48	5,25
Iog. c/fruta	6,24	5,59	5,70	5,10	5,14	5,59	5,81	5,95
Queijo Prato Frigor - 500g	44,00	43,00	36,00	41,00	41,00	40,95	45,00	43,00
SALGADOS								
Carne Seca	—	87,60	82,00	86,00	94,50	106,00	98,00	89,00
Costela Salgada	67,70	58,75	45,00	56,00	43,75	60,00	54,00	54,00
Toucinho	32,50	28,00	29,80	33,00	31,25	36,00	40,00	39,00
Linguiça Mista Frigor	58,60	50,00	51,00	52,00	54,00	60,00	57,00	54,00
Linguiça Mista Eliane	61,00	50,00	51,00	52,00	51,00	60,00	57,00	56,00
Linguiça Eliane - Beliseão	32,50	31,25	30,00	33,00	30,00	50,15	33,60	31,00
Linguiça Sádria - Calabresa	50,00	38,08	44,00	49,00	36,40	45,30	47,70	38,30
Ingrediente p/feijoadá - 1kg	65,00	71,25	64,80	70,00	69,30	67,90	67,50	71,00
HORTIGRANJEIROS								
Ovos Vermelhos	19,90	19,80	19,30	18,90	19,42	21,80	19,24	19,44
Ovos Brancos	18,50	18,40	18,00	17,80	17,96	20,40	18,49	17,60
Alface	1,90	2,00	1,85	2,00	2,00	2,50	3,50	2,00
Tomate	11,50	17,70	13,50	12,00	16,85	12,00	15,80	17,00
Cenoura	7,00	7,00	8,00	7,00	8,40	10,00	15,90	7,00
Vagem	6,00	7,00	19,00	7,20	6,58	12,00	9,80	7,00
Pimentão (4)	6,00	5,20	8,00	4,60	9,40	12,00	4,90	7,80
Beterraba	8,00	8,00	7,80	8,00	9,80	8,00	8,00	8,00
Aipim	7,00	—	4,80	4,50	5,00	5,00	4,80	4,80
Pepino (3)	10,00	9,00	7,00	7,80	5,80	8,00	8,80	9,00
Cebola	12,00	16,00	9,00	12,30	17,20	10,50	7,90	14,00
Alho (6)	17,60	—	13,80	22,50	—	16,50	8,40	15,80
Batata-inglesa - 2kg	10,40	9,10	9,40	10,20	8,80	17,50	11,80	10,28
Couve-Flor	—	10,00	14,50	9,00	14,00	16,00	17,00	—
Tempero verde	1,50	1,50	1,80	1,50	2,00	1,50	2,00	1,50
Chuchu (4)	3,50	5,20	6,00	3,80	5,30	5,00	7,00	5,70
Repolho	9,00	8,00	5,80	7,00	9,80	10,00	8,40	8,00
FRUTAS								
Limão (8)	4,00	7,00	4,50	5,50	7,20	3,00	5,80	6,00
Laranja comum (8)	8,00	9,00	4,50	9,00	9,10	7,00	11,90	7,30
Laranja-Lima	8,00	10,00	9,00	11,00	—	11,90	9,80	10,00
Laranja KiKi - 2kg	13,00	—	9,60	10,50	—	12,80	13,20	—
Banana	5,00	5,00	5,00	7,00	7,00	12,00	6,00	4,70
Pera Argentina	6,00	6,00	4,20	5,90	6,90	—	7,40	6,00
Maçã Vermelha	6,00	6,00	6,80	6,90	6,75	6,50	5,40	5,94
Abacate	7,50	4,00	7,00	—	8,98	10,00	7,50	5,00
Abacaxi	13,00	10,00	10,60	9,80	12,00	19,50	16,50	12,00
Melão	20,00	22,00	19,50	17,90	19,50	19,90	22,00	24,20
CEREAIS								
Arroz Capital - 1 kg	12,33	12,32	12,30	12,33	11,80	12,20	13,32	12,20
Arroz Soltinho - 5kg	61,50	61,50	61,70	61,70	60,50	61,00	61,60	61,00
Feijão Vermelho Aas	—	13,80	12,50	12,20	10,80	9,80	11,20	12,75
Feijão Preto	11,75	12,10	8,90	—	12,80	11,80	8,80	9,40
Farinha Mandioca	6,40	6,80	5,50	5,70	5,90	7,60	7,80	7,00
Farinha Trigo Primor	3,60	3,68	3,58	3,80	3,60	3,65	3,80	3,71
Farinha Trigo Única	3,55	3,67	3,40	3,80	3,60	3,65	3,70	3,60
Farinha Trigo Flor	4,70	4,74	4,39	4,90	4,53	4,70	4,80	4,61
Fubá	6,75	7,90	5,50	5,80	7,04	4,80	8,75	8,80
Canjica Granfino	13,97	—	15,70	12,70	—	12,30	14,95	12,40
MASSAS								
Spaghetti Stein	6,09	7,80	5,50	5,90	6,30	7,10	5,90	6,30
Pastinhas Stein	3,80	3,42	3,50	3,30	4,10	3,40	3,50	3,76
Massinhas Ádria	5,25	4,97	5,20	5,50	4,63	5,50	5,70	4,97
Soltinho Ádria	5,25	4,97	4,97	5,50	4,63	5,50	5,70	4,97
Macarrão Caseiro - Saltimboca	13,65	12,00	13,70	11,90	12,00	11,90	12,20	12,11
Talharim Caseiro - Coroa	—	—	14,20	17,80	—	15,20	15,60	—
Massas Isabela	13,16	12,14	12,98	12,80	11,00	13,48	14,30	12,84
CAFÉ E ALIMENTAÇÃO INFANTIL								
Café	35,64	35,64	35,64	35,64	35,64	35,64	35,64	35,64
Café Pelé - solúvel médio	26,65	24,80	24,80	25,40	26,10	26,10	26,50	27,80
Café Caciue - lata 100g	25,50	31,00	24,30	25,20	27,10	25,10	26,70	31,00
Nescafé (vidro) - 200g	50,60	49,80	51,00	51,50	—	52,00	52,90	55,16
Nescafé - 50g	14,60	13,20	13,70	14,80	—	14,60	14,70	15,12
Nescau - 500g	34,15	30,70	31,50	26,80	30,80	30,60	36,90	31,51
Toddy - 200g	20,30	15,70	15,67	19,40	20,67	16,30	16,30	14,90
Leite Ninho	36,70	34,80	31,50	36,70	34,65	31,90	37,50	35,41
Farinha Láctea	22,90	22,80	19,74	21,50	22,60	20,80	22,70	21,24
Nestogeno	40,30	39,00	37,80	37,90	40,59	37,00	41,20	38,60
Maizena - 200g	4,10	3,90	3,60	4,10	3,90	3,65	4,20	3,95
Alimento Infantil Gerber	8,40	7,88	7,56	8,30	9,10	8,30	8,90	8,70
LATARIA								
Azeite Primor	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30
Oleo de Soja Violeta	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30
Ervilha Jurema	—	8,70	7,69	8,60	9,05	8,50	9,40	7,20
Salsicha Swift	14,25	14,25	13,80	14,80	13,22	12,60	15,90	15,28
Extrato Tomate Elefante	16,40	16,85	15,40	15,60	15,41	15,60	17,85	12,00
Leite Moça	18,45	18,70	16,94	18,60	15,56	17,10	16,30	15,48
Crema de Leite Nestlé	22,23	19,40	19,90	21,00	16,98	17,10	16,30	17,28
Pêssego em calda (Spat)	34,10	31,80	29,40	—	31,43	33,50	35,90	—
Abacaxi (Spat)	31,00	30,60	21,90	—	27,35	30,50	31,60	—
Pera (Agapê)	—	—	—	—	—	—	—	—
Ameixa (Etti) - 400g	30,85	33,12	25,87	40,70	38,48	38,00	34,50	—
BEBIDAS								
Coca-Cola (litro)	7,70	8,10	6,90	6,90	7,85	7,80	7,50	—
Cerveja Brahma (garrafa)	11,30	10,80	9,70	10,50	10,94	10,80	11,70	11,26
Guaraná Brahma	3,41	3,42	2,69	2,80	3,47	3,20	3,25	3,44
Refresco	3,62	3,75	3,28	3,30	3,50	3,40	3,42	3,33
Água Mineral da Guarda	2,20	2,10	2,15	1,95	2,00	2,00	2,18	1,80
LIMPEZA E HIGIENE								
Pinho Sol (pequeno)	12,20	12,40	10,70	12,70	12,40	—	14,70	12,14
Sabão gaúcho - 200g	8,90	9,41	7,80	8,90	9,42	9,10	9,87	8,70
Sabão de Coco - 200g	7,10	3,99	7,50	6,35	4,60	5,50	7,40	6,84
Acool	20,75	15,58	19,93	19,20	17,12	18,50	23,40	20,07
Sapólio Radium - 300g	9,75	8,40	8,30	6,70	7,25	7,10	8,34	6,54
Viva - 500g	21,60	—	21,30	22,90	23,50	20,50	21,30	20,50
Alba	—	—	—	—	—	—	—	—
Véo	14,60	18,10	—	17,30	17,94	16,90	17,40	14,91
Papel hig. Delsey	6,50	—	—	5,90	6,30	6,40	6,50	—
Papel hig. As - c/4 rolos	13,99	—	—	13,40	14,97	14,30	—</	

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOAO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

DODGE POLARA amarelo1976
KOMBI branca1975

COMPRA - VENDE - TROCA

ASTRAL
Veículos Ltda.
Rua Heitor Blunn, 242 — fone 44-4990
Comércio de veículos

Oficina especializada em toda linha nacional com mecânica, lataria, pintura com estufa.
Veículos em estoque

FIAT VERDE77
BRASILIA BEGE76
CORCEL MARRON77
OPALA VERDE74
VOLKS BEGE70
DODGE RT BEGE72
VOLKS AZUL71

Toda linha nacional 0K 79

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

V W BRASILIA LS0K
CHEVETTE V/CORES0K
OPALA V/CORES0K
POLARA GL0K
OPALA COMODORO78
CORCEL II LDO78
CORCEL II L78
MP LAFER78
OPALA ESPECIAL74
PUMA GTE73
CHEVETTE75

Amari
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-052?

ESTOQUE DE VEICULOS USADOS

MODELO	COR	Ano
Brasilia	Vermelha	1976
Brasilia	Vermelha	1978
Brasilia	verde	1978
1300 L	Bege	1978
1300 L	vermelho	1976
1300 L	Branco	1976
1300 L	branco	1977
1300 L	Marron	1978
Passat LS	GH - azul	1977
Passat TS	marrom	1976
Kombi	azul	1977
Kombi	azul	1976
Corcel	vermelho	1975
Yamaha	125CC - diversas	OK
Honda	200CC - vermelha	1976

Revendedor Yamaha para toda a grande Florianópolis, completo estoque de peças originais e acessórios.
OBS.: O novo departamento de veículos e motocicletas é 44-3864.

CHEVETTE — BRANCO

Vendo um Chevette, Jóia, ano 76, banco reclinável, toca-fita, rádio FM. Tratar fone 22-7467

VENDE-SE

Corcel luxo, ano 77, semi eixo, c/rádio, toca fita, aro magnésio c/tala. ótimo estado. 43.000 Km rodado, valor 75.000,00. Tratar: fone 22-8412.

VENDE-SE LANCHA

Para recreio ou pescaria, estofamento de luxo, parabrisa, direção, comando e partida elétrica. Motor EVINRUDE de 40 HP em perfeito estado.
Preço - Cr\$ 65.000,00
Tratar pelo fone 22-5381 - hor. comercial.

VENDE-SE

Dois veículos em perfeito estado de conservação, sendo 1 Jeep e 1 Galaxie. Interessados devem comparecer à Rua Brusque, 941 ou entrar em contato pelos fones (0473) 44-2191-44-3980-Itajai - SC.

BARCO NAUTA 26 INFLÁVEL

Medindo 3,75 x 1,45 m. Equipado c/Motor Evenrud 4HP. Preço Cr\$ 25.000,00. Tratar Sra. Neyde — fone 22-1883.

LANCHA

Vendo lancha voadeira, marca Macaxi, com motor ENVERUD-40 HP, partida elétrica e manual. C/assessorios e germeio para transportar. Preço Cr\$ 60.000,00 à vista ou troca por CONSORCIO NACIONAL FURD. Tratar pelo fone, 44-3411.

VOLKS — 1978

Branco. Ótimo estado. 27.000 km. Preço: Cr\$ 72.000,00. Tratar: pelo fone: 33-8354 — das 14:00 às 17:00 horas.

AUTO MECÂNICA VOLVO LTDA.

Mecânica, Funilaria e Pintura Especializada em Volkswagen e Fiat

Venha conhecer nossos serviços
Rua Fúlvio Aducci, 413 - Fone 44-1669
Estreito - Florianópolis - SC

22-1660 22-9658

CRECI
37

VIFA

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102
BARBADAS

CASA - Suite de casal, sala de jantar e estar, banheiro social, copa, cozinha, 2 quartos, dep. de empregada completa, área de serviço e garagem. Somente 800.000,00 financiado.
APTO - Quarto, sala, copa, cozinha, dep. de empregada completa, área de serviço, localizado no centro no ed. PRESIDENTE, somente 365.000,00.
Lanchonete - Ótimo ponto com muito movimento c/estoque, 1 balcão, com 4 geladeiras, 2 fogões, máquina para fritar, 7 mesas c/cadeiras, 2 geladeiras de Kibon e sorvete, 3 ventiladores, cortador de queijo, Etc... Localizado no CENTRO.
TERRENOS - sendo 10 lotes bem localizados, no alto mede 13x30 cada somente 140.000,00 cada.
TERRENO - localizado na trindade com 650m2, rua calçada, excelente localização. 350.000,00.
CASA - 2 pavimentos, sala de estar e jantar, copa, cozinha, 5 quartos, sala de televisão, sacadas, dep. de empregada completa nos fundos 2 quartos, churrasqueira, garagem. Com 300m2. Somente 1.600.000,00, lavabo, 2 banheiros.
CASA - 2 quartos, sala de estar e jantar, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, garagem, sala e quartos acarpetados, somente 358.000,00 a combinar.

regis
IMÓVEIS **ALUGA**

1º APTº 3 QUARTOS — Edf. Gemini — frente p/Almirante Lamego — 2º andar — garagem, telefone - 1º locação. Aluguel Cr\$ 9.600,00.

2º APTº 3 QUARTOS — (Coqueiros) - garagem - escritório (inquilino deverá colocar carpet). ALUGUEL Cr\$ 6.000,00.

3º LOJA (C/sobre-loja) - CEISA CENTRER - com box de garagem. Aluguel Cr\$ 14.000,00.

4º APTº CENTRO — Av. Mauro Ramos - Edf. Veneza - 3 quartos (1 suite), garagem, salão de festas, carpet, esquadrias de alumínio. Aluguel Cr\$ 10.000,00.

5º CONJUNTO c/3 SALAS — Edf. Fleming - mobiliado c/ cortinas, carpet, telefone. Aluguel Cr\$ 8.000,00.

TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA. — AV. OTHON GAMA D'EÇA N.º 139
LOJA 04 — FONES: 22-3537 e 22-6551 (Creci-58)

VENDE-SE

Ponto Comercial no centro com instalações e estoque. Tratar: Rua Tenente Silveira, 21 — 2.º A — S/105 ou pelo fone: 22-7045.

VENDE OU TROCA

Por imóveis uma TORREFAÇÃO DE CAFE. Tratar Tel. 64.114 - CANELINHA.

PRAIA INGLESES
OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Lotes próximos ao mar, a partir de 450m2. Preço e pagamento a combinar pelo fone 22.2230.

SUPER BARBADA
CASA VENDE-SE — São José

Ótima casa de alvenaria c/ 120m2 c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem, pequena chácara no lote, ônibus na porta, água e luz. PREÇO CR\$ 3.000.000,00 — Tratar pelo fone 44-3745. CRECI 937.

APARTAMENTO

Vendo um c/1 quarto, demais dep. e quarto empregada na Felipe Schmidt, linda vista panorâmica, quase todo mobiliado c/armários embutidos, etc. com Telefone. Cr\$ 50.000,00 de entrada a combinar. Tratar 33-7290 - horário comercial: 22-8899 à Noite c/FABIO.

CAB IMÓVEIS

NOVO ENDEREÇO
Rua Deodoro, 22 - 1.º Andar - Conj. 11 - Centro
Fones: 22-8588 - 22-8026 - 22-1179 - 22-9514

VENDE-SE

APARTAMENTO NO CENTRO : C/ 1 quarto, sala, cozinha, bwc, área de serviço. Poup. - Cr\$ 160.000,00. Saldo financiado.

CASA DE ALVENARIA NA AGRÔNOMICA: C/ 116 m2 de área construída, sala, 3 quartos, cozinha, garagem, jardim.

APARTAMENTO JARDIM ATLÂNTICO: 3 quartos, cozinha, bwc, área de serviço, box, estacionamento. Entrada — Cr\$ 100.000,00 — À combinar. Saldo Financiado.

CASA NA RUA GENERAL BITTENCOURT: 3 quartos, sala, bwc, cozinha, garagem, amplo quintal. Preço: Cr\$ 1.800.000,00.

CASA NA RUA HERCILIO LUZ: C/ 3 quartos, salas, copa-cozinha, bwc, garagem, dep. de empregada. Preço: Cr\$ 1.600.000,00.

CASA JARDIM ATLÂNTICO: C/ 18 peças. Preço: Cr\$ 1.800.000,00.

APARTAMENTO NA BEIRA MAR NORTE: 2 quartos, suite, terraço, sala, copa, cozinha, garagem, dep. de empregada. Poupança à combinar.

LOTE VILLAGE I — LAGOA DA CONCEIÇÃO: área de 600 m2 — Preço: Cr\$ 300.000,00 à combinar.

CASA NOVA CAPOEIRAS — 3 quartos, (1 suite), 2 salas, copa, cozinha, escritório, jardim, acarpetada, terreno 300 m2 — aceita-se imóvel ou automóvel como parte de pagamento.

VENDE-SE CHEVETTE — 74

Vende-se um chevette 74 ou troca-se por Volks. Tratar: na rua Teresa Cristina, 84 — Estreito, perto da Casa Santa Maria, com o Sr. Osmar.

TERRENO PRAIA DOS INGLESES

Vende-se 1 Terreno c/544m2 ótima localização. Pronto para construir. Preço Cr\$ 180.000,00 à vista, ou 1 entrada de Cr\$ 70.000,00 e o restante financiado, ou a combinar — BROGNOLI IMÓVEIS — Fones 44-2424 - 44-2677 — CRECI-029

APARTAMENTO — PERMUTA-SE

Permuta-se apto com 3 quartos, sala, lavabo, dependência completa de empregada, área de serviço, sacada para o mar, na Av. Atlântica em Balneário de Camboriú, por outro em Florianópolis, na Ilha, com 2 quartos. Facilita-se à volta. Tratar: rua Esteves Júnior n.º 83 — Bloco A — Conjunto Portinari — Apto 402 — com Dona Zélia ou pelo fone: 33-1857.

PROCURO

Preciso para locação, de um apto na Beira Mar Norte ou imediações. Negócio sem intermediários. Tratar: pelo telefone 44-1825, com Sr. Nilo Sérgio.

VENDE-SE

Por preço de ocasião, loja à rua 7 de Setembro, 19. Tratar no local das 9 às 11 horas e das 15 às 18 horas.

ALUGA-SE

Apartamento c/2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço. Edifício D. Pedro I — Fone 22-0611 - 22-7860.

CASA 190 m2 — Cr\$ 1.400.000,00 FINANCIADA

Alvenaria, garagem p/2 carros, living, hall, sala jantar, suite, 2 quartos, cozinha, dep. empregada. C/terreno 460m2. No Estreito. Tratar p/fones: 44-4738 - 44-0890.

ALUGA-SE

Quartos para Moças. Tratar à Rua: Santos Dumont, 14 fundos — Centro — ao lado da TELESC.

BEIRA MAR

Vende-se trailler com ponto. Tratar c/Norton na Pizzaria Twist.

EMPLACO
VENDE

ÚLTIMAS UNIDADES
Apartamentos no alto da Felipe Schmidt - Centro
Edifício Dr. Ayrton Ramalho
Apartamentos - c/2 dormitórios, sala de jantar, e estar, cozinha, dependência completa de empregada e área de serviço, acabamento em gesso, azulejos decorados até o teto, sistema de gás central, tudo isso totalmente financiado.
Apartamentos - Itacorubi - em frente a Telesc Kitinetes e apartamentos de 1 e 2 dormitórios c/garagem - Cr\$ 6.000,00.
Entrada prestações de Cr\$ 1.254,00
Excelente loja e sobre loja c/87,20m2. Edif. Antero de Assis.
Rua Cons. Mafra ao lado do A.R.S.
Loja 61.40m2 Edif. Ayrton Ramalho.
Casa Campinas com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem totalmente acarpetada pequena entrada e o restante financiado.
Faça-nos uma visita.
EMPLACO - Av. Rio Branco n.º 142
Fones: 22-0299 - 22-0892 - 22-4397

COMPRO

Toca Fitas/com Rádio AM-FM, marca Sharp usado. Tratar: pelo telefone 44-1825 com o Sr. Nilo Sérgio.

VENDE-SE

Fone "44" Residencial
Tratar com FLÁVIO fone 44-3687

TELEFONE — CORCEL II

Vende-se, prefixo 22, residencial e comercial, instalação imediata. Corcel II, 0 Km. Tratar fone: 22-3868.

TELEFONE — TROCA

Troca-se telefone 22-6372 por um da linha "33". Tratar: com o Sr. Hadilson - fone 44-2841 ou com Sr. Montenegro - fone: 33-1679.

TELEFONES

COMPRO - VENDO ALUGO
Residencial ou comercial de qualquer prefixo - Tratar pelo fone: 22-1981 - Beatriz.
A noite, sábados e domingos - fone 44-5694.

TERRENOS NA TRINDADE EXCELENTE OPORTUNIDADE

Lotes urbanizados com toda infraestrutura em frente a um jardim de 5.000 m2, estamos vendendo as seis últimas unidades. Excelente oportunidade para construir ou investir. Preços e condições excepcionais.
Informações pelos fones: 22-3480 ou 22-3319

PROMOART COM. E REP.

Etiquetas de alumínio numeradas, furadas, auto-colante p/ controle de bens patrimoniais. Brindes personalizados nacionais e estrangeiros. Emblemas de alumínio anodizados p/máquinas e veículos placas p/identificação de ruas, escolas, jardins, números de residências, sinalização, etc. Direto das fábricas. Exija a visita de um representante por carta ou telegrama e será atendido prontamente. Cel. Pedro Demoro 1.627 - 2.º andar - Conj. 205 - C. Postal: 1582. Tel. 44.5290 - Estreito—Fpolis.

GRAMA EM LEIVAS

Comum ou especial. Mão de obra especializada, inclusive em taludes. Qualquer quantidade. Fone: 44-2392 - 44-4842 — Av. Pres. Kennedy, 378 — Campinas - São José.

LAVA-SE CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpete no local deixando seu carpete com cheiro de limpeza, cortinas lava-se, faz nova e reformas. Reformas de estofados, lava-se tapete e finge, temos tecidos para cortinas e estofados, atende todo Estado. Orçamentos: 0482 fones 22-6322 e 44-4645. R. São Cristóvam, 650 Coqueiros - Florianópolis - S.C. TAPEÇARIA BRASIL.

IMPOSTO DE RENDA

Transfira p/nós sua preocupação com a Declaração de Imposto de Renda. — ESCRITÓRIO ESPECIALIZADO — Calculamos, entregamos e lhe daremos o protocolo em mãos.
Chame 22-6715 **DESPACHANTE AMERICANO**

GRAMA EM LEIVAS NATIVA E SEMPRE VERDE

Em qualquer quantidade. LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE GRAMA. Única firma especializada na grande Fpolis. Orçamentos sem compromisso. FONE: 44-2616.
ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS FLORIMPAR LTDA
Av. Pres. Kennedy, 378 s/loja
Campinas - S. José.

PEDRAS PRECIOSAS

Brutas ou Lapidadas. Onix, Olho de Tigre, Turquesa, Esmeralda, Ametista, etc. Aceitamos encomendas de qualquer modelo ou feito. Lapidagem Florianópolis Ltda. Rua Alvaro de Carvalho, 27 s/102.

VENDEDORES

Empresa do Ramo de Telefonia está selecionando vendedores para a Região de Florianópolis.

EXIGIMOS:
Boa apresentação
Experiência
Disponibilidade

OFERECEMOS:
Semana de cinco dias
Fixo
Comissões
Prêmios mensais.

Os interessados deverão se dirigir a Foneblok Com. e Repres. Ltda, Rua: Anita Garibaldi, 19 Conj. 703.

PRECISA-SE

De uma Moça com prática em Setor Pessoal. Tratar à Rua Francisco Tolentino, 06 Conj. 03

MOÇAS DO INTERIOR — DOMÉSTICAS

Disponos de moças do interior, p/serviço domésticos. Todas c/referências e documentos. Rua Tte. Silveira, 35 — 5.º andar cj. 506 — Ed. Apolo.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados todos os documentos do carro marca Chevrolet C.1403, cor verde, ano 1961, placas SM-1878, pertencentes ao Sr. Aiceu Brasil Luz Guerreiro, residente em Sao Miguel do Oeste.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdido o seguinte documento, Carteira Nacional de Habilitação, pertencente ao Sr. Alvício Moraes de Camargo. São Miguel do Oeste, 16 de março de 1979

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviada a Carteira do CREA 8.ª Região, pertencente ao Sr. Ronaldo Goldmeier, residente na rua Vidal Ramos, 58 - apto 901 — Fpolis.

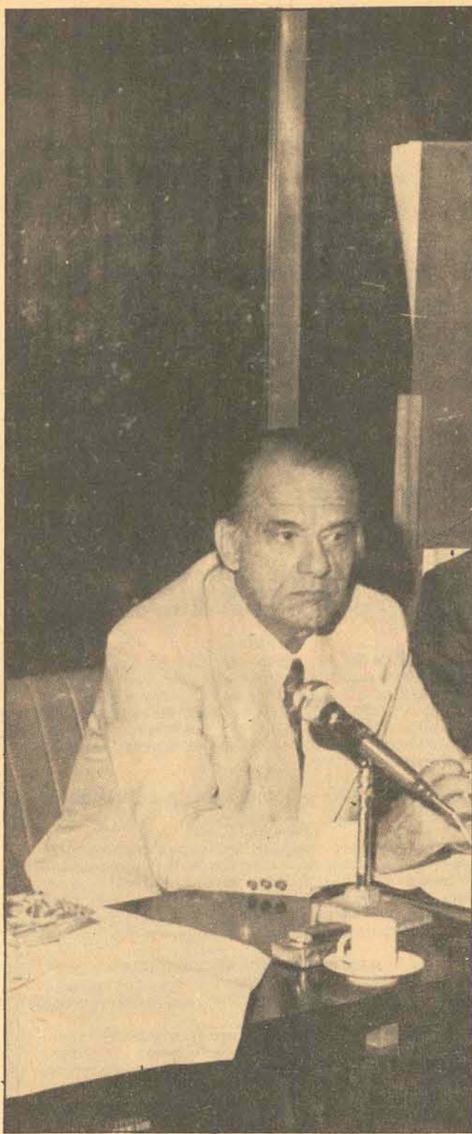
DOCUMENTO EXTRAVIADO

O Sr. Manoel Antonio Pereira declara que extraviou o Certificado de Propriedade de s/caminhão Mercedes Benz, de cor vermelha, chassis n.º 308302371642 de Placa OA-1049. Criciúma 20/03/79 AV. Getúlio Vargas 559 - CENTRO ARARANGUA

DIPLOMA EXTRAVIADO

Foi extraviado o Diploma de Contador pertencente ao Sr. ARY ANTONIO REGINATTO. O referido lhe foi conferido pela Faculdade de Ciências Econômica e Contábeis de Lages.

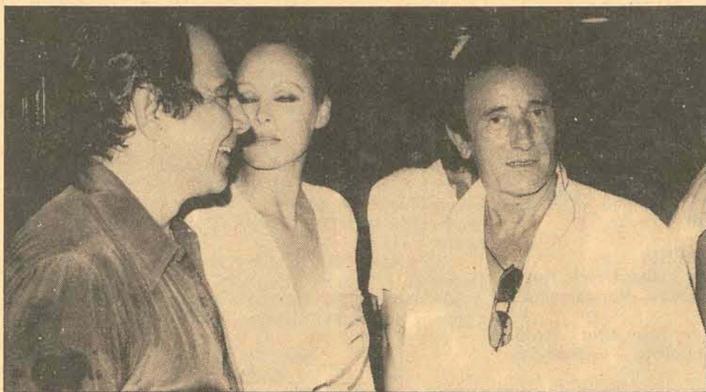
Jorge Konder Bornhausen



Senhor Paulo Melro.



Pelé e Ana Maria Tornaghi num movimentado almoço no Rio.



Ivo Pitanguy, Ursula Andress e o figurinista Guy Larouche.

Um grupo de professores alemães, todos com o título de PdD, estiveram visitando à Universidade Federal de Santa Catarina para estabelecer contatos visando à futura ida de professores da UFSC para a Alemanha a fim de fazerem cursos de Doutorado na área de Ciências Humanas e Sociais. Eles estão no Brasil a convite do Governo brasileiro e, além da UFSC, visitarão as Universidades Federais dos Estados do Rio Grande do Sul, de Pernambuco, de Santa Maria, Minas Gerais, Paraíba, de Bahia, de Alagoas, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e a Fundação Getúlio Vargas.

Recebendo cumprimentos pela passagem de seu aniversário a jovem Sra. Ana Lúcia Dalpaspas Ramos. O casal Antônio Carlos Ramos reuniu amigos em seu apartamento para comemorar o acontecimento.

Márcio e Luzia Vieira em sua residência receberam amigos para um grande jantar. Nesta reunião elegante foi comemorado aniversário da Sra. Luzia Vieira.

Em solenidade no auditório da Celesc, o Dr. Paulo Melro, tomou posse no cargo de presidente daquela empresa. As mais altas autoridades do Estado compareceram ao ato.

Nossos cumprimentos a Sra. Terezinha Motta, pelo seu aniversário hoje.

No Rio de Janeiro, o cirurgião plástico Ivo Pitanguy, em sua residência recebeu convidados para uma feijoada. Entre os nomes Top estavam, Ana Maria Tornaghi, a atriz Ursula Andress e o figurinista Guy Larouche.

Na secretaria do Bem Estar So-

cial, o secretário Egidio Martorano deu posse ao Dr. Nelson Martins, no cargo de diretor administrativo geral da Fucabem.

Recebendo cumprimentos pela passagem de seu aniversário a jovem Sra. Ana Lúcia Dalpaspas Ramos. O casal Antônio Carlos Ramos reuniu amigos em seu apartamento para comemorar o acontecimento.

Márcio e Luzia Vieira em sua residência receberam amigos para um grande jantar. Nesta reunião elegante foi comemorado aniversário da Sra. Luzia Vieira.

Em solenidade no auditório da Celesc, o Dr. Paulo Melro, tomou posse no cargo de presidente daquela empresa. As mais altas autoridades do Estado compareceram ao ato.

O vice-almirante Hilton B. Augusto Moreira, presidente nacional da ADESG, chega a nossa cidade dia 30. O vice-almirante será homenageado com um jantar pelos Adesgianos de Santa Catarina, no Clube Doze de Agosto.

O Sr. Aloisio Gentil Costa, está

recebendo cumprimentos pelo cargo que acaba de assumir no governo do senhor Bornhausen, de presidente da Caixa Econômica Estadual. A diretoria daquela organização conta com o Dr. João Paulo Rodrigues, diretor de operações, Dr. Marco Antônio Ramos Gomes, diretor financeiro e Dr. Carlos Roberto Amorim, diretor administra-

tivo.

No Executivos Bar, o Sr. Stavros Kotzias palestrava animadamente com os Srs. Luiz Acastro Gonçalves, Roberto Silva e o advogado Carlos Alberto Lenzi.

Maury Roberto Viviani que aniversariou na última semana,

na residência de seus pais recebeu amigos para comemorar seus 18 anos. Maury, recebeu de presente de seus pais, um Fiat zerinho.

Na secretaria da Indústria e Comércio, o secretário Dieter Schmidt, em solenidade que compareceu altas autoridades do Estado, deu posse ao Dr.

Nelson José Boing, no cargo de presidente da Codisc.

O Governador do Estado Dr. Jorge Konder Bornhausen e outras altas autoridades estiveram presentes à solenidade de posse do Sr. Francisco Grillo, no cargo de presidente da Empresa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., realizada na última 3.ª feira.

Procedente de Brasília está chegando hoje a nossa cidade, o vereador Michel Curi. No Distrito Federal, Curi tratou de assuntos políticos em favor de Santa Catarina.

Ana Maria e Laércio Gomes, um casal elegante de nossa sociedade, anda às voltas preocupado com a decoração de seu apartamento no edifício Gustavo Richard.

Nini, deslumbramento floral, Palavras do escritor e crítico de arte Pisani, dia 10 próximo com exposição de sua arte no terço do edifício Aplub, vai comemorar seis anos de seu trabalho.

Em sua residência o casal Rose e Murilo Pirajá Martins, recebeu convidados para um grande jantar, quando era comemorado aniversário da bonita Sra. Martins.

Realizou-se hoje a tarde, na sede da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Santa Catarina (Empaço), a assembleia geral ordinária que reelegera a diretoria da empresa, constituída dos senhores José Oscar Kurtz, presidente; Conrado Zimmermann, diretor de administração e finanças e Carlos Pieta Filho, diretor técnico.

A diretoria reeleita cumpriu mandato do período do ano 71, sendo agora convidada pelo governador Jorge Konder Bornhausen pelo secretário da Agricultura e Abastecimento, Hélio Andrezza, a permanecer no comando da empresa por mais uma gestão.

Diálogo aberto

Nos diversos pronunciamentos publicamente feitos pelo Governador Jorge Konder Bornhausen, tem ele demonstrado a maturidade política dum homem formado democraticamente e dotado de aguda sensibilidade humana e social.

A espontaneidade com que se propõe franquear-se ao diálogo perante a opinião popular é um dos característicos de sua consciência alertada para o aprimoramento das relações entre povo e governo, visando ao pacífico e fecundo procedimento político-administrativo.

Nem por outras razões tão só o novo Chefe do Executivo do Estado já desfruta das simpatias de seus governados, que lhe não restringem a confiança manifestada no voto eleitoral.

Santa Catarina vem de desfrutar — é de justiça diz-lo — um período dos mais positivos e progressistas de sua história, merecida pela sinceridade e elevação de intenções postas pelo seu último governante a serviço do evoluir político-social que tem continuidade na gestão que se inicia. E bem grata é a perspectiva que se lhe abre nas declaradas pretensões do sr. Jorge Konder Bornhausen, atentas ao desenvolvimento integral de nossa terra.

Sem dúvida, estamos em terreno firme e a caminho seguro dos melhores destinos a que aspiramos.

A disposição ao diálogo com o povo, mantida por todos os meios viáveis, tal como a pretende o novo Governador, já é garantia de estreita e sólida comunhão de ideais e propósitos na unidade das diretrizes que tiverem de orientar o processo do nosso crescimento histórico, através das realizações governamentais.

Está aí uma das grandes razões pelas quais um povo bem formado se atenha, nos seus entendimentos com os poderes do Estado, a estrita disciplina dos interesses coletivos, fazendo repousar na honesta e vigorosa atividade do Governo o triunfo da causa comum.

O Governador Jorge Konder Bornhausen, assim o estão vendo todas as observações populares, será incansável propugnador da expansão catariense, garantida pela paz e pela ordem das relações de interesse e de ideal internas que favoreçam o trabalho de todos pelo bem estar de cada um.

Governando realmente com o povo e dando ao povo a notável clarividência política e administrativa que lhe é atribuído de estadista bem advertido, o Governador Jorge Konder Bornhausen saberá assinalar excelentemente a sua passagem pela direção superior de Santa Catarina, de modo a marcar uma era nova na história de sua terra.

Tem-se visto que os seus primeiros passos na caminhada que se lhe inicia autorizam firmeza e valor indiscutivelmente válidos para o êxito da jornada.

Gran-Mera

O máximo de conforto pelo mínimo do seu dinheiro.

JARDIM CONTINENTE

ESTREITO



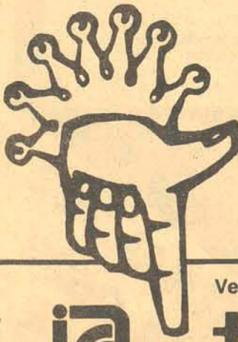
Apartamentos de 3 ou 2 dormitórios.
Entrada: Cr\$ 15.000,00.
Prestações: Cr\$ 1.500,00.

Living - jantar.
 3 ou 2 dormitórios.
 Cozinha.
 Área de serviço.
 Banheiro social.
 Lavabo.
 Acarpetados.
 Azulejos decorados.
 Esquadrias em madeira de lei.
 Antena coletiva de televisão.
 Garagem.



Área de recreação com cancha polivalente.

Localização: nos altos da Av. Ivo Silveira - Estreito.
 Financiamento total e garantido



80% de área verde.

Use o seu Fundo de Garantia.

* Prestações referentes à poupança.

Incorporação e construção:

Vendas:



terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Loja Centro — Rua Tenente Silveira, 105
 Fone: 22.8388 - Crecl 128 - Florianópolis/SC

PLANTÃO NA OBRA.

IMÓVEIS, COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO S/A

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL em 20.03.79.

HABEAS-CORPUS

N.º 6.026 - TUBARÃO - Impte. Dr. Nestor de Oliveira Mendes. Pacte. Severiano Felipe - Rel.ª Des.ª Thereza Tang - Concederam a ordem. Unânime.

N.º 6.035 - JOINVILLE - Impte. Dr. Nestor Westrupp. Pacte. Mauro Alves Santana - Rel.ª Des.ª Thereza Tang - Não conheceram do pedido - Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS

N.º 15.186 - LAGUNA - Apte. Manoel Justino Antônio. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Deram provimento para ser submetido o réu a novo julgamento. Unânime.

N.º 15.114 - CAPITAL - Apte. Divo José de Souza. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel.ª Des.ª Thereza Tang - Negaram provimento. Unânime.

RECURSOS CRIMINAIS

N.º 6.982 - ARARANGUA - Recte. Antonio Manoel da Silva. Recda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Negaram provimento. Unânime.

N.º 6.981 - CHAPECO - Recte. Armando Scol. Recda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Negaram provimento. Unânime.

N.º 6.974 - XANXERÊ - Rectes. Albino Bagatini e Denir Luis Bagatini. Recda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Negaram provimento. Unânime.

N.º 6.978 - JOINVILLE - Recte. a Justiça, por seu Promotor. Recdo. Manoel Gonçalves - Rel. Des.ª Thereza Tang - Não conheceram do recurso. Unânime.

DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL em 20.03.79

APELAÇÕES CÍVEIS

N.º 13.991 - INDAIAL - Apte. Lothar Hosch. Apdo. Egon Gumz - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.282 - GASPAR - Apte. Sávio Leoni. Apdo. Vanildo Aragão - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.312 - BRUSQUE - Apte. Instituto Nacional de Previdência Social. Apdo. Alvaro Lana - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento para confirmar a sentença. Unânime.

N.º 13.319 - CAPITAL - Apte. Cia. Bom Pastor de Madeiras Ind., Com. e Export. Apda. EMEDAUX Engenharia e Empreendimentos S.A. - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.342 - ORLEANS - Apte. Ernesto Catâneo. Apda. Galdino Jung e Cia. Ltda. - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento para confirmar a sentença. Unânime.

N.º 13.319 - CAPITAL - Apte. Cia. Bom Pastor de Madeiras Ind., Com. e Export. Apda. EMEDAUX Engenharia e Empreendimentos S.A. - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.342 - ORLEANS - Apte. Ernesto Catâneo. Apda. Galdino Jung e Cia. Ltda. - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.351 - LAGES - Apte. Vicente Letti. Apdo. Salvo Duarte - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.391 - CRICIUMA - Aptes. Nery Lavino Maurício e Ari José Borges. Apdo. Creso de Jesus Tavares - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.457 - PINHALZINHO - Apte. Ido Lauermann. Apda. Máquinas e Motores Sperandio Ltda. - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.668 - PALHOÇA - Apte. a Prefeitura Municipal de Aguas Mornas. Apdo. Carlos Alberto Goulart - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.850 - LAGES - Apte. Valdomiro Córdova de Andrade. Apda. Maria José de Souza - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento. Unânime.

APELAÇÕES CÍVEIS (MANDADO DE SEGURANÇA) N.º 1.498 - CAPITAL - Apte. Transportes Coletivo Estrela Ltda. Apdo. Chefe da Divisão de Transportes Coletivo do DER - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento. Unânime.

N.º 1.484 - CRICIUMA - Autos remetidos: Juízo de Direito da 1.ª Vara da Comarca. Impte. José Rezende. Impdo. o Delegado de Polícia da Comarca - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento. Unânime.

Jaime Spricigo
Diretor

FIBRA CELULOSE E PAPEL S/A
CGCMF NR. 82.782.780/0001-33
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Fibra Celulose e Papel S/A, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social da empresa, sita na BR-282, Fazenda Farroupilha, município de Ponte Serrada, Estado de Santa Catarina, às 10 horas do dia 03 de abril de 1979, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) - Re ratificação da assembleia geral extraordinária de 06.12.77, em adaptação dos estatutos sociais da empresa à lei 6.404/76.
- 2) - Eleição do Conselho de Administração.
- 3) - Outros assuntos de interesse da sociedade.

Ponte Serrada, 19 de março de 1979

A DIRETORIA

S/A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO CHAPECÓ
CGC(MF) 83296889/0001-23
CHAPECÓ - SANTA CATARINA

AVISO

Avisamos os Srs. Acionistas que se acham à sua disposição na sede social da empresa, à Rua Mal. Bormann n.º 14, em Chapecó-SC, os documentos relacionados no art.º 133 da Lei n.º 6.404, de 15.12.76, ou sejam: Relatório da Administração; Cópias das Demonstrações Financeiras e Parecer da Auditoria Externa, alusivos ao exercício social encerrado em 31.12.78.

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs. acionistas para comparecerem às reuniões da assembleia geral ordinária e extraordinária, a serem realizadas, cumulativamente, às 14,00 horas do dia 24 de abril de 1979, na sede social sita à Rua Mal. Bormann, n.º 14, em Chapecó-SC, em primeira convocação, afim de deliberarem sobre as seguintes ordens do dia:

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

- a) Leitura, apreciação, discussão e votação dos Relatórios e Demonstrações, Pareceres, etc. relativos ao exercício social de 1978.
- b) Eleição de um Diretor, fixação da respectiva remuneração, e revisão das remunerações dos demais Diretores.
- c) Apreciação e votação sobre aprovação da correção monetária do capital social.
- d) Destinação do lucro líquido do exercício, e distribuição de Dividendo.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

- a) Estudo, apreciação e votação da Proposta da Administração, para aumento do capital social, em valor a ser fixado pela assembleia, com a utilização de Reservas de Correção e de Capital e uma subscrição em moeda corrente do país.
- b) Alterações estatutárias decorrentes de aumento de capital.

Chapecó (SC), 17 de março de 1979

PLÍNIO ARLINDO DE NES
Diretor-Presidente

FRIGORÍFICO SEARA S/A.
CGC/MF. 86.261.377/0001-10
SEARA - SC.
INSC. EST. 250.225.565

AVISO AOS ACIONISTAS

Avisamos aos senhores acionistas do Frigorífico Seara S/A, que se encontram à sua disposição, na sede social, sita à Av. Paludo s/n. os documentos a que se refere o art. 133 da Lei n. 6.404 de 15.12.76, referente ao exercício findo em 31.12.78

Seára, 20 de março de 1979.

A DIRETORIA

VINICOLA FRAIBURGO S/A
FRAIBURGO - SC
CGC MF N.º 86.548.716/0001-43
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da VINICOLA FRAIBURGO S/A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 14:00(quatorze) horas do dia 30 de abril de 1979, em sua sede social, à Rua Arnaldo Frey, s/n.º - Setor Industrial, nesta cidade de Fraiburgo, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

- ORDEM DO DIA
- 1 - Discussão e aprovação do Balanço Geral, Demonstração de Resultados e Outras Contas relativas ao exercício social, encerrado em 31 de Dezembro de 1978.
 - 2 - Fixação dos novos honorários da Diretoria
 - 3 - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

AVISO
Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede Social da Empresa, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei 6.404 de 15 de Dezembro de 1976.

Fraiburgo, SC. 06 de março de 1979.

A DIRETORIA

VF-COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S/A
FRAIBURGO - SC
CGC MF N.º 83.518.415/0001-89
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da VF-Comércio e Representações S/A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 14:00 (quatorze) horas do dia 27 de abril de 1979, em sua sede social, à Rua Arnaldo Frey, s/n.º - Setor Industrial, nesta cidade de Fraiburgo, Estado de Santa Catarina, afim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1 - Discussão e aprovação do Balanço Geral, Demonstração de Resultados e Outras Contas relativas ao exercício social, encerrado em 31 de dezembro de 1978.
- 2 - Fixação dos novos honorários da Diretoria.
- 3 - outros assuntos de interesse da sociedade

AVISO

Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Empresa os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei n.º 6404 de 15 de dezembro de 1976. Fraiburgo-SC, 06 de março de 1979.

A DIRETORIA

AQUI MORAM AS MELHORES OFERTAS IMOBILIÁRIAS

terral

Loja Parque Residencial Kobrasol

APARTAMENTOS

— Na Avenida Central do Parque Residencial Kobrasol nosso próximo lançamento:

— Apto com 02 dormitórios e demais dependências:

- Garagem opcional,
- Esquadrias em alumínio,
- Ato mínimo e financiamento garantido,

— Aptos espaçosos, dormitórios com sacada, com fino acabamento.

CASAS

— Casas prontas para morar - No Jardim Social em Barreiros, casas de 02 e 03 dormitórios e demais dependências. Ato de Cr\$ 15.000,00 e saldo financiado pela CEESC. Consultem nosso plantão.

Casa de alvenaria em rua calçada, de frente a UFSC, com 02 dormitórios, 1 suite, sala de estar, sala de jantar, cozinha, área de serviço, bwc social, garagem. TRINDADE.

Preço: Cr\$ 650.000,00

— Casa de alvenaria com 03 dormitórios, sala de estar-jantar, copa-cozinha, BWC em Campinas, São José. Preço: Cr\$ 398.000,00. Pequeno ato e saldo totalmente financiado.

— Parque Residencial Kobrasol - Casa em alvenaria com 182,00m², com 02 dormitórios, 01 suite, sala de estar, sala de jantar, copa-cozinha, lavabo, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem, churrasqueira. Consultem nosso plantão.

TERRENOS

— Terreno com 361,00m² em Campinas, plano, pronto para construir. Preço: 130.000,00 - V. 005-TR.

— Coqueiros - Terreno com 360,00m², pronto para construir, em rua calçada, excelente vista panorâmica. Preço: 270.000,00. V.004-TR.

terral empreendimentos imobiliários Ltda.



TV CULTURA

CANAL 6
MAIS CALOR HUMANO.

19.50 ARITANA

20.40 O GRANDE JORNAL

21.05 CLUBE DOS ARTISTAS

23.00 SESSÃO NOBRE



O ESTADO



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CONCURSO PARA O CARGO DE AGENTE ADMINISTRATIVO

A Comissão Examinadora comunica aos candidatos inscritos que a prova de DATILOGRAFIA será realizada nos dias 24 e 25 do corrente (sábado e domingo), no 6.º andar do Prédio do Tribunal, conforme os grupos e horários fixados pelo Edital n.º 6/79, que se encontra afixado na Portaria do Tribunal e publicado no Diário de Justiça do dia 21.

Solicita, também, que os candidatos tomem conhecimento, antecipadamente, dos horários da prova e compareçam a mesma com 20 minutos de antecedência, portanto os respectivos cartões de inscrição.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
— EDITAL DE CONVOCAÇÃO —

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Criciúma, no uso das suas atribuições que lhe conferem os Estatutos e a Legislação Sindical, CONVOCA todos os seus associados, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 30 de Março de 1.979 (SEXTA-FEIRA), com início às 18:00 (DEZOITO) horas, em sua sede Social, situada na Av. Getúlio Vargas, nº 392 — 5º Andar — Edif. Mário da Cunha Carneiro — Conj. 52-56 n/cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

"AUTORIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA PARA A DIRETORIA REALIZAR A VENDA DE UM VEÍCULO MOTORIZADO E AQUISIÇÃO DE UM NOVO."

Não havendo, na hora acima marcada, número suficiente de associados, para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada duas (2) horas após, ou seja, às 20:00 (VINTE) horas, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes.

Criciúma, 20 de Março de 1.979.
AMAURY ISAIAS LÚCIO
— Presidente —

BENONI DOS SANTOS

A Família Bittencourt consternada com o falecimento em 14/3/79 de BENONI DOS SANTOS, funcionário do Café Otto quando da implantação da Torrefação em 1927, convida os parentes e amigos para a Missa a ser celebrada por sua alma na Capela do Colégio Catarinense, no próximo dia 23, sexta-feira, às 18,30 hs.

SEARA AVÍCOLA XANXERÊ S/A.
CGC-MF. 82.832.197/0001-90
XANXERÊ
INSC. EST. 250.032.864

AVISO AOS ACIONISTAS

Avisamos aos senhores acionistas, que se encontram à sua disposição, na sede social, sita à Rod. BR-282, Bairro Vista Alegre, em Xanxerê (SC), os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei n.º 6.404 de 15/12/1976 - Xanxerê (SC) 20 de março de 1979.

CECOMTUR S.A. - CENTRO TURÍSTICO COMERCIAL
SANTA CATARINA
C.G.C.M.F. 82.512.492/0001 - 69
SA DE CAPITAL ABERTO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 30 de março de 1979, às 10,00 (dez) horas, em sua sede social à rua Saldanha Marinho n.º 29, n/Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1 - Alteração parcial dos Estatutos Sociais, a fim de atender exigências do FISET-TURISMO;
 - 2 - Outros assuntos de interesse da sociedade.
- Florianópolis, 19 de março de 1979.
JORGE DAUX
- PRESIDENTE -

REFLORA-EMPRESA DE REFLORESTAMENTO S/A
CGCMF NR. 82.938.671/0001-62

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Reflora-Empresa de Reflorestamento S/A, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social, sita à Rua Presidente Castelo Branco, 141, Herval D'Oeste, Santa Catarina, às 11 horas do dia 03 de abril de 1979, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) - Re ratificação da Assembleia Geral Extraordinária de 06.12.77, em adaptação dos estatutos sociais da empresa à lei 6.404/76.
- 2) - Eleição do Conselho de Administração.
- 3) - Outros assuntos de interesse social.

Herval D'Oeste, 19 de março de 1979

A DIRETORIA